Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilho

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.278 | Rio de Janeiro (GB), terça-feira, [illegible]-1967

MDB quer Sítio com o Congresso

(Página 3)

Deputados defendem estudantes e acusam:

NEGRÃO COMANDA AGRESSÃO

O sr. Salvador Mandim acusou o governador, ontem, na Assembléia, de tentar esconder-se atrás do Exército, que repele a violência contra os estudantes. O sr. Frederico Trota disse que o govêrno do Estado é uma "ditadura mirim". — (Pág. 5 e "Assembléia", pág. 4)

Financiamento

FOTO DE LUIZ PINTO

O presidente da Comissão de Financiamento da Produção, sr. José Eugênio Lefèvre, anunciou ontem que os secretários de Finanças dos Estados se reunirão no Rio para discutirem os problemas do ICM e próximas mudanças no sistema tributário. ——— (Página 2).

O adeus das armas
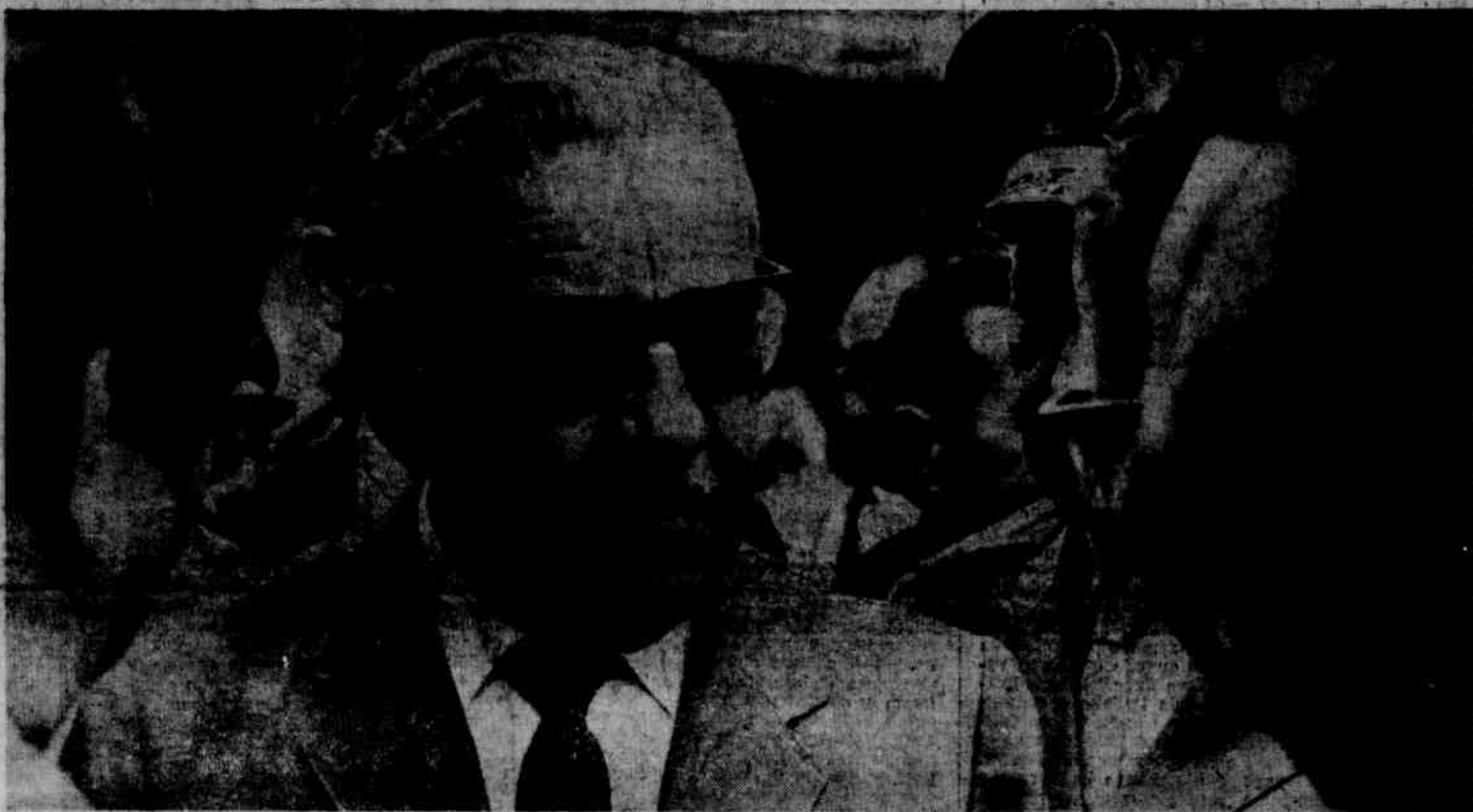
FOTO DE LUIZ PINTO

Os ministros das três Armas, os chefes de várias das principais unidades militares sediadas na Guanabara, os comandantes do I e II Exércitos, respectivamente generais Adalberto Pereira dos Santos e Sizeno Sarmento, além de grande número de oficiais-generais, foram ao Santos Dumont, ontem, levar suas despedidas ao presidente Costa e Silva, que voltava a Brasília (Página 2)

ONU DRAMÁTICA TOMA DECISÃO HOJE

(Leia na página 6)

Costa reforma Agildo Barata no pôsto de capitão

(Página 3)

Criminalista aplaude TRIBUNA

O criminalista e autor de vários livros sôbre tóxicos Romeiro Neto escreveu carta ao jornalista Paulo Galante, em que afirma: "Venho acompanhando, com muito empenho, seus magníficos escritos na TRIBUNA DA IMPRENSA. É, sem dúvida, magnífico o serviço que o ilustrado jornalista vem prestando à saúde pública, por via de ensinamentos, sempre corretos, e advertências oportunissimas, estas destinadas a evitar que aumente, em nosso meio, a população dos apologistas de Satã Farmacêutico. Hoje (a carta é datada de 26 do corrente), V. S.ª focaliza o doping, problema controvertido para as entidades repressoras e igualmente polêmico na doutrina jurídica e no direito jurisprudencial. Lançarei um livro sôbre êsse assunto e, com satisfação, verifiquei que seus trabalhos coincidem com as nossas idéias. Felicito-o e à TRIBUNA, com orgulhosa satisfação, pelo trabalho admirável que V. S.ª está realizando. a.) Romeiro Neto". Na reportagem de hoje é focalizado o final da parte referente ao alcoolismo. — (Página 8)

Gilberto desiste de fazer memórias

Gilberto Amado prestou depoimento, ontem, no Museu da Imagem e do Som, entrevistado por Homero Sena e Odilo Costa, filho, ex-alunos seus na Faculdade de Direito da rua do Catete. Afirmou que, apesar das críticas, ainda se considera um escritor, mas não vai escrever o sexto volume de suas "Memórias" porque "a morte de Vera, minha filha, secou-me muitas das fontes". Antes da gravação, disse ao diretor do Museu, Ricardo Cravo Albim, que tinha sido aconselhado a não comparecer "devido ao baixo nível intelectual dos convidados que me precederam". ——— (Página 2).

MILITARES

Três Armas condecorarão "seu" Artur

ELMO LINS

Sòmente quem conhece os mais longínquos recantos do nosso território, onde a civilização mal chegou, é que pode dar valor aos inigualáveis serviços prestados ao país pelo pessoal da Fôrça Aérea Brasileira. Nesses lugares, no meio da floresta ou nos pontos extremos de nossas fronteiras, principalmente em Mato Grosso, Goiás e Amazonas, para não falar nos territórios que vivem em função da FAB, esta é realmente respeitada e estimada e os aviadores são mais conhecidos como os Príncipes do Céu. Gente das mais perdidas e longínquas aldeias anda léguas e léguas para encontrar os aviões da FAB nos campos de pouso. Aí é que tomam contato com a civilização e recebem das mãos generosas dos aviadores e tripulação dos DC-3 ou Catalina remédios, agasalhos, notícias e um pouco de confôrto moral. Os pais aflitos apelam para os oficiais da FAB para levar seus filhos para hospitais, a fim de serem operados ou se recuperarem de enfermidades e, ali mesmo, semanas após, aguardam de volta seus entes queridos trazidos pelos Príncipes do Céu. Tal e qual verdadeiros anjos, os aviões da Fôrça Aérea Brasileira cruzam os céus do Brasil levando aos mais remotos pontos do território o remédio-salvador ou o tão ansiado transporte para feridos e doentes. Um dia — quem sabe? — os brasileiros reconhecerão o trabalho árduo e anônimo e desprendido da Fôrça Aérea Brasileira na integração nacional.

PRESTIGIO

No próximo dia 12 de junho, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica prestarão uma grande homenagem ao presidente Costa e Silva, condecorando-o, simultâneamente, com suas respectivas ordens militares, no Palácio das Laranjeiras. Todos os oficiais comandantes de Exército, almirantes e brigadeiros em funções de comando, bem como oficiais-generais em comissão aqui na Guanabara, estarão presentes à homenagem que será inédita no País. Assim, de uma vez por tôdas, estarão por baixo as alegações e insinuações de outros de que as Fôrças Armadas não apóiam a "seu" Artur, com uma demonstração, em massa, de absoluto e incondicional prestígio que goza o presidente da República junto às Fôrças Armadas.

COMANDANTE

Amanhã, às 10 horas, na Fortaleza de São João, um coronel incomum, um homem decente, um idealista como poucos e um autêntico revolucionário assumirá o comando da tradicional unidade da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar. Os que ainda não sabem o que é "linha dura" entre civis e militares podem ir assistir à assunção de comando. E verão e sentirão o prestígio de um jovem oficial da arma de Artilharia que não foi adquirido em conchavos políticos ou manobras de publicidade tão a gôsto de tantos. Sua fama e prestígio vem de longe. Desde há 22 anos atrás quando combateu valentemente como integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira, no campo de honra, em solo italiano e consolidado após, aqui no Brasil, ou como observador da ONU no exterior, mercê de atitudes as mais definidas e sempre pautadas no amor ao Brasil e no cumprimento ao dever. Pois o oficial que vai assumir o comando da Fortaleza de São João e que com tanto orgulho enverga o imaculado e glorioso uniforme verde-oliva do Exército Brasileiro é o coronel Francisco Boaventura, cujo nome dispensa apresentações aos homens de bem dêste País.

SNI

Satisfação geral nas Fôrças Armadas e nos meios civis revolucionários, com a atuação do general Garrastazu Medici à frente do famoso e outrora temido, por suas iniqüidades, Serviço Nacional de Informações, ou seja, o SNI. O general Garrastazu Medici cercou-se de uma excelente equipe de oficiais e civis jovens que querem trabalhar com afinco e honestidade de propósitos, sem ligar para politicagem, "disse-me-disse", intrigas, etc., tão a gôsto da administração anterior. Em decorrência da nova mentalidade que se observa no órgão, o SNI, aos poucos, vai tomando o seu lugar, dos mais importantes, no Govêrno Federal. Hoje suas informações são aceitas sem maiores discussões ou exames, pois quem as recebe sabe que pode haver falhas ou lacunas, mas sem ser intencional ou parcial. E isto foi conseguido sem alardes pelo general Garrastazu Medici, um general que aos poucos vem se impondo por suas atitudes desassombradas de um homem de bem.

ENERGIA

Podemos assegurar a nossos leitores que a maioria dos oficiais das Fôrças Armadas é favorável a que o Brasil entre no terreno da energia nuclear e possa, em pouco tempo, possuir seus próprios reatores capazes de produzir energia atômica para fins pacíficos. Alguns oficiais consideram a matéria prioritária, e que o Govêrno deveria, o quanto antes, definir-se a respeito e tomar medidas seguras e firmes no sentido de obter reatores para o País, antes que "aventureiros tomem a bandeira e tirem partido político de suas pregações".

O marechal Costa e Silva retornou, ontem a Brasília, depois de permanecer na Guanabara quatro dias. Auxiliares do chefe do Govêrno, embora não se pronunciem oficialmente, confidenciam que cedo ou tarde o marechal Costa e Silva compreenderá que não poderá governar exclusivamente de Brasília. "Êstes quatro dias — confessam — foram muito mais proveitosos para o Govêrno Federal do que uma semana no DF".

Amado se considera ainda um romancista

Sistema vigente de tributação será modificado

O presidente da Comissão de Financiamento da Produção, sr. José Eugênio Lafèvre, anunciou ontem, em entrevista coletiva concedida na sede do órgão, que está sendo programada uma reunião dos secretários de finanças estaduais na Guanabara, visando discutirem as modificações a serem introduzidas no sistema tributário vigente.

Considerou o dirigente do CFP que a agricultura tem sofrido "sérios danos como conseqüência do atual Impôsto de Circulação de Mercadorias.

Revelou que uma comissão nomeada pelo Ministério da Fazenda vem realizando os estudos preliminars sôbre as modificações a serem feitas no ICM. As sugestões a serem apresentadas por esta comissão serão apreciadas pelos secretários de finanças e autoridades estaduais e pelo ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua.

Anunciou ainda a assinatura do Decreto-lei, número 79, pelo presidente Costa e Silva, durante o dia de ontem, fixando os novos preços mínimos do arroz, feijão, farinha de mandioca, milho e sisal da região Norte-Nordeste, da safra 67-68.

Para forçar o cumprimento dêsse decreto — segundo disse —, viajará segunda-feira para o Nordeste, onde se reunirá com inspetores e gerentes do Banco do Brasil, a fim de manter entendimentos sôbre o financiamento para compra dos referidos produtos dentro dos preços estabelecidos.

O embaixador Gilberto Amado disse ontem, ao gravar depoimento sôbre sua vida e obra no Museu da Imagem e do Som, que ainda se considera, apesar das críticas, um romancista, mas que não irá escrever o sexto volume de suas *Memórias*, "porque a morte de Vera, minha filha, secou-me muitas das minhas fontes de inspiração".

Durante conversa mantida com o diretor do Museu, sr. Ricardo Cravo Albim, o escritor Gilberto Amado revelou que tinha sido aconselhado a não gravar o depoimento porque era baixo o nível intelectual dos convidados que o antecederam, mas, acabou mudando de idéia quando soube que os ciclos de palestras eram destinados também aos homens da música, teatro e cinema.

DEPOIMENTO

Entrevistado pelos srs. Odilo Costa, filho, e Homero Sena, seus ex-alunos na Faculdade de Direito da Rua do Catete, o embaixador Gilberto Amado afirmou que se sentia feliz por ter nascido em Itaporanga, no Sergipe, "pois foi onde comecei a olhar a vida", acrescentando que "viver e saber são duas coisas diferentes: há pessoas que nascem e esquecem a graça verdadeiramente divina de ter nascido. Nunca fui um solitário, porque senão eu teria sido um infeliz nestes 80 anos de vida".

Depois de falar de sua infância, "onde fui cercado por uma verdadeira inflação de amor", o escritor Gilberto Amado lembrou que foi para a Bahia, ganhando 80 mil réis por mês, quando, forçado pelos seus colegas da velha pensão onde moravam, matriculou-se na Faculdade de Farmácia, mas logo depois foi para Recife, atraído, pelos estudos de Direito, onde viveu os primeiros tempos na miséria, namorando sem poder comprar os livros estrangeiros expostos na vitrina da Livraria Nogueira.

Revelou que, já no primeiro ano de Direito, sua vida mudou bastante, pois ganhava dinheiro escrevendo para os jornais locais além de preparar alunos para exames vestibulares. Ao finalizar seu depoimento, confessou que no Brasil pouco se sabe de seu trabalho em Genebra, em 1958 e 1960, sôbre o Desenvolvimento do Direito Internacional Moderno.

Presidente Costa já regressou para Brasília

O presidente Arthur da Costa e Silva regressou a Brasília às 8 horas e 45 minutos de ontem. Estiveram no Aeroporto Militar Santos Dumont para apresentar as despedidas ao chefe do govêrno, os ministros interino do Exército, general Orlando Geisel, da Marinha, almirante Augusto Hamman Rademaker Grunewald, da Aeronáutica, marechal-do-ar Márcio de Souza de Melo, dos Transportes, coronel Mário Andreazza e da Saúde, sr. Leonel Miranda, e mais o comandante do II Exército, general Siseno Sarmento, o comandante do I Exército, general Adalberto Pereira dos Santos, o comandante do I Distrito Naval, vice-almirante Maurício Dantas Tôrres o marechal Odílio Denys e grande número de oficiais-generais das três armas.

Em companhia do presidente da República seguiram para Brasília, os chefes dos gabinetes militar e civil da presidência, respectivamente, general Jaime Portela e sr. Rondon Pacheco, o chefe do Serviço Nacional de Informações, general Emílio Garrastazu Medici, e auxiliares imediatos.

John Kennedy ganha presente da Embaixada

Dois mil e quinhentos cruzeiros novos um gravador, um projetor, uma coleção da Enciclopédia Barsa e muitas promessas de mais auxílio, foram os presentes entregues ontem à diretoria da Escola John Kennedy, pela representante do embaixador Tuthill, Mrs. Mary C. Junnigs.

A escola primária, que está festejando seu 5.º aniversário, inaugurou duas novas dependências: uma biblioteca e a Sala de Audio-visuais, aproveitando, ainda, para lembrar seu patrono empossar a nova subdiretora e homenagear uma das professôras, Marize Athayde que assumirá a direção de outro educandário.

FESTA

A festa na John Kennedy começou com os alunos cantando os hinos nacionais do Brasil e dos Estados Unidos, havendo, em seguida, a solenidade de entrega dos presentes, feita em nome do embaixador norte-americano.

Em seguida, foram inauguradas a sala de Audio-visuais e a Biblioteca, quando um grupo de alunos declamou em inglês, homenageando o patrono John Kennedy e cantou música alusiva às iniciativas daquele estadista.

POSSE

Após a posse da nova subdiretora Vera Lúcia Penchel Visentin, quando discursaram a diretora Nylse Gouveia de Sousa e a professôra Marise Athayde, que deixou a escola após cinco anos de trabalho, os presentes foram brindados com champanha.

Estudantes subversivos têm habeas no Ceará

O processo em que estão acusados de atividades subversivas 19 estudantes, perante a 10a. Região Militar, no Ceará, foi determinado pelo Superior Tribunal Militar, por 6 votos contra 4, o seu trancamento, por habeas-corpus impetrado pelo professor Heleno Francoso. Foi relator da matéria o ministro Ernesto Geisel que votou contra a medida.

Ao conceder a ordem, o ministro Alcides Carneiro ressaltou o papel da juventude estudantil brasileira nas lutas pelas liberdades democráticas, citando, como exemplo, terem sido os estudantes quem proclamaram a República. "Estaríamos vivendo ainda na idade da pedra lascada se tivéssemos mêdo da Polícia", afirmou o ministro. "Apoiamos, louvamos e aplaudimos essa juventude que defendeu os povos civilizados contra o nazi-fascismo, lutando nas ruas e nas praças públicas do mundo inteiro pelas liberdades humanas", acrescentou.

Declarou ainda o ministro Alcides Carneiro que "é preciso não confundir estudantes liberais com os desesperados de Caparaó. Não vejo por que êsses jovens, ao manifestarem o seu pensamento, subverteram a ordem política e social pela violência, com o fim de estabelecer ditadura de classe, de grupo ou de indivíduo".

Restos mortais de Anchieta vêm para o Brasil

A comissão do Postulado Geral, que estuda a canonização dos Santos no Vaticano, só está esperando que se configure dois milagres recentes atribuídos ao padre Anchieta, para glorificá-lo. Quem dá a informação é o padre Frota Gentil vice-Postulador da causa no Brasil.

O recente interêsse demonstrado pelo presidente Costa e Silva em transladar os restos mortais do padre para cá despertou nos brasileiros o desejo de ver santificado o autor do "Poema da Virgem Maria". As demarches para a transferência foram iniciadas no govêrno passado. O padre José de Anchieta teve declarada suas virtudes heróicas em 1736, o que facilitaria a sua canonização.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Deputado mostra que acôrdo de CB é crime contra o Brasil

O acôrdo entre os Estados Unidos e o Brasil para o levantamento aerofotogramétrico de nosso território foi o tema principal dos debates de ontem na Câmara. O deputado Hélio Navarro ?(MDB-SP), em discurso proferido, apresentou as informações do chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, brigadeiro Nélson Freire Lavanère-Wanderley, (que esta coluna antecipou, em primeira-mão), além de vários outros documentos, que comprovam os riscos para a soberania nacional em conseqüência do "acôrdo", pois a América do Norte pode escolher todos os dados necessários à localização exata de nossas jazidas de minérios, bem como de nossas riquezas vegetais etc.. Eis um trecho do discurso do parlamentar paulista: — Há diversas maneiras de um povo abdicar de sua soberania. A mais simples e por isso mesmo a mais covarde é através da celebração de acôrdos idênticos a êsse firmado para o levantamento aerofotogramétrico do território nacional. O govêrno americano desde 1952 pressionava o Brasil a autorizar sua Fôrça Aérea a realizar essa tarefa. Não a autorizou Getúlio Vargas. Durante os mandatos de Juscelino, Jânio e Jango o Departamento de Estado insistiu na obtenção do acôrdo. Nenhum dêsses presidentes se abalançou a firmá-lo. Foi necessário que assumisse a suprema magistratura do País um traidor, do estôfo do marechal Castelo Branco, para que a grande potência do norte lograsse obter assentimentos do Brasil e iniciasse a missão por todos os títulos a nós danosa e perniciosa.

★

Sob o patrocínio da União Nacional dos Estudantes, será instalado, hoje, no auditório "dois candangos", da Universidade de Brasília, o Seminário Regional de Estudos, quando serão debatidos assuntos de interêsse da classe e temas da atualidade brasileira. O referido seminário fôra proibido pelo MEC e pela Polícia do DF mas tudo indica, que funcionará tranqüilamente, atendendo a recomendação expressa do marechal Costa e Silva, que não deseja a eclosão de nova crise nos meios estudantis.

Não temos qualquer prevenção com o atual prefeito de Brasília. Pelo contrário, desejamos que o seu êxito seja completo no desempenho do alto cargo que o marechal Costa e Silva lhe confiou. Mas não é possível silenciar quando os erros se acumulam na administração municipal, sem que se veja ou se ouça falar de providências objetivas para resolvê-los. Temos apontado, com insistência, essas falhas, mas os auxiliares de confiança do sr. Wadjô Gomide continuam indiferentes, como se não fôssem obrigados a prestar contas de seus atos ao público, que contribui para mantê-los nos postos, a que se agarram sôfregamente.

★

Das denúncias por nós formuladas vale ressaltar a desordem administrativa dos departamentos de Fôrça e Luz e de Telefones Urbanos e Interurbanos (DTUI), dois órgãos de vital importância para uma cidade. O DFL está pràticamente, falido, não por falta de dinheiro, pois cobra taxas extorsivas e, muitas vêzes, indevidas pelos péssimos serviços que oferece à população do Distrito Federal. Sua falência é decorrente da anarquia interna, onde nada funciona, nem sequer um simples arquivo, ou uma contabilidade organizada.

★

Sem essas condições mínimas de funcionamento, a ninguém surpreende que o DFL não tenha meios para fornecer luz à nova Capital da República, que está, freqüentemente, às escuras. A evasiva de que o problema não depende, tão-sòmente, daquele Departamento não é convincente, nem racional. O Distrito Federal tem condições naturais excelentes para a captação de energia. Está localizado no centro hidrográfico de duas grandes bacias fluviais, onde existem reservas imensas de potencial energético. Se o problema fôsse tratado com seriedade, novas turbinas estariam em funcionamento e não haveria necessidade do racionamento, que agora nos é impôsto.

Mas os "técnicos" do DFL afirmavam que até 1971 não haveria falta de energia em Brasília, de acôrdo com os seus estudos. Talvez acreditassem na política criminosa do sr. Mauro Thibau — ministro das Minas e Energia do sr. Castelo Branco — que aumentou em mais de cem por cento o preço do quilowatt — sob a alegação de que o sacrifício exigido à bôlsa do contribuinte seria compensado com o fornecimento de fôrça e luz em abundância.

★

Um livro original na literatura de guerra será lançado dentro de noventa dias contando cenas emocionantes da Fôrça Expedicionária Brasileira, na Itália. A obra é da autoria do deputado Agostinho Rodrigues (Paraná), que é também coronel de infantaria. Tôdas as cenas foram vividas pelo autor, que era um tenente em operação no campo de batalha e se tornou personagem de uma história romanceada que receberá o título: "Pé de Trincheira".

RÁPIDAS

Hoje, à noite, terá lugar mais um capítulo da novela sôbre a presidência do Congresso. Os dois atores principais são os srs.: Auro de Moura Andrade e Pedro Aleixo. ★ Assinado pelo sr. David Lerer e vários outros parlamentares, foi dirigido um telegrama ao Delegado do Brasil no Conselho de Segurança da ONU solicitando empenho no sentido de garantir o livre trânsito marítimo em todo o Oriente Médio a tôdas as nações, de acôrdo com o tratado de Genebra. ★ Uma homenagem do compositor gaúcho Gomercindo Amaral ao cel. Alzir Nunes Gay, comandante da Polícia Militar de Brasília, reuniu na residência do jornalista Sidney Salatino inúmeras figuras da sociedade brasiliense, dentre as quais o general Campos Gay, o coronel Alves Pinheiro, os srs.: Antônio Frejat, chefe do gabinete do ministro da Indústria e Comércio, em Brasília, Luiz Salles Amorim (advogado), Rivadávia Golçalves, Sebastião Lírio Viana (chefe de relações públicas da SUNAB) Cleraldo Andrade (representante da CVSF no DF) Nilton Ribeiro e Rubens Navarro. ★ Prestará depoimento, hoje, na CPI do dólar o sr. Rui Leme, presidente do Banco Central. ★ O Touring Clube do Brasil vai inaugurar, hoje, o seu primeiro pôsto em Brasília. À cerimônia comparecerá o presidente nacional da entidade, sr Berilo Neves. ★ O sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, em viagem a Belo Horizonte para um encontro com o governador Israel Pinheiro. ★ Chegando ao Planalto o sr. João Gomes Sobrinho, ex-diretor superintendente da CVSF. ★ Para uma conferência com o marechal Costa e Silva, chegou ao DF ontem, o sr. Teiso Oriko, presidente da Nipon-Usiminas. ★ Mandando enquadrar como funcionário públicos da União os contratados pela CLT, ou admitidos a qualquer tipo e efetivando os interinos, o deputado Humberto Lucena apresentou projeto à Câmara, com base no Artigo 177 da Constituição em vigor. ★ A deputada Lígia Doutel de Andrade (MDB-SC) encaminhou requerimento de informações ao Ministério do Trabalho para saber os motivos pelos quais não está sendo pago aos trabalhadores nas minas de carvão de Santa Catarina o aumento de vinte e dois por cento que lhes foi concedido por decisão do próprio Govêrno.

Oposição faz emenda para que só Congresso dê Sítio

A oposição apresentará ao Congresso, nas próximas semanas — dentro do chamado "programa de redemocratização", articulado pelos líderes do MDB —, emenda constitucional restabelecendo a competência do Congresso Nacional para decretar o estado de sítio, fixada na Carta de 67, como atribuição exclusiva do Presidente da República.

Ainda no setor de reformas constitucionais, cujos estudos estão a cargo do secretário-geral do MDB, deputado Martins Rodrigues, serão propostas ao Congresso a revogação da competência indiscriminada do chefe do Govêrno de baixar decretos-leis e a restauração das eleições presidenciais por voto direto.

DISCRICIONARIA

Para o deputado Martins Rodrigues, que defende o alinhamento da emenda sôbre o estado de sítio no primeiro escalão da próxima investida oposicionista, os atuais dispositivos da dita Constituição Revolucionária evidenciam o caráter discricionário da nova Carta, pois ela erigiu o Presidente da República em único arbítrio da decretação da medida de excessão, "cuja imposição sempre traz graves repercussões para a ordem jurídica do País".

Ao justificar a importância da matéria, citou o secretário-geral do MDB caso ocorrido ainda em 1963, quando na Presidência da República estava o senhor João Goulart. Lembrou, a propósito, que o então chefe do Govêrno enviou mensagem de decretação do estado de sítio ao Congresso, para logo em seguida retirá-la, face à sua inviabilidade. Para o senhor Martins Rodrigues, caso o Congresso Nacional não tivesse, então, competência para apreciar a matéria, o estado de sítio teria sido decretado na ocasião e com objetivos de todo indefensáveis, pois visava a depor dois governadores eleitos — os srs. Carlos Lacerda e Ademar de Barros.

LIÇÃO

O senhor Martins Rodrigues declarou, então, que dêsse episódio devem se extrair lições, tôdas elas em favor da restauração da competência legislativa no caso da decretação do sítio, pois, ainda no tocante ao episódio de 1963, não tivesse o Congresso agido com a necessária prudência, teria se esboçado uma crise de proporções imprevistas.

Acentuou, também, que o fato de se devolver ao Legislativo a competência de decretar o estado de sítio não pode e não deve ser interpretado como recurso destinado a impedir a aplicação da medida, mas, ao contrário, como um fator de equilíbrio das próprias instituições.

Deputado: Acôrdo fotogramétrico lesa o Brasil

O deputado Hélio Navarro, do MDB paulista, denunciou, da tribuna da Câmara, o acôrdo firmado entre Brasil e Estados Unidos, envolvendo o levantamento aerofotogramétrico do território nacional, classificando-o de "danoso e altamente pernicioso".

Anunciou o sr. Hélio Navarro o propósito de apresentar, em breve, projeto de lei, com o objetivo de revogar o acôrdo e convocar, ao mesmo tempo, o brigadeiro Nelson Lavanère Vanderley, para depor perante a Comissão de Segurança Nacional.

RETROSPECTO

Lembrou o deputado Hélio Navarro que desde 1952, o govêrno americano "pressionava o Brasil, para autorizar sua Fôrça Aérea a realizar essa tarefa".

Depois de criticar o ex-presidente Castelo Branco, afirmou o sr. Hélio Navarro que "o Serviço Geográfico do Exército está dotado de moderna aparelhagem de fotogrametria e que "nosso país possui técnicos capazes de substituir a equipe norte-americana".

— Já atingimos uma situação de inteira maturidade, quanto ao emprêgo da aerofotogrametria — alegou ainda.

ARGUMENTO

Segundo o pensamento do deputado Hélio Navarro, a cobertura aerofotográfica de uma região inexplorada ou pouco conhecida não se destina apenas, à execução de programas cartográficos, servindo também, de base ao reconhecimento da riqueza da região, bem como ao estudo de suas possibilidades de colonização, transportes e exploração.

O levantamento aerofotogramétrico empreendido pela aviação de guerra dos Estados Unidos — sentenciou o sr. Hélio Navarro — permite a ação precisa de estruturas e áreas mineralizadoras, a visão de conjunto e o estudo de correlações geológicas diversas.

Costa reforma os comunistas expulsos em 35

O presidente Costa e Silva assinou decreto reformando, em cumprimento de sentença judicial, nos postos de capitão, Agildo da Gama Barata Ribeiro, Antônio Rolemberg e Euclides de Oliveira; nos de primeiro-tenente, Durval Miguel de Barros e David de Medeiros Filho e nos de segundo tenente, Humberto Baena de Moraes Rêgo e Joaquim da Silveira Santos.

Os beneficiados com o decreto presidencial - que segundo o advogado Sobral Pinto deveriam ser reformados, principalmente os srs. Agildo Barata, Antônio Rolemberg e Euclides de Oliveira, no pôsto de coronel, eis que já estavam beneficiados anteriormente pelo instrumento da anistia, participaram de atividades comunistas no Brasil, em 1935.

O ex-capitão Agildo Barata participou da revolução comunista de 1935, sendo o chefe revoltoso do 3º Regimento de Infantaria, que funcionava na Praia Vermelha. Os outros também estiveram ligados a movimentos sediciosos e acabaram sendo expulsos do Exército. O sr. Euclides de Oliveira, com a redemocratização do País, depois da queda da ditadura em 1945, terminou prócer udenista, sendo pai do general Euclides Figueiredo Filho.

Covas inicia ofensiva contra decretos-leis

BRASÍLIA (Sucursal) — A liderança da Oposição, na Câmara, voltou ontem a combater a faculdade constitucional dada ao presidente da República, de editar — decretos-leis "ad referendum" do Congresso Nacional, e seu líder, deputado Mário Covas, levantou uma série de questões de ordem visando a impedir a aprovação do ato presidencial que alterou a legislação do Impôsto de Renda.

As sucessivas objeções levantadas por representantes do MDB impediram a votação da matéria, que voltará à Ordem-do-Dia, de hoje.

Ressaltou o sr. Mário Covas que o texto constitucional estabelece que os decretos-leis serão submetidos ao Congresso Nacional que, no prazo de 60 dias, os aprovará ou rejeitará, não podendo emendá-los. Assim, a apreciação de cada decreto-lei, bem como sua votação, tem que ocorrer em sessão conjunta da Câmara e do Senado, e não em sessões isoladas como vêm ocorrendo, com prazo de 30 dias para cada casa do legislativo.

Respondeu-lhe o sr. Batista Ramos que a constituição enumera os casos de reunião do Congresso, sem incluir sessões para apreciação e votação de decretos-leis e, como êstes são encaminhados, inicialmente, à Câmara, cabe a esta começar o processo legislativo, utilizando-se da metade do prazo constitucional. Os outros 30 dias, cabem ao senado.

Márcio dá prioridade à conquista de base

O deputado Márcio Moreira Alves do MDB, afirmou que o esfôrço de organização do MDB, "para conquistar as bases populares", deve ser colocado prioritàriamente, em relação à reforma eleitoral, que a seu ver, "não solucionará nenhum dos grandes problemas estruturais do país."

Segundo a alegação do sr. Márcio Moreira Alves, " a reforma eleitoral é uma espécie de caminho de fuga, pois não possibilitará a execução da reforma agrária, nem resolverá o problema da urbanização, interessando exclusivamente, em última análise, à cúpula da política tradicional".

Descrente dos resultados da reforma eleitoral, e sem associá-la sequer, em sua apreciação, à prévia alteração do texto constitucional, o deputado Márcio Moreira Alves, para demonstrar que a reformulação do processo eleitoral sensibiliza, apenas, às cúpulas, lembrou que ocorreu uma reforma do processo de eleições, em 1840, durante a crise abolicionista.

Isso ocorreu, também, por iniciativa dos monarquistas, em 1890, e interessou os velhos republicanos, durante a crise de 1930.

Entretanto, a maioria dos dirigentes do MDB continua interessada em ver concretizar-se a reforma eleitoral, condicionando-a porém, à alteração do texto da Carta de 67, inclusive quanto à possibilidade de reintrodução do processo direto de eleições.

As restrições maiores à reforma eleitoral partem do chamado "grupo dos imaturos", liderado pelos deputados Márcio Moreira Alves e Hermano Alves.

Mendes vê Fôrças Armadas firmes com Costa

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado-marechal Mendes de Morais (ARENA-GB) afirmou, ontem, na Câmara, que não passa de "boato derrotista" a suposta divisão das Fôrças Armadas, que, no sentido de solapar o processo revolucionário, estaria procurando abalar o prestígio do presidente Costa e Silva.

— As fôrças armadas — ressaltou o marechal Mendes de Morais — estão, mais do que nunca unidas em tôrno do seu chefe, entregues aos seus afazeres em prol da segurança nacional e do prosseguimento incoercível do processo revolucionário, sem cogitar nem de revisões, nem de anistias prematuras.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

A última tendência do govêrno Costa e Silva, no tocante ao "nôvo PAEG" (isto é, ao Plano de Ação Econômica do Govêrno que consubstanciará a política geral), e só partir para a divulgação dêsse plano no fim do ano. Motivo: o plano é trienal, correspondendo à futura ação do govêrno no período entre 1968 e 1970.

□ Acha o Govêrno que não seria coerente divulgar, agora, um plano que só vai ser cumprido a partir de janeiro do ano próximo, quando fôrem corrigidas algumas das gritantes "anomalias" do ilusório orçamento-equilibrado da administração anterior. Há ainda o argumento de que, lançado nas imediações do Natal, o Plano Trienal ganhara uma "dimensão motivadora", que se frustraria se êle fôsse apresentado agora.

□ Assim que o sr. Hélio Beltrão acabar de dar os últimos retoques ao plano, será êle entregue ao marechal Costa e Silva, que deseja "solenizá-lo" através do exame e debate ministeriais.

□ Há, porém, o problema do prazo. Como examinar em junho próximo um plano que terá que esperar seis meses para a sua implantação? A elaboração de um "planinho emergencial", destinado a encher o tempo do Govêrno no próximo semestre, não está fora das cogitações do Govêrno.

□ Aliás, por falar em divulgação do Plano, a cúpula governamental continua impressionada com a "falta de ressonância" de suas providências. Não a intriga o fato de essa falta de ressonância incidir sôbre providências de natureza "verbal", isto é, medidas administrativas ainda no papel, como é o caso da "destinação histórica" conferida à Ilha Solteira, no plano do poderio energético nacional.

□ Isso porque, em governos anteriores, e até na administração Castelo Branco, providências verbais eram "vendidas" à opinião pública de forma mais ou menos espetacular ou espetaculosa. E o fato era que uma boa parte da opinião pública "comprava" essa mercadoria, sensível assim ao aparato publicitário do Govêrno.

□ Agora, contudo, a opinião pública tem-se mantido num "perturbador" estado de reserva ou de expectativa. Os frutos da temporada do marechal Costa e Silva no Horto Florestal de São Paulo foram os mais parcos possíveis, não resistindo a um cotejo com as temporadas de "govêrno regional" do ex-presidente

Costa e Silva

Jânio Quadros, o qual, diga-se de passagem, naqueles dias de "govêrno móvel", praticava a consumada malícia de conceder escandalosamente mais do que os Estados pediam.

□ E isto pela simples razão de que êle estava concedendo "no papel", para efeitos propagandísticos e "galvanização" da opinião pública. A materialização das providências tomadas ou aprovadas era outra história...

□ Em suma: o problema da venda dessa "mercadoria" chamada "govêrno Costa e Silva" continua sendo um dos maiores da atual administração. Para que se tenha uma idéia de sua complexidade, basta dizer que, quase 45 dias depois da posse do nôvo govêrno, o marechal Costa e Silva ainda anda à cata de alguém para dirigir a Agência Nacional, o órgão-chave das relações da administração com a opinião pública.

□ Essa impressionante lentidão no preenchimento de um cargo, **que os presidentes anteriores preenchiam no dia de sua posse, documenta para os observadores mais sagazes um dos erros alarmantes do govêrno Costa e Silva, que, tendo gasto tanto tempo nos chamados "seminários", não elaborou prèviamente o "listão" da administração pública. Em poucas palavras: não recrutou antecipadamente o seu pessoal, propiciando assim a existência de claros imperdoáveis"...**

□ Alguns setores culpam o sr. Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil, por essa "lentidão". Alegam que êle, exímio conhecedor da "mão-de-obra especializada" do Triângulo Mineiro (onde está o seu colégio eleitoral), não conhece o mercado de trabalho administrativo nacional em condições que permitam ao atual govêrno proceder, com presteza e acuidade, aos recrutamentos necessários.

□ Por exemplo: por que não convocar para dirigir a Agência Nacional um jornalista como Joel Silveira, prestigiadíssimo em todos os setores e que na certa dinamizaria êsse órgão importantíssimo? Ou, então, por que não nomear para a Agência Nacional um homem como Gilson Amado, que tem a bossa da "promoção" e da "relação-pública", que poderia canalizar para o Govêrno o que até agora êle só tem utilizado em proveito pessoal, em simpatia, contatos, comunicação de tôdas as formas? Como êsses dois, eu poderia indicar 10 nomes que dariam à Agência Nacional uma utilidade que os homens do Govêrno parecem estar longe de perceber...

O ex-ministro Carlos Medeiros, autor do projeto da Constituição de 67, já está indeciso se publica ou não o seu trabalho de "defesa" dos artigos polêmicos da nova carta. É que, cada dia, tem de incluir novas explicações à medida que se vão descobrindo falhas e incoerências no texto aprovado pelo Congresso. O ex-ministro vai trabalhar muito, não há dúvida.

UR-GENTE

□ Aconteceu em Brasília. Depois de visitar a nova capital e se maravilhar com tanta beleza, o príncipe Akihito pediu ao presidente Costa e Silva que o apresentasse ao arquiteto Oscar Niemeyer. Evidentemente, o príncipe não conhece as peculiaridades da política brasileira, o que fêz correr um frio na espinha dos presentes. Mas o presidente Costa e Silva, tranqüilo e sem a menor preocupação subalterna, perguntou ao chefe da Casa Civil, deputado Rondon Pacheco: "O arquiteto Oscar Niemeyer está em Brasília?". Recebendo resposta afirmativa, o presidente determinou imediatamente que fôssem convidar o famoso arquiteto para ir ao Alvorada, pois o príncipe japonês queria conhecê-lo e cumprimentá-lo pelo que havia visto na capital.

□ Calmamente instalado na sua bela casa colonial, Oscar Niemeyer ouve de repente o ronco das sirenes dos carros que paravam à sua porta, e umas pessoas saltaram de dois carros oficiais e se dirigiram para a casa. Confessou depois que não teve a menor dúvida de que vinham busca-lo para responder a mais um IPM por subversão...

□ Oscar se enganou redondamente. Quem batia à sua casa era o próprio chefe da Casa Civil, que cumpria delegação do presidente e convidava-o para ir ao palácio conversar com o príncipe. Dando mostras da sua grande personalidade, e igualando-se ao gesto do presidente Costa e Silva em grandeza e elevação, Oscar nem hesitou, vestiu-se e foi na mesma hora, em companhia de Rondon Pacheco.

□ **No palácio, Oscar Niemeyer foi tratado com a consideração e o respeito devidos a um homem com os seus títulos e as suas credenciais.** Foi apresentado ao príncipe, que o elogiou sem o menor protocolo e com total exaltação, conversou com Costa e Silva, que se confessou seu admirador e encantado com Brasília. Pergunta-se depois de tudo isso: qual teria sido o comportamento do presidente Castelo Branco em situação semelhante?...

□ Do jornalista Joel Silveira, que já dirigiu os mais variados jornais e revistas e lançou uma geração inteira de homens de imprensa: "A TRIBUNA descobriu agora um dos melhores cronistas dêste País. É o arquiteto Marcos Vasconcellos, que está com tôda a pinta de que vai ser o sucessor do mestre Rubem Braga". ★ O general-deputado Salvador Mandin não descuida da forma física, e é visto diária e matinalmente na praia, fazendo seus exercícios puxadíssimos. ★ O arquiteto Artur Lício Pontual, tendo ganho um concurso-seleção para a construção de um nôvo hotel para o grupo Bezerra de Mello, recebeu uma passagem para visitar, durante 20 dias, os maiores hotéis do mundo, e assim poder planejar com conhecimento o nôvo hotel que os Bezerra de Mello vão construir. Mas, ao tirar o visto para poder sair do País, o jovem e já famoso arquiteto foi surpreendido: não pode sair do País, porque em 1964 assinou um manifesto, não sei se a favor ou contra quem. Chama-se a isto: liberdade de locomoção... Garanto que, ao tomar conhecimento dêsse fato, o presidente Costa e Silva e o ministro Magalhães Pinto tomarão providências para que Artur Pontual possa sair do País, e que essas restrições não se repitam. ★ Conversando na Av. Nilo Peçanha: escritor e jornalista João Condé, com o ex-presidente do IPASE, José Firmo. ★ Inacreditável, mas rigorosamente verdadeiro: o Juizado de Menores do Estado do Rio está fechado há 15 dias por falta de condições para funcionar. O próprio prédio, à Rua Coronel Gomes Machado, 89, está caindo aos pedaços. Já foram pedidas providências (inclusive ao "governador" Geremias Fontes), mas não adiantou nada. Para quem apelar agora? ★ Pergunta que está sendo repetida insistentemente: no atual govêrno, quem tem mêdo de Virginia Campos?... ★ No Copacabana, conversando demoradamente o médico, professor e industrial Neder João Neder e o jornalista José Amadio. ★ Também ali, o excelente jornalista e suplente de deputado (teve 13 mil votos só em Fortaleza) Lustosa da Costa. ★ Na próxima quinta-feira (depois de amanhã), o ministro Hélio Beltrão estará falando na Casa da Paz (Rua Visconde de Pirajá, 351), sôbre planos do govêrno Costa e Silva.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone 32-8188 (Rede interna)
Rio de Janeiro – GB

Um caso de consciência

Tendo sido o sr. Ademar de Barros deposto do govêrno do Estado de S. Paulo e passado o interregno Laudo Natel, foi eleito "governador" o sr. Abreu Sodré. Até aí tudo normal, como dizem os cancerologistas.

Transcorrido o tempo necessário ao esquecimento de algumas particularidades menores, eis que o atual chefe do Executivo paulista reaparece calamitosamente no noticiário, por fôrça de informações secretas que teriam sido prestadas ao sr. Roberto Marinho, cujo patriotismo as fêz transmitir de pronto ao País, sob a forma daquelas discretas explosões estampadas nas manchetes de **O Globo.**

Disse o sr. Abreu Sodré: "Em S. Paulo existe realmente um indício de ação anti-revolucionária... Fui eleito para obedecer à filosofia da Revolução, que é democrática e visa ao aperfeiçoamento das instituições. Se quiserem subverter a ordem para anarquisar a Nação, encontrarão a autoridade e a fôrça do Govêrno para esmagá-los. O verbo – concluiu enfàticamente – é esmagar mesmo."

Embora momentâneamente perplexos, ficamos e estamos ainda gratos ao "governador" pela natureza das revelações e pelas drásticas providências que prometeu tomar. Lidas e relidas as declarações, agradecendo a Deus por nos estar ajudando, como à onça e como ao bode, preparávamo-nos para ir dormir tranqüilos com as promessas do sr. Abreu Sodré, quando nos assaltou a mais estúpida das dúvidas.

Será que o sr. Abreu Sodré, que foi eleito pela filosofia da Revolução, que é democrática, vai mesmo baixar o pau em São Paulo, estragando assim a alegria do seu govêrno, tão duramente conquistado em sanguinolentos almoços e jantares? Que há em São Paulo? Teria o sr. Ademar de Barros aderido aos beatles?

De qualquer modo, foi muito pedagógico o que disse e o que prometeu fazer o "governador" de São Paulo. Desde a proclamação da República será esta a geração dos "teen-agers" que mais tem visto grandes coisas.

A moralidade e a boa-fé são gerais e ninguém precisa disfarçar os pequeninos pecados legais, possibilitando-se, assim, aos moços o exemplo de uma ronda **comme il faut,** onde se joga apenas o amável jôgo das ameaças cívicas em nome da ordem e do progresso da Pátria.

Cá de baixo, a mocidade estará de ôlho nos que subiram, nos que estão lá de cima a verter a própria justiça das coisas, sem jamais agredir o interêsse geral de paz nem esconder a origem, que é democrática, ou a forma, que é filosófico-revolucionária, com que teriam alcançado e pretendem conservar o poder.

Em tudo isso, é pena que tenha sido desnecessária ao governador da Paulicéia a confidência trocada com **"O Globo,** o maior jornal do País", visto que entre o sr. Marinho e a opinião pública há um velho e tácito desconto. O problema, o caso, a questão, se houver, será entre o "governador" e os moços paulistas, os quais andam desconfiados de que, a partir de certo momento, o sr. Abreu Sodré tenha entrado em dívida com a própria consciência. Para encobri-la, não era preciso chegar ao exagêro marcial.

JEREMIAS DUARTE

DIPLOMACIA

Brasil inicia cooperação atômica com França e Israel

Falndo ontem no Centro XI de Agôsto, em São Paulo na primeira palestra do ciclo de conferências sôbre o papel da energia nuclear na emancipação nacional, o embaixador Sérgio Correia da Costa, secretario-geral do Itamarati comunicou o inicio da cooperação atômica do Brasil, com França e Israel.

Disse o embaixador Correia da Costa que, dentro de dois meses teremos a visita de uma missão chefiada pelo diretor-geral da Comissão de Energia Nuclear de Israel com vistas a um programa de estudos conjuntos sôbre reatores de dupla finalidade reatores rapidos dessalgação da agua do mar e radiação de alimentos. Com a França estão assentadas bases de um intenso programa de levantamento de nossas reservas uraniferas, de estudos conjuntos sôbre reatores de pesquisa e de potência, sôbre fabricação de materiais nucleares, com água pesada e grafite, e colaboração no treinamento de cientistas e técnicos além do fornecimento de determinados equipamentos para nossos centros de pesquisa.

Logo no inicio de sua palestra, o embaixador Correia da Costa disse que a politica exterior, via de regra, se define como uma projeção da politica interna, mas que, no que se refere à energia nuclear estamos diante de um daqueles casos em que o Itamarati não se limita a projetar uma politica já estabelecida internamente, mas atua como elemento de formulação dessa própria politica. Salientou duas esferas distintas de atuação: 1.° — O problema exclusivamente politico-diplomatico para ser defendido, nos foros internacionais, o direito soberano do Brasil para desenvolver, sem as limitações desejadas pelas superpotências, a tecnologia nuclear para fins pacificos; 2.° — O problema de exercer plenamente essa prerrogativa e, assim fazendo, passar da palavra à ação. Nesse terreno, que é mais técnico, afirmou haver igualmente grande margem para atuação diplomática. Cabe ao Itamarati negociar a cooperação internacional mediante a qual se acelerará o nosso programa de nuclearização e, ainda, a responsabilidade de colaborar na sensibilização da opinião pùbblica, cientifica e leiga, para a urgência dessa tarefa.

O secretário-geral do Itamarati voltou a reafirmar que o govêrno brasileiro está firmemente convencido de que o subdesenvolvimento tecnológico é, sem sombra de dúvida, a forma mais complexa e onerosa de dependência com que nos deparamos. "Só será de fato indeepndente, e se conservara como tal o pais que não se resignar ao neo-colonialismo cientifico e se mostrar capaz de desenvolver soluções tecnologicas próprias" – disse –, e afirmou: "A Nação que não se compenetrar dessa nova realidade estara se condenando, irreversivelmente, a uma posição de subordinação que é também politica, e na qual o pagamento de "royalties" se assemelhara aos tributos devidos outrora pelos vassalos aos soberanos".

Mais adiante, o embaixador Correia da Costa lembrou o fato de o Brasil ter assinado o Tratado de Proscrição de Armas Nucleares na América Latina, o que lhe dá autoridade moral para se opor a um tratado mundial de não-proliferação de armas nucleares que estabeleça restrições ao pleno desenvolvimento pelo Brasil do uso pacifico da energia nuclear. Finalizando, disse da aspiração de uma conjugação de esforços para a formação de uma comunidade latino-americana do átomo, similar à EURATOM, lembrando a realização, em breve, de um Simpósio Latino-Americano sôbre Usos Pacificos da Energia Nuclear.

MOVIMENTAÇÕES — O chanceler Magalhães Pinto homenageando ontem, com um almôço, no Itamarati, o embaixador do Canadá e sra. Raul Beaulieu, que se despedem. * Reassumindo suas funções, na embaixada em Bogotá, o conselheiro Frederico Carlos Carnaúba. * Serão iniciadas no próximo dia 1.° — quinta-feira — as provas de seleção prévia para o exame vestibular ao Curso de Preparação para a Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco. Nesse dia, às 10 horas, provas de Português e de nivel mental e, no dia seguinte, provas de Francês e Inglês. Os exames serão realizados no Itamarati e os candidatos inscritos deverão apresentar-se 45 minutos antes do inicio das provas.

EM DESTAQUE — O chanceler Magalhães Pinto já enviou instruções ao embaixador do Brasil em Lisboa, Carlos Silvestre Ouro Prêto, para que acompanhe com o máximo interêsse e interceda junto às autoridades portuguêsas, para que sejam trasladados para o Brasil, o mais breve possivel, os restos mortais do Padre José de Anchieta.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Haddad: Agitação na GB é complô contra Costa e Silva

O clima de agitação que vive a Guanabara, com a Polícia espancando estudantes e populares, foi definido, ontem, pelo deputado Jamil Haddad como parte de um plano nacional de agitação com a finalidade de interromper o processo de democratização que atravessa o país, do qual não estaria alheio o governador Negrão de Lima.

O parlamentar emedebista, sem se referir especificamente à "república de Ipanema" (aglomerado dos saudosistas castelistas), afirmou que sua desconfiança se robustece ao ver determinado vespertino abrir, durante vários dias, manchete e publicar editoriais dizendo que há uma tentativa de solapamento da revolução, além de advertências de autoridades militares nesse sentido.

O sr. Jamil Haddad não citou nominalmente o governador como implicado neste movimento, mas não escondeu que sua atitude e a das autoridades policiais do Estado ao procurarem manter aceso o movimento de insatisfação, espancando estudantes e populares, seguem um plano preconcebido e que se as autoridades federais e o povo em geral devem ficar alertados de que pseudos estudantes estão tentando levar a massa estudantil para caminhos ignorados, de modo que as "fôrças radicais" possam voltar ao poder.

Alertou ainda os seus pares para as declarações prestadas à imprensa pelo "governador" Abreu Sodré, de São Paulo, denunciando o plano de agitação em desenvolvimento, visando prejudicar a administração do marechal Costa e Silva, atribuído por alguns setores políticos aos meios ligados ao ex-presidente Castelo Branco.

O sr. Jamil Haddad estranhou que justamente agora quando o marechal Costa e Silva anuncia sua disposição de abrir o diálogo com os estudantes, neste mesmo dia há um espancamento de estudantes na Guanabara. "Acho — afirmou — que nesta situação anormal, querer se dizer que o govêrno federal nada tem com isso, pode ser dito, porque, automaticamente, quando a Polícia da Guanabara agride os estudantes, quando o comandante da Polícia Militar é também de confiança do govêrno federal, então só há uma solução: que se substitua, de imediato, esse oficial."

Referindo-se às declarações do líder Levi Neves de que o govêrno da Guanabara não recebe pressões das Fôrças Armadas ou do govêrno federal, o sr. Jamil Haddad afirmou que o sr. Negrão de Lima tinha que ser incriminado.

A seguir disse que havia um movimento no sentido de pressionar o presidente Costa e Silva a utilizar-se da Lei de Segurança, que até agora não quis usar, para que haja um arrôcho e desta forma evitar que o país volte ao regime democrático pleno.

INSUBVERSÍVEIS — O deputado Salvador Mandim — dissidente da ARENA — afirmou que do momento em que o líder do govêrno Levi Neves declarou que o governador assumia a inteira responsabilidade pelos espancamentos, acabavam-se as explorações de que o govêrno federal tinha sua parcela de culpa, acrescentando que podia assegurar que noventa por cento das Fôrças Armadas abominavam os espancamentos. Disse o parlamentar que o governador pode demitir tanto o secretário de Segurança quanto o comandante da PM.

"O estudante é o futuro, o estudante é o que temos de bom nesse país. E pelo desrespeito constante, permanente, a êsse direito é que êsse país não caminha. É um país de velhos. Nós queremos fazer com que os estudantes pensem como velhos. Se olharmos os Estados Unidos, qualquer outro país neste mundo, o estudante é tratado como o que há de mais precioso numa nação. O govêrno dá tudo que pode para que de fato êles constituam uma geração capaz de conduzir os destinos do país. Aqui é o contrário. Obriga-se ao estudante a crescer velho. Tem de entrar numa camisa de fôrça, e quando êle quer reagir, chama-se de subversivo."

"Pior que os subversivos são os insubversíveis — disse — que são piores porque, presos à rotina, incapazes de inovar, não conhecem o sôpro de uma renovação num país que precisa renovar. Mantêm essa rotina porque ela lhes assegura a permanência na tona dos acontecimentos e os benefícios pessoais."

A seguir, concitou o país a reagir contra essa classe de gente, mas não se chame o estudante, o operário, de subversivos, porque na sua simplicidade êles já sentem e lutam contra isso para ver se o país se livra dessa casta que vem consumindo e minando tôdas as energias, tudo, enfim que o país pode produzir de bom.

CONVERSA — O governador convocou os líderes estudantis para uma conversa franca, hoje, às 18 horas, no Palácio Guanabara, sôbre o problema do restaurante do Calabouço. Segundo o sr. Levi Neves, o conde de Matebes assumirá o compromisso de só autorizar a demolição do restaurante após os entendimentos com as autoridades do Ministério da Educação, para a transferência do mesmo para outro local.

Promessa semelhante foi feita pelo sr. Levi Neves, inclusive invocando o testemunho do deputado Augusto do Amaral Peixoto, dizendo que o viaduto só será construído quando os estudantes tiverem seu nôvo restaurante.

ATAQUE E DEFESA — Os ataques ao govêrno foram feitos pelos deputados Ciro Kurtz, Fabiano Vilanova, Alberto Rajão, Mauro Magalhães, Salvador Mandim, Jamil Haddad, Frederico Trota, Frota Aguiar e Silbert Sobrinho, enquanto a defesa era exercida pelos srs. Salomão Filho, Levi Neves, Latife Luvizaro e Sami Jorge.

O sr. Sami Jorge em certo momento chegou a afirmar que uma minoria de deputados havia instigado os estudantes contra a Polícia.

Fato que não passou desapercebido foi a omissão total da ARENA, com excessão do deputado Salvador Mandim, que discorda da liderança do partido, nenhum deputado dessa bancada se pronunciou a respeito

JORGE FRANÇA

Painel

Está causando estranheza, para não dizer perplexidade, os sucessivos pronunciamentos dos senadores Mário Martins e Aurélio Viana, da Guanabara, abordando problemas da longínqua Amazônia. Como se sabe, aquela região tem, legalmente, os seguintes representantes na Câmara Alta: dois do Acre, dois do Amazonas, dois do Pará, dois do Maranhão, dois de Goiás e dois de Mato Grosso, totalizando doze senadores. E, pelo que consta, êsses parlamentares vêm tratando de temas alheios à região que representam, como espancamentos de estudantes da Guanabara, aumento de táxis, falta de água e luz nos Estados do Sul, etc. Das duas, uma: ou está havendo uma inversão de representação, ou os dois senadores cariocas, cujos méritos não se lhes pode negar, sensibilizaram-se com o abandono a que está relegada a região, no momento sem voz no Senado. Mas que o fato causa estranheza, isso não há dúvida.

*

O pedido para a formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar responsabilidades no tráfico de entorpecentes e na sua disseminação entre a juventude da Guanabara, de autoria do deputado Silbert Sobrinho, MDB, foi aprovado, ontem, pela Assembléia Legislativa, com a sua presidência se congratulando com o parlamentar pela medida tomada. Na justificativa do seu requerimento o sr. Silbert Sobrinho afirma que a instalação da CPI "é uma necessidade inadiável, capaz de agitar a opinião pública, pelo fato de pretender apurar responsabilidades e pôr côbro ao comércio criminoso dos psicotrópicos no Estado da Guanabara". O sr. Silbert Sobrinho acentua ainda que as "bolinhas", a maconha, a cocaina, são vendidas em larga escala nas escolas, ginásios, hospitais "e muita gente pode ser responsabilizada, inclusive elementos da própria Policia, que agem de comum acôrdo com os traficantes que estão envenenando a nossa juventude sadia". A iniciativa do parlamentar emedebista se consubstancia na série de reportagens que a TRIBUNA vem publicando sôbre tóxicos, de autoria do repórter Paulo Galante.

*

Enquanto a Policia carioca está constantemente de prontidão para coibir violentamente qualquer manifestação estudantil, os assaltos, inclusive com mortes, acontecem de maneira assustadora em nossa desgovernada Cidade. Diàriamente são cometidos os mais variados tipos de crimes, desde os consumados nas esquinas escuras, desde os das casas comerciais que quando não podem ter suas portas arrombadas simplesmente têm suas fechaduras abertas a bala. Há uma semana assaltantes assassinaram o sr. José Gonçalves em sua residência no Andaraí, e até agora as autoridades estão às tontas. Sabe a Policia que nesse mesmo dia registraram-se no bairro vários assaltos, sem que nenhum fôsse desvendado. Outro crime que vem demonstrar a omissão da Policia na manutenção da ordem: O corpo do jornalista Paulo Roberto, assassinado na madrugada de ontem, está sendo velado na capela do Instituto Médico-Legal, saindo o féretro às 10 horas da manhã para o Cemitério São Francisco de Paula, no Caju. Figura conhecida e querida nos meios do samba e dos clubes, a morte de Paulo Roberto traumatiza a crônica especializada.

*

Para demonstrar a desorganização que reina na Varig, principalmente no setor internacional, basta citar o fato ocorrido domingo de manhã, no Galeão, durante a chegada de um dos jatos da "Pioneira". A senhorita Marta Weiman, uma das passageiras, chegando de Madrid, onde era estudante bolsista, teve a desagradável surprêsa de constatar que a sua única mala havia sido violada nos porões do avião. Além de terem forçado as fechaduras da mala, ainda remexeram-na, deixando cair várias peças no porão do jato, sujando-as. Tem mais: depois de a senhorita Marta verificar a irregularidade e apresentar queixa à Alfândega, os fiscais da Varig disseram que ela fizesse a verificação dos objetos na hora, porque aquela companhia, a "Pioneira", não receberia reclamações posteriores e nem se responsabilizaria por possiveis extravios. Depois de marchas e contramarchas, a Varig resolveu pagar sòmente a colocação de novas fechaduras da mala, uma vez que a passageira não sabia se faltava ou não alguma coisa, devido o ambiente formado no momento e também conseqüência do estado emocional da passageira.

RUSH

Mobiliza-se o Clube Naval para reeleger amanhã o seu presidente, almirante Saldanha da Gama. Para pleitear a sua reeleição, o almirante apresenta a bagagem de dois anos de gestão à frente dos problemas do clube da classe naval. * Dirigentes das Associações de Moradores de Favelas das IV e V Regiões Administrativas, representando cêrca de 40 mil favelados terão encontro hoje, às 18,30 horas, com o secretário de Serviços Sociais * O sr. Dagoberto Augusto da Silva iniciou ontem suas atividades como nôvo diretor regional do DCT de São Paulo * A ABI, em ofício dirigido ao governador do Estado, protestou contra a agressão que sofreu o reporter-fotográfico Antônio Diniz, da "Última Hora" e pediu a punição do agressor por caracterizar o fato um atentado à liberdade de imprensa. * O ministro Mário Andreazza, dos Transportes, será homenageado hoje, às 22,30 horas como um jantar, pelas entidades representativas dos transportes nacionais em todos os setores. Local da homenagem: Sociedade Hípica Brasileira. * O presidente Costa e Silva assinou decreto ontem na Pasta da Aeronáutica, regulamentando as requisições de passagens aéreas que, doravante, só poderão ser feitas em objeto de serviço, tanto as nacionais e internacionais.

MAURO BRAGA

Deputados dizem que o govêrno da GB é fascista e responsável pelas violências

Em violentos pronunciamentos feitos, ontem, na Assembléia Legislativa, vários deputados acusaram publicamente o sr. Negrão de Lima de ser o responsável direto pelas violências policiais praticadas contra estudantes, na semana passada, afirmando ainda que o governador da Guanabara já implantou no Estado um regime de violência.

Bastante irritados os parlamentares, entre êles vários que apóiam o sr. Negrão de Lima afirmaram que a Guanabara está sob o domínio de um regime só comparado ao fascista e que o seu governador é um homem inepto, que prefere assistir às violências policiais sem mandar apurar de imediato quem são os verdadeiros responsáveis pelas cenas de barbarismo que o povo vem assistindo.

PROTESTOS

A deputada Edna Lott, MDB, disse que protestava com veemência contra as violências que a polícia carioca praticou contra os estudantes, acrescentando que "a violência não conduz a nada de positivo e nós sabemos que a mocidade é sensível aos argumentos e aos diálogos".

Em discurso que foi aplaudido pelos seus colegas, o deputado Frederico Trota, MDB acentuou que "se há uma passeata e se a Constituição está em vigor não há como impedir que se realize uma passeata. Caso contrário vamos rasgar, queimar em praça pública a Constituição brasileira, vamos fazer tábua rasa de tudo, vamos fechar o Congresso, as Assembléias Legislativas, e implantar no País um ditadura às escâncaras, real cruel, mas, pelo menos, sem cinismo e falsas declarações".

Depois de dizer que cabe ao Govêrno garantir a passeata pacificamente e não criar motins, vindo à praça pública para agredir, o sr. Frederico Trota acrescentou que "êste é um Govêrno covarde, não tem outra classificação".

"É um Govêrno covarde que manda espancar crianças por três ou quatro policiais que não têm noção de nada, que não se lembram de que seus filhos amanhã podem estar na rua e sofrer os mesmos vexames, as mesmas violências de uma polícia mal orientada, mal instruída, mal comandada, mal dirigida, mal governada". Isto é a oficialização da covardia; não tem outra expressão. Declaro novamente que é um Govêrno covarde, comando de covardes, direção de covardes, soldados covardes, que atacam crianças, que atacam môças e fazem aquilo que fizeram. Acabem com isto, pois um Govêrno desta natureza não merece o respeito de quem quer que seja".

RESPONSABILIDADES

A seguir falou o deputado Frota Aguiar, MDB, dizendo que o que foi testemunhado pela população da Guanabara foi muito desagradável e que deixou o governador em situação bastante embaraçada. Salientou que, caso o sr. Negrão de Lima não mande apurar as responsabilidades, se não apontar os responsáveis pelas violências contra os estudantes e pelo desrespeito às suas determinações, a única conclusão é a de que o sr. Negrão de Lima está de acôrdo com tudo.

O deputado Fabiano Vilanova Machado, MDB, também protestou contra o Govêrno do Estado, dizendo que "o que aconteceu na última quarta-feira nos faz lembrar um estado fascista, um estado policial-militar, de desmandos de perseguições contra aquêles que não têm nenhum poder mas apenas lutam para poder estudar, para poder alimentar-se e não perder os poucos direitos que já adquiriram".

Depois de fazer um rápido histórico sôbre as demarches que manteve com o presidente da ALEG, deputado Augusto do Amaral Peixoto, para que os estudantes pudessem se abrigar da polícia no prédio do Legislativo no dia das ocorrências com a polícia o sr. Vilanova Machado acrescentou que os estudantes não estavam querendo fazer baderna mas apenas reivindicar uma coisa justa.

Em aparte ao sr. Fabiano Machado o deputado Frederico Trota voltou ao assunto dizendo que a Guanabara não está sob regime democrático, "pois o Govêrno estadual é uma ditadura mirim, provinciana".

O sr. Frederico Trota disse ainda que o Estado da Guanabara é um Estado ocupado desde que o sr. Negrão de Lima tomou posse, pois seu governador se omite e não faz nada sem ouvir primeiro o Govêrno Federal.

OMISSÃO

Voltando a falar, o deputado Vilanova Machado disse que o sr. Negrão de Lima está omisso, ou no Palácio Guanabara ou na Gávea Pequena ou na sua casa, na Lagoa.

Não sei onde está o senhor governador, mas a verdade é que não se manifesta. Diz sempre que o procedimento dos secretários, da Polícia Militar, da Secretaria de Segurança, são todos provocados pelo estado político existente no País. Admitimos que êste estado de amedrontamento, de covardia, prevaleceu até a data da vigência dos Atos Institucionais que oprimiam certos políticos".

Também o deputado Alberto Rajão pronunciou-se sôbre os espancamentos em estudantes dizendo que "é preciso que o Govêrno estadual, de uma vez por tôdas, defina a sua responsabilidade; ou êste Govêrno está entregue a ninguém, ou então, neste Estado, por conta própria, seguindo seu pessoal arbítrio, pratica as violências que quiser e ninguém é responsável.. Não se pode admitir que um governador se diga omisso, se diga irresponsável, se diga inocente nas violências praticadas pela sua polícia, nas ruas desta cidade".

O deputado-general Salvador Mandim, ARENA, falou a seguir para anunciar que "o Exército Nacional, na sua quase totalidade, repudia essas agressões a estudantes em sua passeata e manifestações pacíficas procurando obter as suas reivindicações".

"É preciso não fugir à sua responsabilidade que cada um tem, se escondendo atrás do Exército. Os governadores dos Estados, dentro dos seus territórios são responsáveis, são soberanos, de modo que não cabe, e eu contesto e duvido que me provem em contrário, que o Govêrno Federal esteja exercendo pressão para que se proíbam ou impeçam passeatas pacíficas de estudantes. O Exército Nacional não dará respaldo a atitudes como aquelas que nós vimos aqui nesta Cidade, estejam certos disto".

Protestaram ainda os deputados Edson Guimarães, dizendo que o governador Negrão de Lima não existe e não pode ter condições de ser responsável por coisa alguma, e o deputado Jamil Haddad, dizendo que "é preciso que haja o diálogo com os estudantes e autoridades governamentais e não a violência com cassetetes, bombas de gás, porque violência gera violência e coisas imprevisíveis poderão acontecer futuramente".

Estudantes se concentram e examinam arbítrio de Negrão

Os presidentes e os principais dirigentes dos Diretórios Acadêmicos das Universidades Federais e da Guanabara continuam em Assembléia Geral para julgar os fatos e acontecimentos da passeata da última quarta-feira e esperam concluir as diretrizes a tomar, nos próximos dois dias.

As lideranças estudantis afirmam que "a bruta agressão que os estudantes sofreram na defesa de seus interêsses não intimidarão a classe que luta por justas reivindicações, tais como reaparelhamento das Universidades".

Declararam também que continuarão a se bater contra o acôrdo "Mec-Usaid", que só serve ao interêsse de grupos econômicos antinacionais e entreguistas. Finalizam, afirmando que diàriamente recebem adesões, cada vez maiores, dos diretórios acadêmicos de todo o País e que esperam conseguir congregar maior número de estudantes da Guanabara para as próximas manifestações de protesto contra o abuso das autoridades.

REAPARELHAMENTO

O Diretório Central da Guanabara declarou que todos os movimentos reivindicatórios terminariam se o govêrno, por intermédio do Ministério da Educação, constituísse comissões para discutir com os estudantes em diálogo franco, as exigências da classe, tais como reaparelhamento das Faculdades de Medicina, que continuam com material de dez anos atrás, quando não havia nem um quarto dos alunos que hoje cursam suas Escolas, solução para o problema do restaurante do Calabouço, muitas vêzes prometida mas nunca iniciada, e outras como aumento do espaço das Universidades para conter os excedentes. Se tôdas estas questões fôssem apreciadas e resolvidas, os estudantes poderiam voltar normalmente às aulas. Acreditam os líderes do Diretório Central que a minoria esquerdizante das Faculdades que ainda mantem a mentalidade anti-revolucionária seria fàcilmente dominada e banida dos estabelecimentos de ensino em prol daqueles que querem realmente estudar, se o Govêrno Federal atendesse às reivindicações da classe estudantil.

Estudantes de Medicina querem verba e fazem greve

O Diretório Acadêmico Benjamin Batista promove hoje uma greve "sui-generis", aprovada pela Assembléia Geral dos estudantes da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia e que consistirá numa concentração no pátio da Universidade, onde os alunos exibirão faixas reivindicando verbas ao govêrno federal para o funcionamento integral daquela escola.

O movimento não irá às ruas e os estudantes terão ocasião de dialogar com o diretor e com os professores da faculdade dentro do recinto da mesma, e fazem questão de frisar que a manifestação não está ligada a nenhum outro diretório, partindo exclusivamente da liderança estudantil da Escola de Medicina e Cirurgia.

REIVINDICAÇÕES

Entre as principais reivindicações dos estudantes daquela escola estão a necessidade urgente de reaparelhar os laboratórios, o Hospital Gaffrée Guinle e o remodelamento do anfiteatro da universidade que, com capacidade para 120 alunos, não pode comportar os 1.200 estudantes que hoje estudam na Escola de Medicina e Cirurgia. O movimento tem o sentido de cooperar com as autoridades governamentais e com a direção da faculdade, para melhor compreensão e urgente solução dos angustiosos problemas ligados ao estudo teórico e prático da Medicina.

A direção do DABB, na pessoa de seu presidente, acadêmico Eduardo Vilhena Leite, declarou à reportagem que o presidente Costa e Silva e o sr. Tarso Dutra, ministro da Educação já se encontram a par das justas reivindicações consubstanciadas nesse movimento pacífico e que surge em defesa dos interêsses do Ensino Médico Nacional e espera que, dentro de curto prazo o govêrno federal, procure atender às justas exigências dos estudantes que apenas desejam condições técnico-materiais para estudar.

FAIXAS

As faixas que os estudantes exibirão no movimento não têm nenhuma relação com a política adotada pelo govêrno federal, no setor educacional. São estritamente ligadas às pretensões dos estudantes daquela faculdade.

"Os estudantes cumprem o seu dever estudando, o govêrno cumpra o seu dando verba à Escola de Medicina e Cirurgia e ao Hospital Gaffrée Guinle", "As nossas reivindicações são apenas nossas", "Os estudantes não querem verbo, mas, sim, verba" e "A Reforma do Ensino Médico é imperativa", são alguns dos dizeres das faixas que os alunos da Escola de Medicina e Cirurgia ostentarão hoje no movimento reivindicatório.

INAUGURAÇÃO — Com a presença do governador do Estado foi inaugurado, ontem, na Rua Mariz e Barros, o Ginásio Antônio Prado Júnior. Na ocasião, seus alunos saudaram os jornalistas presentes cantando a "Canção da Imprensa", de Murilo Araújo e Villa Lôbos. Compareceram à cerimônia que homenageia o ex-prefeito carioca, além de membros da sua família, o representante do ministro da Educação, professor Guilherme Canedo de Magalhães e o Secretário de Educação e Cultura, professor Benjamim de Moraes. O Ginásio Antônio Prado Júnior foi criado há quatro anos, mas só agora, em suas novas instalações, funcionará em têrmos de atuação plena, antiga aspiração de seu diretor, professôres e alunos. Na foto um aspecto da solenidade, vendo-se além das autoridades especialmente convidadas o sr. Jorge da Silva Prado e a sra. Eduardo da Silva Ramos, filhos do homenageado.

Emprêsas brigam por seguro dos trabalhadores

O sr. Armando de Carvalho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Telegráficos, Telefônicos e Radiotelegráficos, denunciou ontem à TRIBUNA que "emprêsas de seguros privadas, a maioria delas estrangeiras, estão exercendo forte pressão contra o Ministério do Trabalho pressão esta até econômica, para que não seja efetivada a estatização de seguro do trabalho".

Adiantou que "estas emprêsas de seguros até o presente momento não apresentaram um serviço que justificasse a continuação dos seguros de trabalho" e para continuarem monopolizando êsse serviço, "fazem todo o jôgo necessário, inclusive tentando catequizar a opinião pública por meio de matéria paga na imprensa".

APOIO

Disse que, diante da pressão de grupos estrangeiros contra a estatização do seguro de trabalho, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Telegráficos, Telefônicos e Radiotelegráficos, reunida no dia 24 dêste mês, aprovou por unanimidade uma moção de solidariedade ao ministro-senador Jarbas Passarinho, do Trabalho, pela iniciativa do Govêrno de estatizar o seguro. "resolução esta que temos por entendermos que apesar das deficiências da Previdência Social, é a que oferece melhores serviços a seus segurados, neste caso tratando-se de seguros, e por entendermos também que os lucros que lhe adveriam para as emprêsas particulares de seguros reverterão pròpriamente para os próprios trabalhadores.

FORA

Após denunciar que êste grupo de emprêsas estrangeiras, que arrecadam rios de dinheiro, em vez de empregar as arrecadações aqui mesmo no Brasil, canalizam-nas para fora do País, ocasionando prejuízos tremendos à nossa economia", o sr. Armando de Carvalho afirmou que "na certeza de que o govêrno do marechal Costa e Silva não cederá às pressões dêsses grupos, ficamos confiantes na estatização do seguro de trabalho, hipotecando ao mesmo tempo irrestrito apoio ao ministro-senador Jarbas Passarinho".

CÍRCULO

Esclareceu que o "círculo de ferro" formado pelos grupos seguradores, especialmente estrangeiros, foi criado logo após o pronunciamento do ministro-senador Jarbas Passarinho, dia 1 de maio quando em Santos, falando em nome do marechal-presidente Costa e Silva, anunciou a intenção do govêrno de estatizar o seguro de acidentes de trabalho.

NOCIVO

Entretanto, muito pior é o resultado ou aplicação do decreto-lei n.º 73, de 21 de novembro de 1966, assinado pelo ex-presidente marechal Castelo Branco, por ocasião do "recesso" do Congresso Nacional, episódio tristemente lembrado por todos. Diz o artigo 143, do decreto-lei n. 73, que "os órgãos públicos que exercem atividades de seguros deverão no prazo de seis meses serem transformados em sociedades cooperativas ou sociedades anônimas". Isto foi mais uma política de desnacionalização do ex-ministro do Planejamento.

PERNAMBUCO

Os principais Sindicatos operários do Estado de Pernambuco, entre os quais o dos trabalhadores na indústria do açúcar e dos trabalhadores na indústria da construção civil, os dois maiores, já firmaram posição favoráveis à estatização dos seguros de trabalho, alegando que nas mãos de particulares o seguro é dificilmente pago, devido aos próprios interêsses de ganho das companhias, as quais quanto menos desembolsam, mais lucram.

SEU PROGRAMA PARA HOJE

TIO TONKA COLÉGIO SHOW (17.30) — O show infanto-juvenil mais variado da TV. Música, prêmios e diversão.

DEZ NO NOVE (19.15) — Revista feminina — de segunda a sexta-feira — apresentada pelas melhores jornalistas do Rio, focalizando temas de interêsse geral, onde tudo pode acontecer, desde que seja notícia!... Um programa de Helena Brito e Cunha.

O IPÊ ROXO E A CURA DO CÂNCER (20.30) — Deve ser proibida a venda do ipê roxo? Assista aos debates do controvertido assunto, no ciclo de programas "EM BUSCA DA VERDADE".

O RAPTO DO INVENTOR (21.30) — O misterioso desaparecimento de um cientista é a história que nos conta o Alm. Ellis Zacharias, na SESSÃO DAS NOVE E MEIA.

TOMEM NOTA — Notícias é com Heron Domingues (19.55 e 22.30).

9 TV-Continental

TRIBUNA DA IMPRENSA
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição, 101 — Grupo 413 — Tel. 25-475
NITERÓI

Sindicatos & Previdência

Código traz solução para peleguismo

AYRTON GOMES

O peleguismo sindical é considerado, nessas três décadas, um dos maiores males dos trabalhadores brasileiros e do próprio país. O peleguismo sindical, desdobrado entre pelegos patronais e governamentais, surgiu depois da revolução de 1930, atravessou todo o govêrno Vargas, proliferou nos sucessivos períodos presidenciais, pontificando no govêrno do sr. João Goulart e deixando de ser combatido no govêrno revolucionário do marechal Castelo Branco.

Agora, no govêrno do marechal Costa e Silva, fala-se na transformação dos sindicatos em entidades representativas autênticas, para deixarem de ser os chamados "clubes recreativos". O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, professor Ildélio Martins, anunciou a elaboração de um plano de ação para possibilitar a representação sindical autêntica e objetiva, com as entidades trabalhando em defesa dos interêsses dos trabalhadores.

Para tornar os sindicatos representação autêntica, é preciso, de início, combater o peleguismo sindical, retirando da Consolidação das Leis do Trabalho os instrumentos de proliferação da manutenção da figura do pelêgo. Para que isto aconteça, o govêrno terá que fazer inúmeras alterações na Consolidação das Leis do Trabalho ou então apoiar no Congresso o projeto de Código do Trabalho.

O Código do Trabalho que teve como autor do anteprojeto o catedrático e sociólogo Evaristo de Moraes Filho, dá ao govêrno todos os instrumentos de que o marechal Artur da Costa e Silva necessita para dar ao assalariado brasileiro não só a atualização da nossa Legislação Trabalhista, como também possibilitará o extermínio do peleguismo entre os trabalhadores.

O maior vício do sindicalismo brasileiro é a existência do impôsto sindical. Por outro lado, outro entrave à renovação da liderança sindical e a possibilidade da representação autêntica, está nos dispositivos da portaria "sussekindiana", que levou o número 40, no Ministério do Trabalho e Previdência Social e foi baixada no govêrno revolucionário do marechal Castelo Branco.

Para todos os vícios da Legislação Trabalhista, há solução no Código do Trabalho. Vamos citar êsses dispositivos:

1 — O Artigo 702 dispõe que sòmente será reelegível o têrço da diretoria, uma vez, e não poderá o reeleito ocupar o mesmo pôsto anterior.

2 — O Artigo 827 determina que será gradativamente extinto o impôsto sindical.

A extinção do impôsto sindical cria a maior reação do grupo classificado como pelegos sindicais. Essa reação vem justificada de que sem os recursos do impôsto sindical os sindicatos, federações e confederações não poderão subsistir. Acontece que com o impôsto sindical não há necessidade de campanha para aumento do quadro de associados. Sem o crescimento do quadro de associados não haverá renovação de comando e sem renovação de comando, perdurará no contrôle do sindicalismo os profissionais do peleguismo.

A solução da substituição da fonte de receita dos órgãos sindicais é encontrada no próprio Código do Trabalho. O contrato coletivo de trabalho estipulará que só serão beneficiados com as melhorias salariais os que forem sindicalizados. Mesmo sem o contrato coletivo de trabalho, a obrigatoriedade da sindicalização virá suprir os recursos financeiros dos sindicatos, federações e confederações. Essa obrigatoriedade dará os recursos aos sindicatos, possibilitará a renovação da liderança e provocará o extermínio dos pelegos profissionais.

OUTRAS

Existem no Departamento de Administração do Pessoal Civil, em solução, 25 mil processos de readaptações do funcionalismo previdenciário. Um apêlo dos servidores do INPS será feito ao sr. Belmiro Siqueira, para encaminhamento dos processos. * O presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, sr. Tôrres de Oliveira, receberá hoje o relatório do secretário do Bem-Estar, sr. Adriano Morais Filho, sôbre a situação dos trabalhadores rurais de Pernambuco na Previdência Social. * Os jornalistas Joel Silveira e José Machado encabeçam as duas chapas que vão concorrer às eleições do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, na Guanabara. * Os técnicos de administração do antigo IAPC, aprovados em concurso público, não estão satisfeitos com a decisão do secretário de Serviços Gerais do INPS, que pretende aposentá-los compulsòriamente. * Itagita da Cunha Campos é o nôvo presidente da Junta Interventora do SAPS, em substituição ao sr. Alcebíades Frutuoso.

O sr. Renato Machado é o substituto do Secretário-Geral do Ministério do Trabalho e Previdência Social, que por 39 dias ocupará o cargo de ministro interino do MTPS

Política da Guanabara

Exército dirá quem espancou os estudantes

WALDYR CARVALHO

Soubemos ontem, por um porta-voz do Palácio Guanabara, que o dispositivo policial para reprimir a passeata estudantil na Praça XV e que resultou em ferimentos e prisões de estudantes, foi previamente aprovado pelo sr. Negrão de Lima. E mais: o comandante Darcy Lázaro recebeu as instruções diretamente do Secretário de Segurança, de acôrdo com o esquema para impedir a manifestação dos estudantes de qualquer maneira. Tôdas as escaramuças foram antecipadamente levadas ao conhecimento do sr. Negrão de Lima, fechando-se o cêrco por tôda a Praça XV.

★

O sr. Negrão de Lima, o grande culpado pelas constantes violências contra os estudantes, recusou-se a falar sôbre o assunto, calando-se, também, ante o clamor dos deputados estaduais e federais, que decidiram interpelá-lo, através da convocação de todo o dispositivo de segurança do Estado, para prestar esclarecimentos perante a CPI das torturas. Durante um encontro com os repórteres, ontem em Palácio, disse apenas que era contra as passeatas.

★

Os parlamentares da Oposição são unânimes em responsabilizar o sr. Negrão de Lima pelos recentes espancamentos contra os estudantes, sabendo-se que durante o atual Govêrno já se registraram nada menos de três casos de agressões policiais contra estudantes, sendo que a mais violenta ocorreu na Escola de Medicina, na Praia Vermelha, quando soldados da PM praticaram arbitrariedades, inclusive invadindo a escola para prender estudantes.

★

O senador Mário Martins, que retornou a Brasília, ocupará a tribuna do Senado para lançar o seu protesto contra os espancamentos e as violências praticadas pelo Govêrno, devendo recordar que já foi uma das vítimas do sr. Negrão de Lima, em 1958, bem em frente à sede da UNE.

★

Fomos também informados que o Comando do I Exército e o Ministério da Justiça estão prontos para esclarecer e definir responsabilidades pelas violências praticadas contra os estudantes. Áulicos palacianos, interessados em inocentar o sr. Negrão de Lima, estão procurando, através de informações mentirosas, filtradas pela Casa Civil do Palácio Guanabara, confundir a opinião pública e culpar as autoridades militares, apontando à Coordenação das Polícias Militares do Exército, a autoria do esquema de repressão à manifestação estudantil da Praça XV.

★

Posso assegurar que o general Lauro Alves Pinto, Coordenador das Polícias Militares do Exército, já está inteiramente a par das manobras governamentais para envolver as autoridades militares do Exército nos acontecimentos estudantis. O general Darcy Lázaro teria sido chamado ao Comando do 1.º Exército para prestar esclarecimentos, reforçando na área palaciana a convicção de que sua exoneração do Comando da PM é iminente.

★

Ontem, almoçando no restaurante do Museu de Arte Moderna, os secretários Cotrim Netto, Márcio Alves e mais o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Aluísio Maria Teixeira. Vários assuntos foram abordados, notadamente o recurso do Executivo ao Supremo Tribunal Federal, contra vários artigos da Constituição do Estado.

★

O Procurador da Justiça Militar, sr. Eraldo Gueiros, manteve um nôvo e demorado encontro com o professor Haroldo Valadão, Procurador-Geral da República, quando discutiram problemas relacionados com o projeto dispondo sôbre a Lei Orgânica do Ministério Público da União. Êsse projeto encontra-se parado e engavetado há vários anos no Ministério da Justiça.

★

Segundo rumores na Secretaria de Segurança e no Palácio da Guanabara, o delegado Olavo Rangel, Superintendente da Polícia Judiciária do Estado, deixará o cargo nos próximos dias. Sua exoneração prende-se à inspeção realizada pelo Promotor Junqueira Aires no Instituto Félix Pacheco e no Instituto de Criminalística. Fala-se que um promotor irá para a Polícia Judiciária.

★

Sem a solução e ainda com o sr. Negrão de Lima, os processos da bancada da ARENA, indicando seus representantes de Oposição junto às Diretorias das autarquias e emprêsas de economia mista do Estado.

★

O sr. Paulo Franchini Melo, Diretor do Departamento de Serviços Complementares da Secretaria de Educação revelou que 12 mil crianças, da rêde escolar estadual, receberam tratamento dentário de emergência ou corretivo, salientando que a fluorização em massa é uma das preocupações em matéria de saúde escola. Recorda-se que existem mais de meio milhão de crianças na Guanabara com cárie dentária.

★

A ARENA da Guanabara enviará, até 20 de junho, ao Gabinete Executivo em Brasília, tôda as sugestões para a reformulação dos Estatutos do partido e as teses políticas, defendidas pelos parlamentares, figurando as denfendidas pelos deputados cariocas Mauro Werneck, Veiga Brito e Everardo Magalhães, contra a exigência de 2 milhões de assinaturas para a organização de um nôvo partido e a adoção de uma política externa independente sem subserviência.

Assumirá dia 6 o cargo de Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, o ministro João Lyra Filho, recentemente nomeado pelo governador.

Segurança da ONU nada decide e tropas árabes em Gaza esperam ordem de guerra

FP e TRIBUNA

Nações Unidas, Moscou, Washington, Cairo, Telavive, Damasco, Bagdá, Londres.

Depois de quase quatro horas de debates dramáticos entre os representantes dos EUA e União Soviética, no Conselho de Segurança das Nações Unidas, foi adiado para hoje a decisão sôbre a denúncia da RAU "à agressão israelita aos países árabes" enquanto em todo o Oriente Médio a situação se torna cada vez mais crítica, com tôdas as nações da Liga Árabe mobilizadas nas fronteiras de Israel e o deslocamento da esquadra da URSS para o Mediterrâneo, composta de 25 navios, superequipados com foguetes teledirigidos a fim de acompanhar os movimentos da Sexta Frota norte-americana e parte da esquadra britânica na região.

O representante da URSS, Nicolai Federenko, ao responder ao discurso de Arthur Goldberg, dos EUA, disse que "o verdadeiro culpado da exacerbação da tensão é Israel, que não poderia ter agido sem o apoio direto ou indireto das potências coloniais que querem restabelecer seu domínio sôbre os países árabes". Advertiu "aos que querem jogar Israel à beira do precipício, porque é muito mais fácil atiçar as chamas de um conflito do que apagá-las".

Por sua vez o representante norte-americano, dissera que os "EUA não têm uma atitude partidária nesta questão", mas frisou que "se a República Árabe Unida se comportar de maneira a ferir a carta da ONU, impedindo o livre acesso ao golfo de Akaba, fruto da convenção de Genebra de 1958, sôbre águas territoriais, estaria agindo unilateralmente, e empregando a fôrça, para impedir o direito de passagem pelo estreito de Tiram.

Em estado de guerra virtual, já começam a surgir diversos incidentes na fronteira entre Israel e as nações árabes. Três veículos blindados israelenses franquearam a linha de demarcação da zona desmilitarizada para atacar um grupo de camponeses palestinos, segundo comunicou a agência de informações do Oriente Médio. De Telavive, anuncia-se que um soldado israelense ficou ferido depois de comando egípcio se aproximar do kibutz de Nachal OZ, e metralhar alguns colonos.

MEDIAÇÃO BRASILEIRA

O Brasil e a Argentina apoiaram, no Conselho de Segurança, o apêlo lançado pelo secretário-geral da ONU em favor de uma trégua na "escalada" militar no Oriente Médio".

José Sette Câmara, pelo Brasil, recordou que seu país mantinha há onze anos, um contingente no seio das Fôrças das Nações Unidas no Oriente Próximo.

Embora aceitando a tese de que a autorização do país afetado é necessária para que as fôrças da ONU possam permanecer em seu território, o delegado brasileiro salientou que a retirada dos "boinas azuis" era lamentável, tendo em vista a tensão reinante na região.

Sem tomar partido nem por um, nem pelo outro lado, disse Sette Câmara, o Brasil está disposto a participar em todos os esforços feitos na ONU, ou à margem da ONU, no sentido de restabelecer a paz no Oriente Próximo.

José Maria Ruda, pela República argentina, rendeu também homenagem às fôrças da ONU e manifestou a esperança de que a presença de tais fôrças possa ser mantida e restabelecida por intermédio da Comissão Mista de Armistício.

APÔIO DA URSS

No Cairo o presidente Gamal Abdel Nasser, declarou que "a URSS estará a nosso lado na batalha e não permitirá a intervenção de nenhum país, se tivermos regressado ao *statu quo* anterior a 1956" e, informou que tais palavras lhe tinha, sido enviadas pelo primeiro ministro soviético Alexei Kossiguim, por intermédio do ministro egípcio de Defesa, que, regressara ontem de Moscou.

"Os recentes desenvolvimentos da situação — prosseguiu — constituem uma verdadeira ressurreição da causa Palestina e deram redobrada confiança a todo árabe e a todo palestino. Enfrentaremos, não sòmente a Israel, mas os que criaram Israel e que se encontram por trás dêle, ou seja, o Ocidente".

BRASILEIROS

Os "Capacetes Azuis" brasileiros, a serviço das Nações Unidas, abandonarão o Egito por via aérea, em meados de junho, juntamente com as fôrças indianas, que se encontram no Cairo, desde a última crise do Suez, foi o que se anunciou oficiosamente na capital egípcia, depois do pedido do presidente Nasser, para que as fôrças canadenses, abandonassem o país em 48 horas, "por ter seu govêrno prestado apoio a Israel".

BLOQUEIO

Em Telavive, o jornal governamental "Davar" diz em editorial que "grave êrro comete Nasser e com êle aquêles que acreditam que foi evitado o perigo de guerra". Declara a seguir que: Israel sòmente aceitou esperar, para dar tempo ao presidente Johnson de cumprir as promessas que fêz ao chanceler Abba Eban, no sentido de levar a cabo uma ação política, juntamente com outras potências marítimas que não se conformam com o bloqueio ao golfo de Akaba, por unidades árabes.

★ A Organização de Solidariedade dos Povos da Ásia, África e América Latina "solidariza-se" com a decisão da Rau, Síria, Iemen, Argélia, Iraque, Kuwait e demais países árabes de lutar contra a agressão israelense". A declaração divulgada pela OSPAAL condena o "regime sionista e pró-imperialista de Israel" e congratula-se com a enérgica medida tomada pelo presidente Nasser, de substituir com tropas egípcias as fôrças internacionais das Nações Unidas, após o movimento de tropas e equipamento militares do govêrno de Israel.

★ A posição do Líbano é idêntica à que o presidente Nasser expôs ontem no Cairo, declarou hoje à imprensa estrangeira o ministro libanês de informações, Michel Edde. O ministro Edde afirmou que todos os pontos sustentados pelo presidente da República Árabe Unida refletiam exatamente a atitude oficial do Líbano e de seu povo. A êste propósito afirmou: a unanimidade no Líbano é absoluta quanto à atitude a adotar em relação a Israel.

★ Armas foram distribuídas pelas autoridades militares jordanianas aos habitantes das localidades fronteiriças com Israel, anunciou um comunicado oficial. A referida medida obedece a instruções do rei Hussein, depois de sua visita de ontem à frente e às aldeias que fazem limite com o território israelita, precisa o comunicado.

★ Os plenos poderes foram concedidos unânimemente ao presidente Nasser pela assembléia nacional egípcia. Devido à situação atual, o chefe de est[ado] poderá tomar medidas excepcionais, que terão o caráter de leis. Por outro lado, todos os serviços do Ministério do Interior serão submetidos ao alto contrôle do vice-presidente da RAU, Zakaria Mohiedinn, que acaba de ser nomeado por Nasser chefe da resistência popular.

★ Israel rechaçou o pedido do Egito de liberação imediata de três oficiais e dois soldados egípcios capturados em território israelita, afirma o jornal "Maariv". Não se publicou nenhuma declaração oficial a respeito, porém o jornal acrescenta que os egípcios prisioneiros são atualmente interrogados e que não será tomada nenhuma decisão sôbre seu eventual regresso ao Egito, antes que terminem os interrogatórios.

★ O representante do Vaticano em Jerusalém cruzou a porta "Mandelbaum", para entregar uma mensagem pontifícia ao presidente do Conselho israelita, Levy Eshkol. O documento constitui um apêlo do Papa Paulo VI, para a preservação da paz no Oriente Próximo, indicou-se em Telavive.

★ Os oitocentos soldados canadenses da Fôrça de Emergência da ONU evacuaram esta tarde o território egípcio, comunicou a agência do Oriente Médio. A evacuação ocorreu apenas algumas horas antes que fôsse vencido o prazo fixado pelas autoridades egípcias, informou a mesma fonte.

★ O presidente de Israel, Levy Eshkol, advertiu que o perigo de guerra no Oriente Próximo não desapareceu ainda. Falando diante do Parlamento de Israel, o primeiro mandatário salientou que seu país não se preocupa apenas pelo fechamento do estreito de Tiran pelos egípcios, que considerou perigoso e intolerável, como também pelas amplas concentrações de tropas da República Árabe Unida. Enquanto prosseguirem essas concentrações, acrescentou, haverá perigo de choque armado e o Exército de Israel permanecerá mobilizado e vigilante.

Eshkol rendeu homenagem à firme atitude do govêrno dos Estados Unidos em seu apoio ao pedido israelense de livre navegação pelos estreitos de Tiran. Também elogiou a atitude do primeiro-ministro britânico Harold Wilson. O chefe de Estado de Israel salientou ainda que "outras nações marítimas apoiam igualmente a atitude de Israel" "Israel — aduziu — tem firmes compromissos com alguns países marítimos e o govêrno israelense espera uma ação concreta e eficiente nesse sentido, em futuro próximo." Eshkol disse finalmente que a opinião de seu govêrno baseia-se nos firmes e definitivos compromissos que outros países assumiram com êle.

Vaticano anuncia 120 promoções de novos cardeais

FP e TRIBUNA

CIDADE DO VATICANO — Com a promoção cardinalícia anunciada, Paulo VI provocou no seio da cúria e entre as fileiras da diplomacia pontifícia um movimento que levará no futuro a inúmeras transformações.

O sacro colégio cardinalício fica ampliado, depois desta medida do santo padre, à cifra recorde de 120 membros, contando os 27 cardeais nomeados ontem e os 93 existentes.

Oito prelados da cúria, entre os quais os chefes das duas seções da Secretaria de Estado, Antônio Samore e Angelo Dell'Acqua, fazem parte da nova promoção, ao lado dos dirigentes de vários postos importantes com os secretários da congregação para a doutrina da fé e o da congregação de sacramentos.

Entre êstes últimos figura o francês d. Gabriel Garrone, pro-prefeito da congregação de seminários. Que é o único a ter a certeza de continuar em seu cargo. D. Samore, por seu turno, receberá outro cargo importante, e d. Dell'Acqua será nomeado pró-secretário de Estado, segundo se considera de um modo geral.

Tôdas essas nomeações trazem consigo como conseqüência [illegible] inúmeras modificações, dado que será preciso nomear os substitutos dos novos cardeais e, especialmente um substituto e um secretário da congregação de assuntos extraordinários.

Para êste último cargo cogita-se naturalmente de d. Agostinho Casaroli, que era subsecretário anteriormente para o de substituto, que ocupou durante muitos anos o atual papa antes de encarregar-se da arquidiocese de Milão, antecipam-se diversos nomes.

É impossível, no entanto, saber em quem recairá a eleição do santo padre. Seria acaso d. Emmanuele Clarizio, núncio em São Domingo e secretário durante a última guerra do futuro Paulo VI?

Os núncios ou internúncios na Espanha, Suíça, Holanda, Portugal e Itália e o delegado apostólico nos Estados Unidos figuram também na nova promoção cardinalícia.

Entre êstes estão dois núncios não italianos, d. Antônio Riberi núncio apostólico em Madri, Monegasco, e d. Maximoliean de Furstenberg, núncio apostólico em Lisboa, de nacionalidade Holandesa.

Êsses cargos, cujos titulares recebem tradicionalmente a [illegible] cardinalícia depois de [illegible] anos de função, ficarão agora vagos.

Onze arcebispos e um bispo residencial, divididos em três norte-americanos, dois franceses, [illegible] alemão, um argentino (dom Nicolas Falosino, arcebispo de Santa Fé), um boliviano (D. José Clemente Maurer, arcebispo de Sucre), um indonesiano, um polonês e dois italianos passam também a fazer parte do sacro colégio.

A nomeação de d. Carol Woltyla, arcebispo de cracóvia, merece una atenção particular, visto que, segundo alguns desejos, coloca outro cardeal ao [illegible] arcebispo de Varsóvia, d. Stephan Wyszinsky. Em Roma [illegible], contudo, que a nomeação dêste prelado não deve ser considerada de modo algum como uma diminuição de poderes do primaz polonês.

Cabe indicar também a particular atenção que o santo padre atribuiu à França, cobrindo, sem mais delongas, a vaga deixada em Lião pela ida à Roma do cardeal Jean Villot e elevando ao mesmo tempo ao cardinalato o nôvo arcebispo primaz da França, d. Alexandre Renard.

DIVISÃO

Por outro lado, a admissão no seio do sacro colégio cardinalício de doze representantes do episcopado do mundo inteiro consolida o caráter representativo no plano pastoral, do sacro colégio, que amplia sua natureza de conselho do soberano pontífice.

Ao mesmo tempo a nomeação de 15 prelados não italianos, entre os quais um religioso suíço, o padre Benno Gut, abade primaz dos Beneditinos Confederados e de um inglês d. Francis Brennan, decano do Tribunal da Rota acentua também a internacionalização do sacro colégio no seio do qual os prelados de nacionalidade italiana não passaram agora de 37, num total de 120.

Paulo VI e Thant enviam a Genebra mensagens de paz

FP e TRIBUNA

GENEBRA — Iniciou-se, na noite de ontem, em Genebra, a segunda conferência "Pacem in Terris", com a leitura de várias mensagens, entre elas uma do Papa Paulo VI e outra do secretário geral da ONU, U Thant.

Assistem a essa conferência 400 pessoas, sob a presidência de Robert Hutchins. Organiza a reunião o Centro de Estudos de Instituições Democráticas de Santa Bárbara (Califórnia).

Entre os assistentes, destacavam-se o senador norte-americano Willam Fulbright e o professor Kenneth Galbraigth, personalidades conhecidas por sua oposição à guerra do Vietnã.

Ao contrário, lamenta-se a ausência das delegações do Vietnã do Norte, da URSS e da Alemanha Oriental. Estas defecções, acreditam os observadores, retiram todo caráter de diálogo à conferência, a qual se converterá em um monólogo sôbre temas conhecidos.

Exilados propõem a Washington bloqueio a Cuba

FP e TRIBUNA

CARACAS — Trinta mil exilados cubanos de tôda a América Latina, propõem-se a organizar uma marcha sôbre Washington, a fim de aproveitar a próxima reunião de Chanceleres da OEA para exigirem medidas drásticas contra o govêrno do primeiro-ministro Fidel Castro, segundo informou ontem Henrique Huertas, representante dos cubanos no exílio, junto aos organismos interamericanos.

Informou Huertas que reivindicarão também o bloqueio total a Cuba por parte de todos os governos signatários das diversas atas continentais para forçar uma insurreição popular intestina em Havana, o que viria, segundo afirmam, abreviar a queda de Fidel Castro.

DENÚNCIA

Finalmente, os anticastristas exilados denunciaram que tanto os Estados Unidos e União Soviética negociaram o destino de Cuba, após a crise de 1962, assim como a "evidente indiferença de alguns povos da América Latina, diante da situação atual de Cuba".

Em Nova Orleans o procurador Jim Garrison, denunciou há dias que o assassínio do presidente Kennedy foi arquitetado por cubanos exilados nos EUA e anticastristas. Entretanto, as organizações no exílio, ainda não se pronunciaram a respeito.

TRIBUNA no mundo

FP, DPA, ANSA, APN

SANTIAGO — O primeiro ciclotron que funcionará neste país será pôsto em movimento domingo próximo, na presença do presidente Eduardo Frei, de seus ministros e autoridades educacionais.

O Ciclotron, que foi doado à Universidade do Chile, de Santiago, pela Universidade da Califórnia permitirá a investigação físico-nuclear no Chile e foi instalado em um edifício especialmente construído nesta capital.

O acelerador de partículas de energia variável, com um valor aproximado de 800 mil dólares, foi doado à Universidade chilena em virtude de um convênio existente com sua similar norte-americana da Califórnia.

MOSCOU — As reservas de petróleo da URSS são as maiores do mundo, embora na velha Rússia se extraísse apenas uma média de 10 toneladas por ano, sendo que a maior parte proveniente de Baku. Em 1966, a União Soviética produziu cêrca de 265 milhões de toneladas de petróleo, com um incremento, em relação ao ano anterior de 22 milhões de toneladas.

Para o ano de 1970 segundo o plano qüinqüenal, a extração de petróleo será de 345 a 355 milhões de toneladas, ou seja, 100 milhões a mais do que em 1965, tal as novas minas descobertas na Ucrânia, Turkmênia, Kazajstan (na península da Manguishlak.

Em 1966, o número de países consumidores do petróleo soviético, chegou a 23, entre êles a França, Japão, Itália, República Federal Alemã, Brasil, Cuba e Marrocos.

VATICANO — O Papa deverá nomear vinte e sete novos cardeais, durante o consistório a realizar-se no próximo dia 26 de junho, anunciou-se hoje oficialmente.

Entre os novos membros do Sacro Colégio Cardinalício figuram: Dom Nicolas Fasolino, arcebispo de Santa Fé, Argentina; Dom José Clemente Maurer, arcebispo de Sucre, Bolívia; Dom Pierre Veuillot, arcebispo de Paris; Dom Alfred Bengsch, arcebispo de Berlim Ocidental; Dom Karol Wojtyla, arcebispo de Cracóvia, Polônia. (AFP).

:ADENN — Os estivadores do pôrto de Adenn iniciaram uma greve no trabalho de descargas de duração indeterminada, devido às autoridades portuárias terem rechaçado uma lista de reivindicações em quatorze pontos.

O pôrto está quase totalmente imobilizado e vários navios que navegavam para Adenn serão desviados para outros portos.

MOSCOU — Terminaram em Moscou as reuniões preliminares da comissão soviético-italiana de colaboração técnico-científico entre o Comitê Estatal do Conselho de Ministros da URSS e a firma Olivetti. Ratificaram-se os planos para 1967, no campo da mecanização e automação do trabalho administrativo, assim como das análises e a transmissão de informações. Projeta-se, em particular, a realização de conferências sôbre máquinas de calcular, equipes de operários e sôbre o emprêgo dos métodos matemático-econômicos na direção da produção. Especialistas soviéticos e italianos desenvolveram em comum projetos de mecanização da contabilidade do trabalho em algumas emprêsas da União Soviética.

MADRI — Dois anos de prisão foram pedidos pelo promotor para um socialista, Octávio Jorda, o qual foi acusado ante o Tribunal de ordem pública de ter tentado introduzir, na Espanha, propaganda clandestina.

Octávio Jorda foi detido a primeiro de fevereiro último em La Junquera (Gerona), quando chegava da França. Foram apreendidos em seu poder 56 livros e folhetos do Partido Socialista Operário Espanhol — PSOE — que lhe haviam sido entregues em Perpignan. Ao julgamento assistiu como observador o deputado trabalhista britânico Elyston Morgan.

NOVA YORK — Uma parte do conteúdo das memórias da filha de Stalin que será publicada nos Estados Unidos no próximo outono foi dada conhecer ontem pelo semanário norte-americano "Newsweek", em seu número de cinco de junho.

Segundo "Newsweek", Svetlana Alliluyeva censura ao seu pai por ter provocado o suicídio de sua espôsa. No que diz respeito a ela, diz que deve a vida ao fato de ter fugido no momento em que se sentiu ser "destruída" pela esmagadora personalidade do ditador vermelho.

LOS ANGELES — Faleceu ontem o veterano ator norte-americano George Stone, aos 64 anos. Destacou-se em sua participação do filme "O Homem do Braço de Ouro", protagonizado por Frank Sinatra.

BRUXELAS — Um nôvo incêndio espetacular foi registrado ontem em Bruxelas, no Teatro Real da Moeda, que foi totalmente destruído, felizmente não houve nenhuma vítima.

PUNTA ARENAS (Chile) — Um nôvo e rico poço petrolífero foi descoberto ontem pelas equipes perfuradoras da Emprêsa Nacional de Petróleos (ENAP) na extremidade sul do país.

O poço, que leva o número 132, está situado a 180 quilômetros ao sul desta cidade, a mais austral do país, na zona denominada Terra do Fogo, e próximo às jazidas petrolíferas que possui a ENAP.

Vietcong com morteiros ataca cidade imperial

FP e TRIBUNA

SAIGON, GENEBRA — Um ataque perfeitamente preparado foi lançado ontem pelo vietcong contra Hue, a antiga capital imperial, revelando o rigor da situação militar no norte do Vietnã do Sul.

O ataque foi desencadeado apenas uma hora depois que acabou a última das três operações de busca e destruição que os marines norte-americanos e os pára-quedistas sul-vietnamitas tinham empreendido no dia 18 de maio passado, na parte neutra criada pelos acôrdos de Genebra de 1954. Estas três operações tinham como objetivo acabar com a infra-estrutura norte-vietnamita que abastece o vietcong e que serviu para atacar duas vêzes, em princípios de abril, a cidade de Quang Tri a 6 quilômetros ao noroeste de Hue.

MORTEIROS

Bombardeando Hue com morteiros o Vietcong parece ter querido confirmar a ameaça que fêz de que Hue poderia ter a sorte de Quang Tri. Mas também é possível que o ataque tenha sido feito para contrabalançar os efeitos da derrota de várias companhias da semana passada nas mãos dos governamentais nas próprias portas da cidade. Parece igualmente que o Vietcong desejou provar às populações que as três operações na zona desmilitarizada não utilizaram em [illegible] seu poder e o apoio de que dispõem por parte do Vietnã do Norte.

SUNAB não sabe o que quer: libera e tabela preço do pão

O superintendente da SUNAB, sr. Enaldo Cravo Peixoto, assinará portaria na próxima quinta-feira, revogando a liberação do preço do pão em todo o País e tabelando-o baseado num estudo que está sendo elaborado pelo Departamento de Trigo do órgão. A medida será aplicada, segundo informações do órgão, para impedir que os panificadores continuem a comercializar o produto sem elevar o preço nem reduzir o pêso, conforme foi constatado pelos fiscais.

Por solicitação do próprio presidente Costa e Silva, a SUNAB tabelou ontem o preço do pão em Brasília e em Goiás, em "caráter de emergência" onde os panificadores haviam aumentado o preço do produto em cêrca de 40 por cento aproveitando-se da liberação concedida pelo Govêrno.

AÇÚCAR

O preço do açúcar sofrerá nôvo aumento durante o mês de junho próximo, segundo previsões de técnicos da.... SUNAB que hoje estarão reunidos para analisarem um estudo elaborado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool sôbre a revisão dos preços da cana em todo o País.

A elevação será decorrente do aumento do preço da cana da safra 67-68, cuja venda se iniciará no dia primeiro de junho próximo.

Os usineiros, por sua vez, já enviaram um documento ao IAA pedindo especial atenção à nova majoração do açúcar, no qual foram inseridos alguns dados da Fundação Getúlio Vargas que acusam grandes custos na produção de açúcar sem a devida cobertura com os últimos aumentos concedidos.

A SUNAB está hesitando em aprovar a revisão dos preços da cana tendo em vista serem obrigados a conceder nôvo aumento ao açúcar que já recebeu a majoração de 23 centavos novos há cêrca de um mês atrás.

POSSE

O sr. Enaldo Cravo Peixoto empossará hoje o sr. Ordino Barbosa como delegado regional da SUNAB no Nordeste, ocasião em que anunciará a reforma administrativa do órgão que suprime as delegacias estaduais transformando-as em apenas quatro centrais.

Deputado diz que política de CB ainda atrasa País

Em pronunciamento feito ontem na Assembléia Legislativa da Guanabara o deputado Ciro Kurtz, MDB, acusou a política econômico-financeira implantada no País pelo sr. Roberto Campos e presidente Castelo Branco de ser a causadora da difícil situação atravessada pela indústria têxtil nacional e em especial da Companhia Petropolitana, localizada em Cascatinha, Petrópolis, que está ameaçada de fechamento.

Depois de acentuar que esta companhia abriga mais de dois mil operários e, como tal, tem como dependente dela mais de dez mil pessoas a quem fornece casa, escola, clube, assistência médica e dentária, o sr. Ciro Kurtz disse que a emprêsa foi levada à concordata pela política econômico-financeira praticada no País desde abril de 1964.

O PEDIDO

A seguir o parlamentar emedebista referiu-se ao ofício que recebeu do presidente da Federação dos Trabalhadores das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Estado do Rio e da Guanabara, que abriga mais de oitenta e seis mil trabalhadores daquele setor, acompanhado de farta documentação e contendo solicitação para que êle denunciasse do plenário da ALEG "mais uma conseqüência terrível desta mesma política financeira" que é o fechamento da Companhia Petropolitana".

"No entanto, os empresários, os empregados e demais interessados na sobrevivência da emprêsa se articulam no sentido de, cada um, cedendo no que pudesse, levantar essa concordata e recolocar a emprêsa em pleno funcionamento. Os operários, dando uma prova a mais de demonstração da sua maturidade e do seu propósito de trabalhar no sentido do desenvolvimento econômico dêste país e da preservação das emprêsas nacionais ameaçadas por esta política financeira formulada fora do país, visando à invasão da economia brasileira por grupos internacionais, se comprometeram em documento, ao qual também assinaram a direção da emprêsa e os demais interessados e, em ofício dirigido ao presidente Costa e Silva, aos ministros de Indústria e Comércio, os trabalhadores se comprometeram a elevar em 30% a produtividade até em horas extras, sem nada receberem."

O SACRIFÍCIO

O deputado Ciro Kurtz salientou que a direção da Companhia Petropolitana de Tecelagem tomou tôdas as providências "e os operários estão dispostos a êste sacrifício para salvar a emprêsa que dá dois mil empregos, mantem dez mil famílias, tem cem anos de existência, que é eminentemente nacional, e que dá uma assistência social imensa aos seus operários"

"Até agora o govêrno federal, através das autoridades monetárias, não cumpriu a parte que lhe cabe, que seria um esfôrço conjunto de empresários e operários no sentido de salvar uma emprêsa nacional vítima dessa política econômico-financeira que está anulando a economia brasileira e, em seu lugar, instalando dependência aos capitais estrangeiros. Trago esta denúncia esperando que a imprensa a leve ao conhecimento do povo do Estado e das autoridades para que não deixem sucumbir mais essa emprêsa que seria a décima emprêsa têxtil com sede na Guanabara a cair por fôrça dessa política financeira instalada no país."

SUDENE vai criar maior estímulo para agropecuária

O engenheiro Euler Bentes Monteiro Superintendente da SUDENE anunciou que aquêle órgão pretende criar maiores estímulos aos investimentos que se destinarem à agropecuária, para que ela se desenvolva paralelamente à industrialização que atinge no Nordeste os maiores índices de todo o país.

Disse ainda ser constante preocupação do Ministério do Interior manter o nível de crescimento das indústrias no Nordeste eliminando as distorções setoriais para que haja uma justa distribuição de riquezas.

DISTORÇÃO

Em outro tópico do seu pronunciamento o Superintendente declarou que a distorção entre a industrialização e a agropecuária será eliminada sem que a primeira sofra conseqüências nefastas. Esclareceu que a taxa anual de industrialização não será sacrificada e o objetivo continuará sendo o de manter êsse índice, porém levando o surto de progresso ao campo da agropecuária e da agricultura, sem paternalismos para nenhum dos lados.

EXPERIÊNCIA

Sôbre a experiência-pilôto que a SUDENE lançará em breve, disse o sr. Euler Monteiro: "Há vários pequenos açudes onde a curto prazo a água irrigada beneficiará várias áreas, em proveito direto para os agricultores. Iremos ao interior melhorar a vida do nordestino cuidando das suas habitações. Em regime de mutirão será assegurada a alimentação e o saneamento da família do Nordeste através do programa "Alimentos para a Paz". A mão de obra será a do próprio homem nordestino a maioria sem emprêgo certo vivendo de biscates"

MECANISMO

Finalizou o Superintendente afirmando que a experiência beneficiar pequenos grupos de casas na zona do sertão onde as prefeituras serão chamadas a colaborar. Além das melhorias das habitações existentes, o proprietário será obrigado, através da assinatura de um têrmo a não aumentar o aluguel após a melhoria efetuada.

Justiça Federal já instalada na Guanabara

No plenário do Tribunal de Alçada do Estado da Guanabara instalou-se, ontem solenemente a Justiça Federal no Estado da Guanabara em sessão presidida pelo ministro Oscar Saraiva, vice-presidente do Tribunal Federal de Recursos e representando o ministro Américo Godói Ilha presidente do TFR e presidente do Conselho da Justiça Federal.

Tomaram assento à Mêsa após a abertura dos trabalhos, o ministro interino da Justiça sr. Hélio Scarabotolo; o ministro Antônio Neder, do Tribunal Federal de Recursos o secretário de Justiça do Estado sr. Cotrim Neto representando o governador Negrão de Lima; o procurador-geral da República professor Haroldo Valladão e o juiz Ney Cidade Palmeiro presidente do Tribunal de Alçada.

Estavam também presentes, além de representantes das mais altas autoridades dos Três Podêres da República e do Estado, os juízes Evandro Gueiros Leite, Jorge Lafayete Pinto Guimarães, Hamilton Bittencourt Leal, Maria Rita Soares de Andrade, Aldir Guimarães Passarinho, Elmar Wilson de Aguiar Campos Renault Amaral Machado, Américo Luz e Cleveland Maciel, todos da Justiça Federal, Seção do Estado da Guanabara, além dos ministros Cunha Vasconcelos, e Cândido Lôbo do TFR, membros dos diversos Tribunais Federais e do Estado e presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Aloysio Maria Teixeira; o procurador-geral da Justiça do Estado, professor Arnold Wald; desembargadores José Duarte, e Mourão Russell e professor Hélio Tornaghi.

O plenário ouviu do procurador-geral da República, professor Haroldo Valladão a defesa que, como disse sempre fêz da Justiça Federal que, no seu entender é a Justiça Atualizada quando destacou, como seus lídimos defensores, o ex-ministros do Supremo Tribunal Federal Pires e Albuquerque e Otávio Kelly.

Fizeram também uso da palavra o juiz Aldir Passarinho e professor Samuel Duarte, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil e advogado Celestino Basílio, presidente da Ordem dos Advogados Seção da Guanabara e o procurador da República sr. Nuno Santos Neves em nome da Procuradoria Geral da República no Estado da Guanabara.

Terminados os trabalhos, foi servido um coquetel às autoridades e funcionários do Poder Judiciário e do Ministério Público.

Bancários querem extinção do arrôcho salarial

Na Convenção Nacional dos Trabalhadores Bancários, a realizar-se de 10 a 15 de julho, em Brasília será pedida a extinção do "arrôcho" salarial, e aumento de vencimentos para a classe na base de quinze por cento para reajustar o resíduo inflacionário do mês passado.

Nos dias 1.º e 2 de junho próximo a diretoria do Sindicato dos Bancários da Guanabara estará reunida, a fim de discutir o programa que será apresentado no conclave e designar os delegados que farão parte das comissões e apresentarão as teses aprovadas.

LUTA

Não só os bancários mas várias outras categorias profissionais já estão se movimentando no sentido de enviarem memorial ao marechal-presidente Costa e Silva, ao ministro Hélio Beltrão do Planejamento ao ministro Delfim Neto da Fazenda, e ao ministro-senador Jarbas Passarinho, do Trabalho reivindicando-lhes aumento de salários, dizendo-lhes que devido à alta vertiginosa do custo de vida e o "arrôcho" salarial, os trabalhadores brasileiros estão passando situações difíceis até fome, porque os vencimentos que ganham, principalmente os não especializados não dão nem para cobrir as principais necessidades.

Dentre as entidades que começam a se movimentar para desfechar a campanha pró-melhoria de salários destacam-se a dos marítimos, a dos metalúrgicos e dos trabalhadores em construção civil a dos comerciários e a dos portuários.

FUNCIONÁRIOS

Os funcionários públicos civis da União também iniciam campanha no sentido de conseguirem mais 25 por cento em seus vencimentos para isso as entidades de classe estão se reunindo e discutindo o problema devendo dentro de alguns dias enviar outro memorial às autoridades competentes.

Exames para orquestra do TM continuam hoje

Os candidatos inscritos no concurso para admissão na Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal prosseguem hoje seus exames de habilitação com as provas de leitura, partitura e execução instrumental, submetendo-se à banca examinadora presidida pelo maestro Mário Tavares diretor da orquestra. São em número de 44 os músicos concorrentes às 25 vagas nas classes escolhidas, não havendo entretanto nenhum interessado em ocupar os cinco lugares destinados a violoncelo, harpa e oboé.

Costa parabeniza Portugal: 100 anos de Código Civil

O presidente Costa e Silva acaba de encaminhar mensagem especial de congratulações ao Govêrno Português pelo transcurso do Centenário do Código Civil de Portugal.

A mensagem é endereçada ao presidente Américo Tomaz e será entregue pelo ministro Gama e Silva na próxima sexta-feira, por intermédio do sr. Oliveira Salazar.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I — O FATO ECONÔMICO

Nos últimos dias do govêrno que passou: A incompetente Booz Allen ganhou (sem concorrência) um contrato de 7 bilhões de cruzeiros

Um dos maiores escândalos do govêrno que passou patrocinado pelo senhor Roberto Campos e seu grupo foi a contratação da emprêsa americana Booz Allen & Hamilton para elaborar um estudo sôbre o problema siderúrgico no Brasil. Êsse estudo (que ainda será objeto de nossa apreciação) segundo todos os técnicos que o analisaram é de uma incompetência e de uma mediocridade sem par.

Por êsse contrato pagou o BNDE ao govêrno brasileiro aproximadamente 1 milhão de dólares.

Pois bem: revela-se agora que no apagar das luzes do govêrno que passou essa emprêsa americana que tão medíocre e incompetente se demonstrou foi beneficiada com mais um contrato de 1 milhão e 466 mil dólares e mais 2 bilhões e 461 mil cruzeiros.

Para que foi desta vez contratada a Booz Allen que parece entender de tudo? Simplesmente para realizar um estudo sôbre o Sistema Nacional de Telecomunicações elaborando dêste um plano diretor. O contrato *sem concorrência pública foi assinado pelo presidente da República* e tem como partes contratantes o Embratel e o Contel.

O estudo deverá ser realizado no prazo de 24 meses.

Reparem quanta imoralidade num govêrno que se apresentava hipòcritamente como moralizador: 1) contrato sem concorrência pública 2) assinatura de um contrato dessa importância nas vésperas de deixar o govêrno, tirando ao nôvo comando do país a possibilidade de decidir sôbre o assunto 3) negociações sôbre tema que envolve a segurança nacional sem que fôssem consultados outros órgãos que diretamente deveriam se envolver no problema 4) atribuição de serviço a uma emprêsa que já se havia revelado incompetente em tarefa anterior.

Mas é claro que essa oportunidade de assinar um contrato que representava em sua totalidade a importância de 7 BILHÕES DE CRUZEIROS SEM HAVER MERCADORIAS A FORNECER MAS APENAS SERVIÇOS A PRESTAR não podia ser passada para o outro govêrno.

O negócio era bom demais para se deixar que passasse para as mãos de terceiros: perguntamos nós agora: e o govêrno atual? Vai deixar tudo como está ou vai reagir denunciando o contrato?

II — O NEGÓCIO

Dr. Enaldo: ninguém ainda entendeu o aumento do farelo e outras coisas

Pela primeira vez desde que o sr. Enaldo Cravo Peixoto milita na vida pública nos colocamos frontalmente contra uma medida tomada sob sua orientação. Pois como foi êle permitir essa barbaridade que foi a subida do farelo de trigo em 50%?

Como poderá agora resistir aos aumentos dos preços das carnes das aves, dos suínos etc. que têm no farelinho de trigo a base de sua alimentação? Todo mundo sabe que as grandes criações hoje operam em bases racionais quase matemáticas: tantos quilos de ração devem proporcionar tantos quilos de carne. Se se aumenta o prêço da ração (e a incidência do farelinho numa ração animal é de quase 50%) o aumento do preço da carne não pode mais ser impedido. E porque 50% se o dólar aumentou apenas 25%?

Mas há mais coisas na Cobal, subordinada da SUNAB, algumas de agora e outras vindas do outro govêrno, e que precisam ser corrigidas.

Exemplo de êrro já dos dias de hoje: a Cobal está retendo o sal, não o vendendo para especular no mercado ganhando mais alguns milhares de cruzeiros em saco. Volta assim a agir como se fôsse um comerciante da rua Acre quando a função para a qual foi criada foi a de reguladora do mercado. Quando começará a exercer êsse importantíssimo papel? Pois para nos explorar no preço já existe a rua Acre inteira, não havendo necessidade de que o Estado entre também nisso.

Vejamos agora o que vai acontecer com o milho outra base das rações animais. No ano passado o que se fêz com o Brasil, se fôsse feito num país policiado os responsáveis teriam sido levados ao pelotão de fuzilamento.

Exportou-se milho, êste quase acabou e o pouco que restou subiu para mais do dôbro do preço original. E como a situação se agravasse se importou sorgo de valor protéico mais baixo e por preço ainda maior que aquele pelo qual havia sido vendido o milho.

A incompetência foi de tal ordem que ainda agora quando estamos em plena safra de milho e há abundância do cereal continua a chegar o sorgo às toneladas.

Já se começa a anunciar de nôvo que temos milho de sobra e que "os excedentes serão exportados". Veja lá o que o senhor vai fazer dr. Enaldo. Somos muito "fãs" de sua pessoa e lhe desejamos o mais completo êxito aí na SUNAB. Mas depois dessa do farelinho ficamos meio encabulados. Vamos baixar êsse farelinho que é tão importante quanto o pão e pensar no caso do milho com mais carinho que o fêz o govêrno passado.

III — NOTÍCIAS

1 - Extinto Conselho do Desenvolvimento de Minas

Com pouco mais de um ano de criado, foi extinto pelo governador Israel Pinheiro o Conselho do Desenvolvimento de Minas Gerais: em seu lugar apareceu a Secretaria do Desenvolvimento, extinta logo depois pelo indigitado Israel.

Afinal que deseja o sr. Israel Pinheiro? Ao que parece seu contato com o grupo do sr. Roberto Campos contaminou-o com a mania de legislar de qualquer maneira, progredindo e recuando a cada momento sem uma orientação definida. Não foi à toa que o Estado de Minas já publicou em editorial estimulando o sr. Israel Pinheiro a dar a última demonstração de patriotismo de sua vida pública renunciando ao cargo que ocupa.

2 - Instalation Eficiency Engineering

Tem aparecido seguidamente como credora nas últimas concordatas a emprêsa cujo nome encima esta nota. Na concordata da Camisaria Progresso ela é credora de 4 milhões. Êsse freqüente comparecimento da "Instalation" em concordatas não parece uma boa recomendação para obtenção de novos clientes. Temos também informações de alguns corretores que apresentam queixas amargas contra essa emprêsa.

3 - Banco de Crédito Castelo paralisado

O presidente do Banco Central prorrogou por mais 6 meses o prazo da liquidação extra-judicial do Banco de Crédito Castelo a pedido do liquidante.

Êsse ato prejudica clamorosamente os credores do Banco em liquidação e favorece apenas os funcionários do Banco Central que ali procedem à liquidação os quais perceberão gratificações por mais 6 meses. Acontece que no caso do Banco Castelo as importâncias arrecadadas já cobrem a maior parte dos débitos. Por que não pagar, ainda que parcialmente os credores do Banco ao invés de pagar salários aos liquidantes? O sr. Ruy Leme deve prestar uma especial atenção a êsse caso.

4 - Balanço da Cominci com restrições

Contra o voto de um grupo de acionistas liderados pelo general Orlando Tôrres foi aprovado o Balanço Geral referente ao exercício de 1966. Também o aumento de capital foi aprovado com o voto contra êsses acionistas. O general Orlando Tôrres é o verdadeiro criador da Cominci mas viu seu capital "aguado" pelos estrangeiros dos Establissem-nt Cimbra.

Foi eleito diretor nessa última assembléia o sr. Francisco (Chiquinho) Rodrigues de Oliveira diretor do Banco da Lavoura.

5 - Diálogo por conta dos empresários

Um grupo de empresários nacionais acreditando na disposição do govêrno de estabelecer o célebre "diálogo" resolveu assumir a iniciativa organizando reuniões informais com os principais dirigentes das áreas financeiras. Já conversaram nesse estilo com o sr. Delfim Neto e se preparam para o mesmo tipo de conversa com o senhor Nestor Jost.

A iniciativa da alteração da forma do diálogo se deve aos industriais Fernando Gasparian e Alfredo Marques Viana. Consideraram êles que o diálogo realizado através dos órgãos de classe descambava quase sempre para 1) discursos em massa; 2) puxa-saquismo e 3) inutilidade conseqüente.

6 - Rodovias prioritárias

Aviso aos especuladores imobiliários: são as seguintes as rodovias prioritárias para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem: 1) Belém—Brasília: asfaltamento de 200 quilômetros a partir de Brasília e de 400 a partir de Belém 2) Pôrto Alegre—Uruguaiana — deverá ser asfaltada até o final de 1967 e deve seguir até Buenos Aires 3) Jordélia-Tôrres: será asfaltada e completará a ligação litorânea entre Paraná e Santa Catarina 4) Curitiba—Florianópolis asfaltada até 1969. Terraplenagem em abertura 5) BR-282 — Concluída até o fim do govêrno 6) Paranaguá — São José — O trecho Paranaguá—Curitiba deve ficar concluído êste ano. O trecho Ponta Grossa—São José deverá ser pavimentado êste ano 7) Uberaba—Belo Horizonte—Vitória: O trecho Uberaba—Belim deverá ser concluído em 1968 8) Duplicação da Rio São Paulo pronta até novembro 9) Santos—Rio: deverá ser concluída no govêrno Costa e Silva.

Se quiserem portanto comprar terrenos para especular comprem à margem dessas estradas.

IV - BÔLSA

1 - Aumento de capital da Brahma

A Brahma convocou Assembléia Geral Extraordinária para aumento de capital para 120 bilhões antigos, sendo 15 bilhões por incorporação de reservas e 15 bilhões por subscrição pública na proporção de uma ação para cada 6 ações já existentes. Êste fato vem comprovar o interêsse da Brahma na obtenção dos favores do Decreto-lei 157, de onde deve vir a maior parte dos recursos para os 15 bilhões pretendidos.

(Supervisão do psiquiatra Oswald Moraes Andrade, presidente da Associação Médica do Estado da Guanabara/Rio de Janeiro).

ALCOOLISMO: A DOENÇA DA VERGONHA

9.ª de uma série de 10 reportagens de PAULO GALANTE

ÁLCOOL: Tratamento – Recuperação do alcoolista – Alimentação do viciado – Alcoólicos Anônimos: experiência que deu certo – Os doze passos dos AA – A fuga do tratamento – Alcoolistas não são loucos – Plano pilôto para recuperação – Teste para os bebedores

Inúmeras são as terapêuticas ensaiadas através dos séculos, na tentativa de resolver o problema médico-social da dependência alcoólica. O psiquiatra Oswald Moraes Andrade explica que ""Remontando apenas ao século passado, vamos aí assinalar os êxitos então apregoados com o tratamento pela estricnoterapia. Houve, posteriormente, a tentativa de criar aversão ao álcool com base no reflexo condicionado de Pavlov quer pela vista, quer pelo paladar ou pelo próprio cheiro, condicionando a repugnância às bebidas alcoólicas. Paton, em 1924, empregou a emetina e, mais tarde, em 1934, surgiu o tratamento pelas injeções de apomorfina, tendo Morsier e Feldman, em 1939, demonstrado que esta substância agia sôbre os centros encefálicos. Não se limitava apenas a atuar sôbre os centros do vômito, mas também sôbre os da emoção e da afetividade, bem como sôbre o instinto de nutrição e dos impulsos. Segundo Dent, a apomorfina atenuaria o estado ansioso, evitando, assim, que o indivíduo procurasse no álcool o lenitivo para a sua inquietude e suas angústias. Apareceram ainda, logo depois, os sôros antialcoólicos, que chegaram a despertar certo entusiasmo, para logo em seguida ficarem relegados a um plano secundário".

"Houve — prossegue o psiquiatra — trabalhos acêrca do tratamento hormonal, cujos fundamentos residiam na suposta relação entre a insuficiência supra-renal e a embriaguês. Procurou-se tratar o alcoolista por uma forma de grupo, à base da persuassão, aplicada ao tempo entre nós, pelo professor A. Austregésilo, e atualmente usada de modo mais racional, dando-se à cada internado a oportunidade de expor, natural e espontâneamente, o seu caso, para que o mesmo seja comentado pelos demais integrantes do grupo. Os métodos mais modernos dignos de menção são a narcoanálise, o hipnotismo (que atualmente está tomando nôvo impulso), a vitaminoterapia B-1 em alta dose, a psicoterapia e, enfim, a terapêutica ocupacional, hoje aplicada em larga escala.

COMO RECUPERAR UM ALCOOLISTA

O problema do alcoolismo é mais complexo do que outrora se pensava, sendo principalmente de ordem psicológica o impulso que leva o indivíduo a buscar no álcool solução para suas dificuldades. Tal impulso está ligado à constituição neuropsíquica do bebedor, o que coloca em segundo plano o desejo de beber. O psiquiatra Oswald Moraes Andrade crê que o indivíduo que vem a perder o contrôle é um doente e, portanto, "É necessário pesquisar as causas que o levaram a beber de maneira diferente dos demais. Modelarmente recorre-se com êxito ao tratamento misto psicoterápico e medicamentoso, analisando-se detidamente a personalidade do indivíduo e dando-lhe oportunidade de tirar, êle próprio, conclusões a respeito da nocividade do vício. Como coadjuvante, vem-se aplicando, desde 1948, o bisulfeto de tetraetiltiiarum, comercialmente conhecido com o nome de Antabuse, que foi lançado pela primeira vez na Dinamarca por Jacobson, Haldo e Larsen, despertando desde então interêsse em vários países. O esquema de tratamento que se fazia e ainda hoje se faz sob rigorosa supervisão médica é o seguinte:

1. Tratamento da intoxicação através de analgésicos periféricos e cardiotônicos, quando necessários: poção de Todd, corticosterona, vitaminoterapia B-1 intensiva, pequenas doses de insulina e sôro glicosado hipertônico;

2. Melhoradas as condições físicas do paciente, inicia-se o emprêgo do Antabuse em comprimidos diários; a seguir, submete-se o paciente a um teste, que consiste em fazê-lo ingerir pequenas doses de bebidas alcoólicas de sua preferência.

Esse método tem, contudo, seus riscos, e o alcoolista deve ser cientificado do que poderá ocorrer se vier a fazer uso da bebida alcoólica sob a ação do ácido tetraetiltiiarum. Nos doentes tratados por essa forma, além das recomendações dadas ao próprio paciente, obrigatório se faz que êle leve em sua carteira de identificação o aviso de que está se submetendo ao tratamento pelo Antabuse.

A ALIMENTAÇAO DOS VICIADOS

O bebedor em geral é um indivíduo mal alimentado e, no entanto, êle precisa de 1.500 a 1.700 calorias diárias para ter um bom equilíbrio alimentar fisiológico. Deve-se recordar que o alcoolista não deve comer muita gordura, nem massa, nem açucarados, e sim bastante carne. Em cada dia, pelo menos em uma das principais refeições, deve haver, obrigatòriamente:

★ Bastante carne ou peixe,
★ Vários ovos;
★ Um prato de salada;
★ Um prato de legumes;
★ Um pedaço de queijo ou derivado de leite; e
★ Uma fruta.

Segundo o Centro de Pesquisas de Paris, o alcoolista gasta, em média, 7% de suas rendas mensais em leite, manteiga e queijo; 7% em bebidas; 9% em carne; e 5% em despesas gerais. O estudo pondera, entretanto, que há alcoolistas que dispendem mais de 40% de seus haveres sòmente na aquisição de bebidas alcoólicas.

ALCOOLICOS ANONIMOS: EXPERIENCIA QUE DEU CERTO

Em todo o mundo existe uma entidade particular denominada Alcoólicos Anônimos, mais conhecida pela sigla AA, que, formada por ex-alcoolistas, vêm prestando ótimos serviços aos viciados que a procuram. A campanha promovida pela Associação dos AA vem conseguindo os melhores resultados na luta contra o alcoolismo, constituindo complemento quase indispensável ao tratamento instituído nos dispensários e hospitais, onde o doente é submetido à desintoxicação e à terapêutica indicada. Alcoolistas recuperados e readaptados, reunidos em grupos e filiados à Associação dos AA, atraem ao seu convívio o ébrio recentemente desintoxicado ou mesmo ainda em pleno vício e pela persuasão e pelo exemplo, restituem-no à sociedade, como elemento de trabalho, lutando tenazmente para que êle jamais volte a beber. Praticam, por intuição, uma psicoterapia de grupo, com resultados notáveis, reconhecidos pelos próprios médicos, sobretudo pelos que bem conhecem os problemas do alcoolismo.

A Associação Alcoólicos Anônimos não está prêsa a princípios religiosos de determinada seita, sendo regida por princípios morais a que deve se subordinar a espécie humana e por um Deus, como cada um dêles o imagina. Na Guanabara já é digna de consideração a organização dos AA, que vem realizando um trabalho fecundo e grandemente promissor na luta contra o alcoolismo. Anúncios em jornais do Rio e das principais cidades brasileiras pedem ao viciado que escreva para as caixas postais 5.208 e 2.511 no Rio de Janeiro, e serão atendidos ràpidamente, sem remuneração de qualquer espécie.

OS DOZE PASSOS DOS AA

Nos Estados Unidos onde é mais desenvolvida a organização dos AA, sobe a centena de milhares o número de ébrios recuperados por essa associação e mantidos em abstinência, em obediência aos Doze Passos dos seus mandamentos, que é uma espécie de programa de recuperação moral do alcoolista:

1.º) Reconhecemos ser impotentes contra o alcoolismo e que não podemos mais conduzir as nossas vidas com acêrto.

2.º) Chegamos à conclusão de que sòmente um PODER MAIS FORTE DO QUE NÓS poderia restabelecer a nossa saúde e a nossa personalidade.

3.º) Tomamos a decisão de entregar à nossa vontade, a nossa vida e o nosso destino nas mãos de PODER SUPERIOR (DEUS, como cada um de nós O podia conceber).

4.º) Fizemos um inventário moral, minucioso e desassombrado de nós mesmos, procurando compreender a natureza e a extensão dos erros que cometemos.

5.º) Reconhecemos perante o PODER SUPERIOR, perante a nossa consciência e perante uma terceira pessoa a responsabilidade de nossos erros.

6.º) Ficamos prontos para admitir que o PODER SUPERIOR removesse as falhas e as imperfeições de nossa personalidade alcoólica.

7.º) Rogamos humildemente ao PODER SUPERIOR que nos ajude a remover tais falhas e tais imperfeições.

8.º) Fizemos uma relação de tôdas as pessoas atingidas pelos nossos erros e nos prontificamos a repará-las, da melhor maneira possível.

9.º) Procuramos imediatamente reparar o mal causado àquelas pessoas, excetuando os casos em que isso determinasse transtôrnos às mesmas ou a terceiros.

10.º) Mantivemos o hábito de promover exames de consciência e, quando verificamos estar errados, reconhecemos imediatamente a nossa culpa.

11.º) Procuramos por meio de orações e de meditação estreitar o nosso contato com DEUS (como cada um O concebe), rogando-LHE somente conhecimento de SUA vontade para conôsco e pedindo-LHE fôrças para cumprir essa vontade.

12.º) Tendo passado por uma transformação espiritual benéfica e salutar, em conseqüência do cumprimento dêsses passos procuramos transmitir a nossa experiência a outros alcoólicos e praticar os preceitos acima em todos os nossos atos.

A FUGA DO TRATAMENTO

Várias campanhas antialcoólicas têm sido realizadas em todo o mundo e os seus resultados são sempre negativos. O alcoolista foge ao tratamento como o diabo da cruz. Êle não admite estar doente, e afirma que bebe porque gosta, podendo parar quando quiser. Enquanto o médico americano J.A. Smith afirma que um dos fatôres de relutância em aceitar o diagnóstico de alcoolismo "É o próprio nome da doença, diferente das demais enfermidades, em geral cognominadas de forma impessoal e geral. Alcoólico traz logo à mente o quadro horroroso da decadência individual, que ora provoca a indulgência, ora a repulsa à sua triste pessoa, freqüentemente apupada e ironisada na sociedade em que vive. Enquanto êle nega o diagnóstico, êle preserva ostensivamente o seu status e, como um não alcoolista, êle não tem motivos em pensar em abstinência, que é o seu grande mêdo e pavor", Jelinneck afirma que o alcoolista foge ao tratamento porque "Não se sabe transmitir realmente os nossos conhecimentos sôbre alcoolismo ao grande público. Êle sente mêdo".

Sôbre o mesmo assunto, o bispo de Worcester dizia irônicamente aos fiéis durante o sermão de uma missa dominical: "Alcoolista — instala em tua casa um bar, de que serás o único cliente. Dá a tua espôsa, bebe em tua casa, e paga cada copo à tua companheira o dinheiro que tu pagarias a um botiquineiro; dá dinheiro a ela para que compre a segunda garrafa. Assim o teu bar estará sempre perfeito e tua mulher fará sempre negócio, com êxito. Estejas assim persuadido que morrerás de uma cirrose do fígado, mas poderás morrer tranqüilo, porque tua espôsa fêz grandes economias e poderá completar a educação de teus filhos e, também, casar-se com um homem inteligente".

ALCOOLISTAS NAO SAO LOUCOS

Um alcoolista não é um louco. Mas, por incrível que pareça, quem, via-de-regra, recebe os alcoolistas para internação, são os hospitais psiquiátricos. O professor Pedro Pernambuco Filho, defendeu em trabalho recente, a tese de que "Os ambulatórios para os alcoolistas deveriam funcionar junto aos hospitais gerais e não junto aos hospitais psiquiátricos. Seu argumento foi o de que não sendo o alcoolista um alienado, não se sentiria bem nos ambulatórios de saúde mental". O psiquiatra Oswald Moraes Andrade, defensor da mesma de. Aliás, condenamos a internação do alcoolis- deve ser realizado em ambulatório especializado e sob orientação psiquiátrica, como vem sendo feito no Hospital Pinel do Serviço Nacional de Doenças Mentais do Ministério da Saúde. Aliás, condenamos a internação do alcoolista a não ser quando o mesmo, num período de abstinência manifeste o desejo de se tratar, concordando em ficar hospitalizado. Nossa prática de longos anos nos convenceu de que o que se fazia outrora, e possivelmente ainda hoje, no sentido de interná-lo à revelia, em uma enfermaria de alienados, é contraproducente. No dia seguinte, já desintoxicado e vendo-se cercado de doentes mentais, o alcoolista revolta-se e, por sentir-se segregado da sociedade e vítima de injustiça, vai direto ao primeiro bar que encontra ao deixar o hospital. Seu primeiro pensamento é o de que, não sendo doente mental, não deveria ter sido colocado entre êles".

PLANO PILOTO PARA RECUPERAÇAO DO ALCOOLISTA

O psiquiatra Amin Cúri, diretor do Hospital Pinel, tem um plano em estudo que funcionará, pela primeira vez no Brasil, na recuperação do alcoolista, junto ao Hospital-Dia.

Será selecionado um grupo de alcoolistas crônicos, que receberá tratamento medicamentoso adequado e terá assistência psicoterápica ministrada pelo diretor do hospital, simultâneamente, os pacientes serão encaminhados ao serviço de ocupação terapêutica, supervisionado pelo terapeuta especializado. Os alcoolistas passarão o dia no Hospital Pinel e às 17 horas retornarão às suas residências.

Uma atenção especial será dada aos alcoolistas, visando à valorização da sua personalidade, que até então sempre foi relegada a um plano secundário. Os pacientes serão também encaminhados à psicoterapia de grupo, que, incontestàvelmente, grande benefício tem trazido ao viciado. Deverá haver, além disso, uma preparação psicológica dos familiares dos alcoolistas, o que poderá ser feito com a colaboração do Serviço de Assistência Social, no sentido de preparar o ambiente para receber o alcoolista-doente em sua residência, quando o mesmo tiver alta do hospital-dia. Explica o psiquiatra Oswald Moraes Andrade que êsse detalhe que, aparentemente, não tem razão de ser, deve-se ao fato de "sabermos, por experiência, que a alta do alcoolista não é recebida, pelos familiares, com o mesmo agrado que é recebida a alta de um paciente, que, por exemplo, se submeteu a uma intervenção cirúrgica. O alcoolista, de modo geral, chega ao lar sob a clássica admoestação: Esperamos que não volte a beber. Isto é o suficiente para anular, muitas vêzes, o que o terapeuta tinha conseguido alcançar, que era a estabilização emocional do paciente. Cunha Lopes, em seu trabalho Bebedores Desamparados, acha que a indústria da bebida alcoólica tem encontrado hábeis defensores, enquanto que o homem brasileiro — expôsto a seus malefícios, ainda espera a necessária defesa: a reclamada legislação antialcoólica".

Teste do alcoolista

Milhões de pessoas em todo o mundo fazem uso de bebidas alcoólicas sem que por isso sejam necessàriamente viciados. Mas, como já mostramos, o vício alcoólico atinge a pessoa sem que ela o perceba. Muitos de nós conhecemos pessoas que bebem demasiadamente sem nada sentirem, mas conhecemos também outras que, embora bebam muito menos quantidade de álcool, possuem tôdas as características do alcoolista. O presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, professor Décio Parreiras, em seu livro **Escravos do Alcool**, apresenta alguns aspectos característicos do bebedor doente, que são indícios que devem fazer com que o indivíduo procure com urgência um nutricionista ou um clínico geral, sob pena de, mais tarde, ter que enfrentar um psiquiatra.

1 — Se o indivíduo bebe porque está só;

2 — Se bebe porque está acompanhado;

3 — Se bebe porque tem aborrecimentos;

4 — Se bebe porque os seus lhe perturbam a tranqüilidade;

5 — Se uma refeição sem álcool não lhe agrada;

6 — Se o consumo de álcool em horas determinadas tornou-se imperioso;

7 — Se faz economia, em tôdas as despesas, menos com o álcool;

8 — Se bebe álcool, embora com pequena freqüência e acorda com vontade de vomitar;

9 — Se anda sempre deprimido;

10 — Se vive permanentemente cansado;

11 — Se vive inquieto, irritadiço, violento;

12 — Se é permanentemente ciumento quando bebe;

13 — Se vive com as mãos trêmulas;

14 — Se passa a maior parte do dia com dor no fígado;

15 — Se nota impotência sexual após uma noite em que ingeriu bebidas alcoólicas;

16 — Se vive triste no lar;

17 — Se passa a maior parte do tempo em que está em casa irritado com os filhos;

18 — Se sente perda de memória, mesmo que passageira;

19 — Se não sente qualquer atração pelo trabalho;

20 — Se após o primeiro gole não mais consegue dominar a vontade de beber.

TRIBUNA DA IMPRENSA
GILKA SERZEDELLO MACHADO

Cuidando das luvas

Ao que tudo indica, as luvas voltaram a ser usadas. Deixadas de lado durante algum tempo, hoje em dia estão sendo usadas pela maioria das mulheres elegantes.

Vamos aos cuidados que elas merecem:

LUVAS DE PELICA

Brancas ou de côr clara: faça uma água com sabão de côco, produzindo bastante espuma. Calce as luvas e esfregue-as com um algodão embebido na solução preparada anteriormente, até sair todo o sujo. Enxagüe em seguida, usando outro algodão limpo, a fim de remover todo o sabão.

Escuras: calce as luvas, embeba um algodão em gasolina e passe-o por igual. Esfregue depois um pedaço de flanela e deixe secar muito bem.

LUVAS DE CAMURÇA

Prepare uma solução com uma colher de amônia e meio litro de água. Calce as luvas, embeba um chumaço de algodão nessa solução e limpe tôda a superfície da camurça. Exponha as partes amareladas ao vapor da água fervendo, pelo lado do avêsso. Depois de sêcas, passe uma escovinha de arame em tôda a sua superfície, mas com muito cuidado.

LUVAS DE SUEDINE OU MALHA

Prepare uma solução com água, sabão em pó e amônia Coloque as luvas de môlho uma hora, espremendo-as de vez em quando Enxagüe-as em bastante água corrente. Faça à parte uma solução com meio litro de água e meia colher de glicerina. Lave as luvas enxaguadas nessa solução.

LUVAS DE NYLON

Prepare água e sabão com bastante espuma. Calce as luvas e lave-as, esfregando uma mão na outra. Enxagüe com água morna. Esprema com uma toalha felpuda.

PARA TIRAR AS MANCHAS

De gordura: limpe com éter e pulverize o local com bastante talco. Deixe secar e escove depois, para retirar todo o talco.

De môfo: ponha um pedacinho de cânfora num vidro de bôca larga e que tenha tampa. Deixe as luvas aí dentro alguns dias, até desaparecer a parte manchada.

Roupas para três horas do dia

A mulher precisa estar elegante desde a hora em que se levanta até a hora que vai a um grande baile. Não é só na rua que ela precisa se preocupar com detalhes. Na hora de sair da cama, isso precisa ser lembrado. Aqui vão as sugestões nossas, digo, de José Ronaldo, para hoje:

MANHÃ — Robe-intime em "shantung-nacré" branco, com aberturas laterais. O robe-intime substituiu na coleção José Ronaldo os palazzos e os kaftans.

TARDE — Em "Scala D'Oro" estampado, faz a blusa e o chapéu. Em lãzinha verde-água é feito o tailleur, que tem bermudas sob a saia.

NOITE — Conjunto em zigabar coral (o casaco) e crepe branco com bordado em ouro e coral, o vestido.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

NOVIDADE

Os inglêses acabam de lançar um mini-vestido em forma de couraça e todo feito com lâminas de barbear de aço inoxidável e sem fio. Tudo isso foi para fazer publicidade da qualidade do fio de lâminas de barbear na Feira das Indústrias Britânicas, que acaba de realizar-se em Toronto.

O chapéu, as botas e os brincos também foram adornados com as referidas lâminas de barbear. As inglêsas gostaram e querem a roupa no mercado.

LANÇAMENTO

A Abril Cultural vai lançar em princípios de junho a série "Gênios da Pintura" Mostrará semanalmente a vida e as obras dos grandes nomes ligados à arte. O número um vai contar coisas sôbre Van Gogh.

INTER-COIFFURE

Jacques Dessange, que é o cabeleireiro francês preferido das mulheres brasileiras quando em Paris, chegou ao Rio para o desfile da Inter-coiffure.

Além de campeão do pente e da tesoura, Dessange é ainda o vencedor de quase todos os campeonatos de tiro de que participa.

LEILÃO

Os quadros de Portinari, Pancetti, Guignard, Di Cavalcanti e Tarsila, que serão leiloados na Galeria Barcinski, estarão em exposição na galeria em questão nos dias 3 e 4. O preço inicial será fixo e posso garantir a vocês que será bastante razoável.

ALMÔÇO

Olga Mesquita recebeu para almôço só de mulheres. Entre as presentes: Malu da Rocha Miranda (a única mulher de chapéu), Gemina Mello Franco (de tailleur bege e blusa preta), Maria Larisch (contando novidades das gêmeas), Dafhne Katzenstein (de bege) e Lúcia Rondon (de turquesa).

JANTAR

Ivo e Marilu Pitanguy receberam para jantar. Os homenageados eram Nair e Genaro de Carvalho. Papo no jardim e mesinhas arrumadas na varanda. Entre os presentes: Lolò e Eunice Bernardes, Mira e Carlos Perry, Clô Prado, Maria Roberto (sem Maurício, que estava em Angra dos Reis), Irene e Robert Singery, Augusto Rodrigues, Nelita e Vinicius de Moraes, Jacira e Heron Domingues (contando as modificações que está fazendo na Tv Continental) e Gilson Amado.

Pelos convidados, vocês podem ver que o papo ficou animadíssimo até às seis da matina.

JANTAR II

Bertha e Marc Leitch também receberam para jantar. Como, aliás, já é de praxe na casa dos Leitch, a comida foi elogiadíssima.

Entre outros, lá estavam: Carlota Souza Gomes, Tereza e Peco Muniz Freire, Nicole Hime, Hansi e Armim Bernardt.

JANTAR III

Sarita e José Carlos Galliez Pinto também receberam para jantar. Era para homenagear o casal Sergio Almeida Prado, de São Paulo.

Ouvindo as coisas que Sarita contava de Nova York, estavam: Gisa e Renato Graça Couto, Edith e Ugo Pinheiro Guimarães, Dedê e Athayde Lopes, Sônia e Luiz Fernando Sêco (a sua casa, antiga boate Monte Carlo, está quase pronta), Iolanda e Cesário Silveira.

COQUETEL

O general Sizeno Sarmento foi homenageado com um coquetel, no domingo, pelo casal Luigi Petineli. Não é preciso dizer que a maioria dos convidados eram generais do Exército. Entre outros, lá estavam: Lauro Alves Pinto, Ramiro Tavares, Cupertino Bretas, marechal Denys e almirante Acyr Carvalho Rocha.

CAMELÔS

Quem passar na Rua do Ouvidor poderá verificar que os camelôs continuam soltos na cidade. Não precisa andar muito para procurá-los, pois a rua inteira passou a ser de propriedade dos ditos comerciantes.

Norma Rocha Oliveira e Mariza Bockel em recente chá-desfile de caridade.

GIRO Sérgio e Clarice Bernardes voltaram da Europa e contando que seu filho Serginho vai fazer um filme com Alain Resnais ★ Dedê e Athayde Lopes recebem para um grande coquetel no dia 3. ★ Cecil e Lolly Hime recebem para jantar de vestidos longos no dia primeiro. Lolly já comprou um modêlo da nova coleção de José Ronaldo para a ocasião. ★ Carmem Mayrink Veiga vai receber para almôço de mulheres no dia primeiro. Será para despedidas da embaixatriz da Espanha. E no dia 5 é a vez de Beatrizinha Bayard Lucas de Lima receber para almôço e também de despedidas para a embaixatriz de Alba. ★ O aniversário de Zózimo Barroso do Amaral foi comemorado com uma feijoada no domingo. ★ Se o Frank Sinatra vier para o II Festival da Canção Popular, será presidente do júri que vai julgar as músicas. ★ Titá Burlamaqui recebe amanhã para drinques. ★ Será no dia 11 de junho a inauguração da imensa cervejaria "Canecão". ★ Gilda e Horácio Milliet recebem para um grande coquetel no dia 6. ★ Há dias atrás, disse que Ragner Janer estava tomando uma batida de limão num botequim do Leblon. Acontece que Ragner não está no Rio e sim em Paris e provàvelmente tomando mas é uma boa champanha. Devia ser algum sósia seu, porque juro que era igualzinho. ★ Lúcia e Demostinho Madureira do Pinho recebem amanhã para um jantar Os homenageados serão Carlos e Letícia Lacerda. ★ Vadinho Dolabella é no momento o mais assíduo frequentador da boate "Sarau". ★ Eunice Bernardes recebe hoje para um joguinho só de mulheres. ★ Dirce Vieira trabalhando na "Host Turismo". Só atende os "vips" que chegam. ★ Dia oito, no Monte Líbano, desfile da coleção boutique de José Ronaldo. ★ Lourdes e Beti Faria passando o último fim de semana em Teresópolis ★ Lygia Machado está transformando um dos jardins internos da sua casa, do Itanhangá em sala. Descobriu que a casa tem mais jardim do que sala. ★ As manequins que vão desfilar hoje à noite, na Inter-coiffure, vão fazer verdadeiro balé.

Revista

Em sua coluna intitulada "Revista" publicou a TRIBUNA artigo de Paul George, sôbre a índia e o seu notável acervo artístico e cultural de que Rabindranath Tagore foi expressão esplendorosa e cujo aniversário natalício está sendo celebrado êste mês.

Tagore foi realmente uma personalidade excepcional e uma glória da humanidade. Nascido na capital da província de Bengala em 1861, morreu aos 80 anos em 1941. Nessa longa existência que se diria ainda mais longa em se considerando a média de duração da vida humana na índia, revelou-se um prodigioso sábio e mesmo genial trabalhador. Poeta, pintor, filósofo político, conferencista, novelista, músico e compositor, educador, romancista, tradutor, folclorista e memorialista em cada uma dessas atividades deixou a marca de seu gênio.

Revelou-se poeta, criança ainda, e cultivou a poesia até o fim da vida. Receoso, talvez, de que profanassem, como de fato, tantos profanaram, a sua obra poética, impregnada de transcendência e alta espiritualidade, traindo-a através traduções, êle mesmo traduziu alguns de seus trabalhos poéticos para o inglês; e tal foi o impacto causado que, lançadas as traduções do bengali, seu vernáculo, para o idioma de Shakespeare, em 1912, lh foi conferido o Prêmio Nobel em 1913. Entre nós, quem melhor lhe sentiu a transcendência foi o saudoso Plácido Barbosa; e era já tempo de editarmos uma nova edição da sua esplêndida tradução da "Lua Crescente", que seria a quinta, creio eu, no que concordou pouco antes de sua morte outro médico e beletrista que foi o sempre lembrado Gastão Cruls. Fizeram época e fizeram efeito, em todo o mundo ocidental, suas obras como "Gitanjali" ou "Oferendas Líricas" (1912), "The Gardener ou "O Jardineiro" (1913) e "The Crescent Moon" ou "A Lua Crescente" (1913), divulgadas entre nós pelo saudoso higienista acima aludido, bem como pelo príncipe dos poetas brasileiros, Guilherme de Almeida, e pelo sr. Abguar Renault. Agostinho de Campos, numa crônica literária estampada no venerando "Jornal do Comércio" carioca, sugeria mesmo a criação de uma universidade universal de ingenuidade e espiritualismo, sob a reitoria do imortal poeta hindu.

Tagore visitou muitos países em missão cultural levando-lhes a mensagem da índia milenar ora em renascença. Proferiu conferências em vários países da Europa, no Japão, na China, na Rússia, na América. Numa dessas excursões culturais, de regresso da Argentina, passou algumas horas no Rio em 1925 ou 1926, viajando pelo "Andes", da Mala Real Inglêsa. Cumprimentaram-no Afrânio Peixoto, Graça Aranha, Rosalina Coelho Lisboa, Américo Facó, entre outros. Também me abalancei a cumprimentá-lo. Dir-se-ia que respirava espiritualidade por todos os poros. Tomando por base a idéia que faço da figura humana de Jesus, pareceu-me ter diante de mim o próprio Cristo envelhecido a faiscar algo de sobrenatural. Observando o vulto impar a entrar no "Andes", perguntou-me um estivador do Cais do Pôrto: — "Bispo?" Ao que respondi: — "Não, um guru ou mestre e poeta da índia!" O carregador portuário impressionara-se deveras com a transcendente espiritualidade que se irradiava do filósofo hindu. Suas conferências, reunidas sob o título de "Religion of Man" (Religião do Homem), são editadas em Londres, no ano de 1930 e alcançam grande sucesso. Logo depois outro êxito marca a personalidade polimorfa do genial mestre hindu: suas pinturas da velhice levadas a têrmo após a idade de 68 anos! São expostas sob altos louvores nas principais capitais européias e em Nova York. E na arte musical? Êle se destaca como o maior Musicalista: cêrca de 3.000 poemas seus ou do folclore nacional indiano inclusive o seu poema, que seria o hino nacional da índia independente e soberana.

Sessenta obras poéticas; vários livros de estórias e novelas ("Mashi", "Elos Partidos" etc.); e impressionantes dramas como essa pequena obra-prima de realismo e emoção, que é o "The Post Office" (O Carteiro do Rei", na feliz tradução da saudosa poetisa Cecília Meireles), levada à cena no antigo Distrito Federal pela consagrada artista Maria Fernanda sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Amigos da índia e o patrocínio dos superativos primeiros embaixadores da índia no Brasil, srs. Minoo e Shakuntala Masani, nos idos de 1949. Ainda não faz muito quando estivemos na índia por ocasião do XXXVIII Congresso Eucarístico Internacional realizado na cidade de Bombaim, convertida por uns dias em a capital universal da cristandade e onde um Papa, sábio e moderno, se democratizou como jamais antes ou depois indo a balé e teatro excursionando guirlandado à moda oriental, pelo "Apolo Bandar" e o "Gatewy of índia" (Arco de Entrada, chamado o Portal da índia, quase sem policiamento, e saudando os congressistas de jipe, tivemos a fortuna de assistir, em Margaum Goa, a um lindo espetáculo de balé e teatro embebido nas mais remotas tradições hinduístas. Tratava-se do drama "Chitra" de Tagore (1913) levando à cena no papel da mitológica Sitá, noiva de Crishna, a formosíssima jovem goense professôra senhorinha Sitá Costa, da Academia Nacional de Balé, tendo por fundo a narrativa em concani (vernáculo goês).

Como educador, o nome de Tagore é legenda na índia. Citemos, por exemplo a sua criação máxima: a pequena escola de Bolpur por êle fundada em 1901, e que êle converteu numa grandiosa universidade internacional de ensino e paz. A Escola Tagore, em Abolição, Rio, dedica-lhe uma sala com o nome próprio Shantiniketan. Dedico êste artigo por minha vez aos alunos e professôres da Escola Tagore. Nenhuma outra escola carioca tem patrono mais digno de comemoração neste momento atribulado da humanidade.

AQUINO FURTADO

Prêto no Branco

O mais famoso empresário no Brasil, Marcus Lázaro, desanimado diante do Sílvio Caldas. O cantor não sai de sua fazenda há um ano e está mais comovido com sua plantação de cenouras, pimentões, laranjas, do que palmas e dinheiro. Ùltimamente, tem muito intermediário indo em sua fazenda com cheque em branco e voltando mais gordo alguns quilos. A informação que temos é que o maior seresteiro do Brasil não canta nem para os mais íntimos há mais de um ano. Marcus Lázaro contratou ontem a filha da cantora Ester de Abreu. A môça chama-se Manuela. Além de cantar, pintar, dançar, é cheia de "graças". Ester de Abreu é que continua cada dia que passa mais linda. Há um ano não cantava: doença, preguiça. Agora volta com filha môça a tiracolo. Juca Chaves, que pessoalmente, na intimidade, é chato e anda carecido há anos de fazer uma operação plástica em seu caráter, interessadíssimo em ter um programa seu aqui no Rio. Vai ser muito difícil. O seu plano é trazer artistas da Itália para o seu programa. Em sua opinião, são muito mais baratos do que os nossos. "Lá na Itália vivia com 200 dólares mensais, dos quais pagava cem por um palacete. Aqui meu hotel em São Paulo me fatura quase dois mil cruzeiros novos por mês." O cantor tem uma língua que dá tétano...

*

O cinema de animação polonês — um dos mais importantes do mundo em seu gênero — será objeto de um pequeno festival organizado pela excelente Cinemateca do MAM para apresentação na segunda quinzena de junho, no cinema Paissandu. O festival inclui 25 filmes selecionados entre os mais representativos da produção de 60 a 1966. É atualíssima. Éste festival é uma excelente oportunidade para os diretores de programação das emissoras cariocas e paulistas assistirem êstes filmes e fazerem compras dignas, ao contrário do lixo dos desenhos americanos que há dez anos inundam os lares brasileiros em reprises absurdas. Recomendo aos navegantes o festival como êste filme tcheco "Os Amôres de uma Loira". Um recado ao meu amigo Medina: "Compre para "Noite de Gala" alguns desenhos poloneses, que valem mais de milhões de musicais inúteis e entrevistas sanguíneas que andam dando brotoejas na pele do seu programa tradicional."

Lady Hilda intelectual: "Sou contra o subdesenvolvimento artístico e acho que devemos participar de corpo e alma no que estamos fazendo." E vai mandar brasa de seios de fora, na peça "Negra Meobem". Neide Aparecida assistindo, no auditório da Tv Rio, todos os sábados, Agnaldo Rayol, com uma atmosfera de quem está enamorada da vida ou de alguém. Neide Aparecida está na plenitude de sua saúde e deixando muitos pecados em olhares católicos. ♦ Mas quem parece com tôda a corda é o Fernando Barbosa Lima. Em sua tão anunciada programação nova na Excelsior está anunciando diàriamente um programa com o travesti Rogéria, que, no mínimo, vai declamar tôdas as noites os mais meigos poemas do J. G. de Araújo... E depois da meia-noite vai colocar o meu amigo Carlos Renato defendendo, com unhas, dentes, navalha, chicote, as mulheres adúlteras. Como amostra grátis da nova programação, a impressão que se tem é que vai sair muita fumacinha na Excelsior. Estamos aí para ver o circo pegar fogo. A publicidade do programa do Carlos Renato é engraçadíssima. O próprio está de camisa arregaçada, peito estufado olhando o horizonte e, arrastando-se aos seus pés, tem uma mulher de mini-saia implorando-o. A fotografia está sem legenda, mas dá a impressão de que a môça berra: "Perdoa o meu marido por tê-lo traído..." Em resumo, o Carlos Renato é contra todos os maridos que não foram ainda traídos. Não faz por menos. E viva a revolução... francesa no canal dois!

*

Sérgio Mendes, que já tocou muito de graça na televisão carioca, recusando tôdas as ofertas que lhe são feitas. Sérgio raciocina sòmente em dólares. ♦ A Tv Record com um programa muito interessante e agradável. Tôda semana convida 10 cantores dos mais famosos, e a bossa é a seguinte: existem cem nomes, em envelopes separados. E cada nome que sai, o primeiro cantor que lembrar-se de uma letra que tenha o nome sorteado começa a ganhar pontos. O auditório também participa do programa e os prêmios são fabulosos. ♦ Os bastidores de algumas emissoras cariocas novamente fervendo com uma atmofera cheirando a greves futuras. É a crise de volta, para alguns é uma dor de cabeça, mas para a maioria é uma nova e tímida esperança de dias melhores.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Já disse que acho interessantíssima a idéia da promoção do 1.º Laboratório de Dramaturgia Carioca idealizado por Luísa Barreto Leite e promovido pela Secretaria de Turismo. Estava mesmo na hora de os orgãos oficiais tomarem alguma atitude séria em relação ao teatro, em vez de continuarem primando pelo total alheamento, como vem ocorrendo há anos. O regulamento sôbre a inscrição de textos e o seu posterior julgamento, entretanto, é que não está nada explícito. Algumas dúvidas: o público que assistir às leituras das peças classificá-las-á por aclamação? Então o autor que tiver um bom número de parentes vencerá ou vencerá aquêle que escolher melhores atores para ler seus diálogos. Diz o regulamento que determinadas personalidades terão direito a um voto. Que personalidades são essas? Os atôres que farão a leitura dos textos receberão algum pagamento em troca do seu trabalho? Estas e muitas outras perguntas esperam respostas, a fim de evitar os mal-entendidos de última hora. Aponto estas falhas no regulamento não para desmoralizar o laboratório, absolutamente, mas por que acho o empreendimento da maior importância para o nosso trabalho e gostaria que tudo corresse bem, para que a experiência pudesse ser repetida anualmente.

★ Impasse no grupo de Ítalo Rossi, Célia Biar, Napoleão Muniz Freire e Rosita Tomás Lopes. O diretor da próxima produção, a comédia "Loot", de Joe Orton, seria João Bethencourt. Êste, porém, não concordou com alguns pontos da tradução de Bárbara Heliodora e acabou por abrir mão do convite. Quem será o próximo diretor a ser convidado?

★ Está prevista para a primeira quinzena de junho uma peça inédita, que tôda a cidade aguarda, por causa do título. Trata-se de "Simone de Beauvoir, deixe de fumar; siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar", de autoria de Antônio Bivar e Carlos Aquilo. Segundo os autores, a neurose, a solidão e a falta de sentido da existência se refletem nas personalidades dos que se chocam e fazem trama da peça. A direção é do estreante Ramayana (conversei com êste rapaz e faço fé no seu trabalho), a coreografia de Nelly Laport e o elenco mostra os nomes de Adriana Prieto, Ênio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird, Mário Petraglia e Perry Salles. No Teatro Carioca.

★ Acredito no bom gôsto dos meus leitores, pois que acredito no meu: tenho certeza que quem puder assistir não deixará de ver um dos espetáculos mais importantes dos últimos anos: "Dois Perdidos numa Noite Suja", de Plínio Marcos, através do desempenho perfeito de Fauzi Arap e Nélson Xavier, no Teatro Nacional de Comédia. Poucas vêzes disse isto em minha coluna e pela primeira vez acedi fazer parte de uma mesa para debater um espetáculo: trata-se de teatro.

★ Quando o nome de Meira Pires foi indicado para a direção do Serviço Nacional de Teatro, parte da classe teatral limitou-se a enviar ao ministro da Educação um memorando, colocando-se visceralmente contra a sua nomeação. Daqui da minha coluna estranhei tal atitude e concitei a classe a reunir-se em tôrno de um nome em vez de, simplesmente, concentrar-se contra um nome. Pois bem: o sr. Meira Pires está demonstrando que é um hábil administrador mais preocupado em trabalhar do que em mostrar o seu grau de erudição para uma pequena elite de província. Digo isso porque acabo de ser informado de que o ministro Tarso Dutra submeteu ao Conselho Nacional de Cultura (êste sim, um órgão que me parece altamente suspeito) um plano de popularização do teatro elaborado pelo nôvo diretor do SNT. O importante: diz a nota que me foi enviada que ainda no corrente exercício o SNT prevê a aplicação de verba no total de três bilhões e cento e quarenta milhões de cruzeiros antigos.

★ Tenho que estar entusiasmado com êste cidadão, pois uma outra notícia do setor de divulgação do SNT informa que êle (Meira Pires) remeteu ofício ao presidente da Caixa Econômica Federal, sr. Inácio de Loyola, solicitando esclarecimentos com referência ao teatro que conforme plano anteriormente divulgado seria construído na nova sede daquela autarquia na av. Rio Branco. Parabéns, sr. Meira Pires: conte com o meu incentivo e também com a minha crítica.

FAUSTO WOLFF

Milton Carneiro, Camila Amado, Jaime Barcelos e Aldo de Maio cortam o bôlo comemorativo da centésima representação de "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta", no Mini-Teatro, da Rua Barata Ribeiro

Catolicismo

SANTOS DA SEMANA: Hoje — Santa Joana d'Arc; amanhã — Santa Matilde; quinta — Santa Tecla; sexta — Santo Erasmo; sábado — Santa Olívia; domingo — São Quirino; segunda — Santa Zenaide.

3.º DOMINGO DE PENTECOSTES: II classe; verde; Missa pr; Cr; Pf da Trindade; Epístola — I Ped. 5-6/11; Evangelho — Lc. 15-1/10: E êle propôs-lhe esta parábola dizendo: Qual de vós tendo cem ovelhas, se perde uma delas, não deixa as noventa e nove e vai procurar a que se tinha perdido até que a encontre. E, tendo-a encontrado, a põe sôbre os ombros alegremente; e indo para casa, chama os seus amigos e vizinhos dizendo-lhes: Congratulai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha que se tinha perdido? Digo-vos que do mesmo modo haverá maior júbilo no céu por um pecador que fizer penitência que por noventa e nove justos que não têm necessidade de penitência. Ou qual é a mulher que tendo dez dracmas e perdendo uma, não acende a candeia e não varre a casa e não procura diligentemente até que a encontre? E que, depois de a achar, não convoca as amigas e vizinhas dizendo: Congratulai-vos comigo porque encontrei a dracma que tinha perdido? Assim vos digo eu que haverá júbilo entre os anjos de Deus por um pecador que faz penitência.

★ PENITÊNCIA: Atraídos pela bandeira de Jesus, a Êle acorriam os publicanos e pecadores e mostrava-lhes a salvação ao mesmo tempo em que os fariseus hipócritas, d'Êle fugiam, não querendo aturar a sua companhia. O Mestre propunha a árdua perfeição porém amainava os rigores de suas palavras com parábolas que davam ânimo ao pecador a aquela confiança em sempre procurá-lo. São Gregório nos diz: "é repassada de caridade a verdadeira justiça e a falsa tôda cheia de dureza e cerimônia, pretende o hipócrita acabar com os pecadores, é todo raios e coriscos. Também os justos às vêzes se indignam contra os pecadores vai muito porém do que procede do orgulho, ao puro zêlo da glória de Deus e do bem das almas. Com veemência admoestam os Santos aos díscolos, mas, com o coração cheio de mansidão e de caridade; detestam o pecado mas têm pena do pecador ao passo que o fariseu soberbo, com sua imaginária santidade, de ninguém se compadece". Que pecador por maior que seja, poderá desesperar do perdão para si se foi o próprio Jesus que nos disse que: os Anjos se rejubilam com a sua conversão. A Penitência é a trilha a ser seguida para busca do perdão e chegar-se à conversão.

★ ETILISMO: A quem se dirá: Desgraçado de ti? Ao pai de quem se dirá: Desgraçado de ti? Para quem serão as bulhas? Para quem os precipícios? Para quem as feridas sem causa? Para quem a névoa dos olhos? Para quem, senão para aquêles que levam o tempo a beber vinho e se esforçam em desejar os copos? (Prov. c. XXIII). A bebida arrasta o homem às mais funestas conseqüências na vida presente e futura. Se nessa afoga fortunas saúde, apaga os mais brilhantes talentos e abre a porta a todos os presente e futura. Se nessa afoga fortunas, saúde, apaga os mais brilhantes talentos e abre a porta a todos os outros vícios; na outra nos impossibilita de entrar no céu: "Neque ebriosi regnum Dei possidebunt" (I Cor. c. VI).

★ MEDITAÇÃO: Eis a minha oração Senhor! Dá-me fôrças para suportar fàcilmente as alegrias e as tristezas. Dá-me fôrças para tornar o meu amor frutuoso e útil. Dá-me fôrças para jamais desprezar o pobre nem curvar o joelho ante o poder insolente. Dá-me fôrças para levantar o espírito bem alto acima das futilidades do mundo e dá-me fôrças para que me humilhe com amor diante de ti! (Rabindranath Tagore)

AMAURY RODRIGUES

Música

Nélson Freire será o recitalista de amanhã no Municipal, em audição para os sócios da Associação Brasileira de Concertos (ticket n.º 5). Recita em seguida à de outra jovem de talento, apresentada pela mesma entidade — e que se assemelha ao brasileiro pelo temperamento extrovertido e técnica brilhante — a argentina Marta Argerich. Não digamos que esta vencedora do famoso concurso Chopin, de Varsóvia (em que preteriu até o nosso Artur Moreira Lima) nos decepcionou, quando apresentada pela ABC, tais as críticas de que vinha precedida e tal a impressão que tivemos com a gravação de sua prova final naquele certame. Mas é que temperamentos assim como o dessa ex-alunas de Michelangeli estão mais sujeitos a fatores de circunstância, ao "mood" ocasional, à reação da sala e seu contágio às condições do instrumento, essas mil e uma coisas a influírem em seu comportamento. Nélson Freire, cremos, já ultrapassou essa fase. Pelo menos é o que se deve deduzir das críticas consagradoras que na Europa, acaba de receber. É nessa convicção que iremos ouvi-los amanhã interpretando Villa-Lobos, Brahms, Rachmaninoff e Schumann.

★ Se a intensidade e mesmo o nível qualitativo dos concertos nesta temporada atingem um nível apreciável, no que se refere à música popular — ou àquela mais ambiciosa, mesmo assim chamada de "light music" — o que mais se vê, tanto no centro como nos teatrinhos da Zona Sul é o musical. Nunca tivemos tantos e a maioria de boa qualidade. Vejamos: "Oh que Delícia de Guerra" (Ginástico), "Com Açúcar e com Afeto" (Princesa Isabel com Norma Benguel, Rosinha de Valença e Chico Batera Trio), "Sabiá 67" no Copacabana, "A Úlcera de Ouro" (partitura de Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger), "O Coronel de Macambira" (República, espetáculo importante, uma dramatização poética do "Bumba meu Boi", com música de Sérgio Ricardo), "Meia Volta Vou Ver" (Teatro de Bolso, direção musical de Roberto Nascimento). Com estréia para amanhã e também com música e show do gâlo, no Maracanãzinho. Isso sem falar das clássicas revistas da Praça Tiradentes que heròicamente procuram reviver uma tradição que teve dias gloriosos mas hoje decadente. No Teatro Jovem, "A Pena e a Lei", de Suassuna, com música de Capiba.

★ Ópera de Viena no Municipal? A verdadeira, a que realmente representa uma das mais acreditadas casas do gênero com tôda a sua tradição? Pelo menos é o que se anuncia para julho, no Municipal, trazida pelo empresário Bregman. O Municipal, que será, em última análise o responsável pelo empreendimento, que não caia noutra, com os precedentes criados pelos chamados Ballet de Leningrado, e, mais recente, da "soi disant" "Comédie Française". Voltaremos ao assunto.

★ Ópera com todo o seu prestígio e a "mise en scene" que assegura a sua sobrevivência, no próximo Festival de "Aix-en-Provence" de 9 a 30 de julho próximo, programados "Cosi fan Tutte", Don Giovanni" e "O Rapto do Serralho" de Mozart e "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini.

★ Enquanto isso, em outro Festival, também na França em Touraine, numa série de concertos, anunciado para 2 de julho, um acontecimento inédito: David Oistrak (violino) e Sviatoslav Richter (piano) pela primeira vez juntos numa audição de sonatas.

★ Jacques Klein, com a casa esgotada, ainda mais com os preços anunciados pela Sala Cecília Meireles (6 e 3 cruzeiros novos, êste para os estudantes), em nôvo recital na última quinta feira, destacando-se o último número, uma primorosa e colorida versão de "Quadros de uma Exposição", de Moussorgsky.

MARIO CABRAL

Livros

HEMINGWAY SEM RETOQUES
O INFERNO PRIVADO DE ERNEST HEMINGWAY

Milt Machlin — tradução de Donaldson Guerschwagen — 277 páginas — Gráfica Record Editôra — Preço: NCr$ 6,00.

Os mitos modernos são uma necessidade de alguns regimes. Acho mesmo que de todos os regimes. Hemingway é sem dúvida alguma um dos mitos mais fascinantes. Já o era quando vivo, e depois de morto está sendo glorificado e devidamente arrasado e discutido, como convém a um mito que se preze. Muito se está escrevendo e ainda se escreverá sôbre Hemingway, seu mundo, sua revolta e sua derrota e sua vitória perante a vida e seus problemas.

Muitas inverdades serão impingidas devidamente embrulhadas para a sociedade de consumo. Mas uma coisa é quase certa: poucos serão os escritores que poderão depor sôbre a agitada vida de Hemingway com conhecimento do terreno. Seu mundo era muito fechado e poucos tinham acesso ao lado humano do velho Hem. Êste livro de Machlin impressiona pelo aparente conhecimento do lado humano de Hem pelo autor. E o suicídio, saída achada para solucionar um problema inevitável, a velhice, é o resultado de um processo que deve ter começado no momento exato da consciência de Hemingway ser humano e suas fraquezas.

Trecho do livro: "Quando o visitei em Finca Vigia (Havana), mais ou menos nessa época, êle consumiu, durante as cinco ou seis horas de conversa, um litro de uísque. Sua barba, que fôra longa e de uma côr cinzenta durante a guerra, estava agora totalmente branca e pela primeira vez a barriga começava a parecer um pouco bojuda sôbre as suas bermudas".

Hemingway sempre fôra um forte, e o mêdo da fraqueza e da velhice ajudou a confundi-lo e a desequilibrá-lo, levando-o à solução final para seus problemas. Machlin consegue o objetivo.

ORELHAS

Ernesto Zahar, satisfeitíssimo, atravessando a Rio Branco. Rindo sòzinho. As barracas da Feira do Livro, Zahar e Ler, faturaram pra valer, sendo que uma delas vendeu NC$ 800,00 novos em um dia apenas. ★ O senador Paulo Sarazate comprando livros na barraca 65 da Feira, levou um total de sesenta e poucos cruzeiros novos. Entre outros títulos escolheu: A Civilização Democrática; Os Grandes Problemas da Ciência Política, e Tratado de Política. Nenhum romance. ★ Nélson Rodrigues vai autografar "O Casamento", quarta-feira, às 20 horas, na barraca da Record (n.º 70), na Cinelândia. O Ramos vai gostar do resultado. ★ Assis Brasil estará no mesmo dia na barraca 34 da Livraria Igrase. A Filha do Meio-Quilo e Beira Rio Beira Vida serão assinados pelo autor. ★ Na barraca 26 da Civilização, também no mesmo dia, e a partir das vinte horas, estarão assinando seus livros o Cony, com o esperado "A Travessia", e Hélio Silva, com "1932 — A Guerra Paulista" e os volumes anteriores do Ciclo de Vargas. ★ Assistindo "Meia Volta Vou Ver" no Teatro de Bôlso, Leandro Konder e Artur Poerner. Com as respectivas espôsas. ★ Antônio Bivar um dos autores da peça mais comentada do momento, a Gildinha Saraiva, com um romance pronto, procurando editor. Bivar estuda proposta de venda de Gildinha para o cinema. ★ Aguinaldo Silva terá seu livro "Dez Histórias Imorais" lançado pela Gráfica Record em meados de junho. ★ "O Pagador de Promessas" em terceira edição, e Dias Gomes processando a Tv italiana por levar a peça e não pagar os direitos autorais. Indenização em liras.

CARLOS FREIRE

O encontro

MARCOS VASCONCELLOS

RESPEITÁVEL PÚBLICO

Hoje eu gostaria de fazer uma coisa alegre. Ir a um circo por exemplo Mas eu não sei onde andam os circos Vi um, há alguns meses, mas tão pobre que nem tinha mais dono com sotaque argentino. O público também, com certeza, não seria respeitável, como convém ao público de circo. Em Petrópolis acampou outro, eu sei, mas me contaram que um dia o leão — um deplorável leão decadente — passou mal em cena aberta e vomitou macarronada. Eu não resistiria ver um leão passando mal. Eu lhe daria um grande vidro de sal de frutas e, por certo, cairia no chôro. Tenho o maior carinho pelos leões.

No catálogo de telefones não figuram circos, já procurei. Não entendo porquê, pois até os navios, mais flutuantes que os circos, têm telefone.

— Alô.

— De onde fala?

— Do Gran Circo Flor de Capoeira, respeitável público.

— Hoje tem espetáculo?

— Tem sim senhor, respeitável público.

— E o palhaço, o que é?

— É ladrão de mulher, respeitável público.

Os palhaços não roubam mais mulheres, eu acho. Também, não adiantaria mesmo. Não se vendem mais os cintos de antigamente.

Se fôsse sexta-feira da Paixão todos os circos estariam nas ruas com a representação da Vida de Cristo. Nesse dia, os leões não atuam. Poderiam devorar os domadores e é sabido que neste dia santificado não se pode comer carne.

Certa vez, num circo armado num subúrbio, levaram à cena a Paixão de Cristo. Jesus e Judas eram desafetos na vida real, e Judas, prevalecendo-se de sua condição de denunciante e amigo das autoridades, aproveitou a hora que Jesus carregava a sua pesada cruz de compensado, tomou do rebenque de um centurião e bateu no Filho de Deus pra valer. Cristo, entre dentes, avisava:

Tu páras. Tu páras.

Judas, no delírio do poder, certo que o desafeto não reagiria na frente do respeitável público, aumentou o martírio. Desta vez com a lança picava as costelas de Jesus com violência. Cristo, apoplético de ódio, largou a cruz, arrancou a barba, partiu para cima de Judas e o pau comeu.

O dono do circo, horrorizado, gritou em desespêro:

— Crucifica! Crucifica!

Os legionários agarraram Cristo no peito, amarraram-no na cruz e taparam-lhe a bôca com uma mordaça, abafando-lhe os insultos.

Eu gostaria muito de ir a um circo, mas dêsse jeito não é mais possível.

ARTES VISUAIS

A Domus com alguns objetos de cerâmica pintados por Helena Beatriz, uma jovem artista de quem o Brasil ainda falará muito. Êsses são os primeiros resultados do trabalho de Beatriz que chegam ao público, pois ela tem recusado obras a vários marchands. Helena Beatriz sempre dizia que era cedo. Agora, para nossa alegria, já não acha tão cedo...

◆◆◆

A escolinha de arte Girassol está preparando um curso de tapeçaria, ministrado por Noeni Flôres, que na mesma escola já deu, no ano passado, aulas sôbre êsse assunto.

A Girassol vem proporcionando bons cursos para a população da Zona Sul. Ainda há pouco, Ilo Krougli e Pedro Touron, dois notáveis profissionais do ensino de arte, que formaram metade das professôras de escolinhas de arte da Guanabara, lá estiveram.

◆◆◆

Nos dias 1 e 2 de julho haverá o seminário sôbre perspectivas da arte brasileira, na Escola de Belas Artes. Promete pegar fogo. Até agora foram confirmadas as teses de Mário Barata, Ferreira Gullar, José Roberto Teixeira Leite, Clarival Valadares, Ariano Suassuna, Mark Berkowiski, Rubens Gerchman, Pedro Escosteguy, Hélio Oiticica, o grupo Diálogo, Mário Scheimberg. Se não houver perspectivas desta vez, nunca mais..

◆◆◆

De um grupo de professôres da Escola de Belas Artes, Abelardo Zaluar, Mário Barata, Campofiorito, Onofre Penteado, entre outros, recebemos a seguinte nota, que segue na íntegra:

"Um grupo de professôres que atua há muito no sentido de renovar o ensino na EBA está esperançoso de poder eleger um que represente efetivamente esta congregação. O grupo, que até agora em minoria na congregação conseguiu empatar na votação do seu candidato, professor Jordão de Oliveira, com o do grupo conservador, quer eleger o diretor da Escola.

"Acontece que esta eleição foi grandemente antecipada em relação à sua época normal, para se beneficiar do voto de um professor que se aposentou no dia seguinte ao do pleito (a favor do conservador), impedindo com o seu voto a vitória do grupo renovador. Fazemos votos que os setores da Reitoria encarregados de solucionar o impasse se inspirem no bom senso de promover democràticamente o desempate, fazendo realizar uma nova eleição para que o grupo agora majoritário exerça o direito de eleger o seu diretor".

Por falar nisto, os alunos da escola nos procuraram para solidarizar-se com os renovadores, que lhes permitirão, através de uma mudança pedagógica, um aprendizado mais de acôrdo com a realidade do século vinte. Parece que o ensino na Escola de Belas Artes anda alguns séculos atrasado.

◆◆◆

Por falar nisso, cogita-se colocar o marechal Mendes de Morais como diretor do Museu da Escola. Nada temos contra o referido militar, mas é notório o seu desvinculamento com as artes plásticas. Por que então não entregar a direção ao crítico Roberto Teixeira Leite, que quando dirigiu o museu o fêz com grande dinamismo?

PAINEL

O gravador Mário Pagnuse e o pintor Fábio Inneco montando uma fábrica de azulejos em Niterói. ◆◆◆ Paulo Campos foi convidado por Ziraldo a colaborar no **Cartum**. ◆◆◆ Caio Mourão em intensa atividade, fazendo jóias cada vez mais lindas ◆◆◆ Carlos Scliar já está trabalhando no seu atelier de Ouro Prêto. ◆◆◆ O pintor gaúcho Avatar de Morais, de passeio no Rio, disse que nem sabia que existia um Salão Nacional de Pintura. ◆◆◆ Léon Dobrovolski já vendeu cinco esculturas na Meia Pataca, mas está insatisfeito, achou muito pouco. ◆◆◆ Para o Salão da PUC, Jean Emile prepara três trabalhos muito bons, de grande sensibilidade. ◆◆◆ A Domus fazendo modificações no seu prédio: a parte da frente ficará só para artesanato. ◆◆◆ Breve, Lúcio Cardoso, grande escritor, apresentará suas pinturas.

JACOB KLINTOWITZ

Cinema

O cinema tcheco, estrêla de festivais internacionais nos últimos anos, está **mais uma vez bem representado** no cartaz carioca: fala-se muito bem de **Os Amôres de uma Loira** (**Lásky Jedné Plavovásky**), segundo filme do jovem realizador Milos Forman, em exibição exclusivamente no Opera.

Vladimir Pucholt, principal ator de "Os Amôres de uma Loira" uma das mais elogiadas realizações do cinema tcheco. Exclusivamente no cine Opera

Outro cineasta de prestígio do cinema tcheco, Ivan Passer, escreveu o roteiro em colaboração com Jaroslav Papousek e Forman. Os amôres da loira Andula (Hana Brejchová), de 16 anos, operária de uma cidadezinha provinciana, são inteiramente fruto de sua imaginação. Apesar das aventuras que narra às companheiras, a experiência amorosa de Andula ainda está para começar. Seu iniciador: um jovem pianista de Praga, em visita à cidade. A loura Brejchová, que entusiasmou críticos europeus e americanos, é estreante.

★ **O Anjo Exterminador** (**El Angel Exterminador**), durante muitos meses proibido pela Censura, **foi liberado apenas para cineclubes e cinemas de arte** — o que limitará injustificàvelmente seu trânsito. Para os cinemas de arte (mas como a Censura determinará o que é ou não é **cinema de arte?**), um excelente negócio. Fácil prever muitas semanas de cartaz para o filme de Luis Buñuel, em seu lançador por exclusividade, o Paissandu.

★ Buñuel está mais à vontade em O Anjo Exterminador, realizado no México em 1962, figurando, portanto, em sua filmografia, entre **Viridiana**, que filmou na Espanha em 1961, e **Le Journal d'une Femme de Chambre** (O Diário de uma Camareira). Mais à vontade porque a história que escreveu de parceria com Luis Alcoriza, intitulada no original **Os Náufragos da Rua da Providência**, se desenvolve em pleno domínio do fantástico. Nunca, nem nos momentos de exaltação de **Viridiana**, êle reatou tão abertamente com a herança surrealista — os tempos de **L'Âge d'Or** e **Un Chien Andalou**.

★ Mas o fantástico em Buñuel não o afasta de uma posição crítica realista. Como disse o cineasta: "O cinema **é o melhor instrumento para exprimir o mundo dos sonhos, das emoções, do instinto.** Parece ter sido inventado para exprimir a vida do subconsciente, cujas raízes penetram tão profundamente na poesia. Não se acredite, portanto, que eu seja por um cinema exclusivamente consagrado ao fantástico e ao mistério. (...) Peço ao cinema que seja uma testemunha (...). A realidade é múltipla e pode ter mil significações diversas para homens diferentes. Quero ter uma visão integral da realidade; quero entrar no mundo maravilhoso do desconhecido".

★ **O produtor Alberto Canetti, de São Paulo**, que se encontra na Itália, há mais de um ano, **constituiu uma sociedade com o produtor e diretor italiano Giuseppe M. Scotese**, com o qual, aliás, já estêve associado para a produção de **América de Noite**. Depois de produzir **Pane Amaro**, dirigido por Scotese, e que será apresentado no Festival de Moscou (com início a 5 de julho), Canetti produziu na Itália **LSD Il paradiso a Cinque Dollari** e, em associação com o produtor Pascarolo, produzirá **Galileo**, com início marcado para fins de julho, numa realização da qual participará a cinematografia búlgara. No programa de Canetti para 1968 acham-se dois filmes a serem realizados no Brasil, um musical e um **western** brasileiro.

★ O crítico Gian Luigi Rondi, diretor dos Encontros Internacionais do Cinema de Sorrento, anunciou que **Totó será recordado com um prêmio anual que foi instituído pelo prefeito de Sorrento** em nome da cidade e de acôrdo com o presidente da organização oficial de turismo de Nápoles. O "Prêmio Antonio De Curtis", consistindo numa estatueta de ouro representando Totó, será atribuído, por ocasião dos "Encontros", ao ator ou atriz, italiano ou estrangeiro, que mais se distinguiu durante o ano. O júri será formado pelos atôres e críticos membros do conselho honorário dos "Encontros".

★ Antes de falecer, Totó se interessara em interpretar um papel no filme de Nanni Loy: **Il Padre di Famiglia**. Entretanto, mal começaram as filmagens, o ator morreu. Agora, **Ugo Tognazzi aceitou refazer as cenas em que Totó participou**. E, para homenagear o falecido cômico, resolveu renunciar a tôda e qualquer remuneração. Fazem parte do elenco Leslie Caron e Nino Manfredi.

★ **RECOMENDAMOS** — **O Anjo Exterminador**, de Buñuel (Paissandu). **Cortina Rasgada**, de Hitchcock (Odeon). **Meias de Sêda**, de Mamoulian (Cine-Clube Nélson Pompéia, **só** hoje, às 21,30 horas, na PUC).

ELY AZEREDO

Filmes

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES. Italiano. Seis histórias de amor. Com Elsa Martinelli Michele Mercier Anita Ekberg Sandra Milo Nadja Tiller e Romina Power. No cine Condor Largo do Machado 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

OS AMÔRES DE UMA LOURA. Tcheco Com Hana Brejchová e Vlamir Pucholt No cine Ópera: 2 — 4 — 6 M 8 — 10 horas. (18 anos).

BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO. Italo-espanhol. Com Richard Wyler, Tomas Milian e Ella Karin Nos cines: Condor Copacabana Plaza, Olinda e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos).

O ANJO EXTERMINADOR. Mexicano Com Silva Pinal Cláudio Brook e Cesar Del Campo. No cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas (dias úteis) e 2 — 4 — 6 — 8 10 horas (sábados e domingos). 18 anos.

O ANJO ASSASSINO — Nacional — Com Flora Geny e Nadyr Fernandes, dirigidos por Dionisio Azevedo. Nos cines São Luiz e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

POUCOS DOLARES PARA DJANGO — Italiano — Com Anthony Steffen e Gloria Osuna. Nos cines Coral Caruso Copacabana Rio Festival e Regência Sem indicação de horários. (18 anos).

PISTOLEIROS EM DUELO — Americano — Com Bobby Darin e Emily Banks Nos cines Vitória, Roxy e América: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

HOMEM NAS TREVAS — Americano — Com William Sylvester e Barbara Shelley Nos cines Império, Madrid e Botafogo: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O BANDIDO GIULIANO — Italiano — Com Frank Wells e Salvo Rondone No cine Alaska 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (18 anos).

SETE HORAS DE FOGO — Western italiano — Com Clyde Rogers e Gloria Miland Nos cines Art-Palácio Copacabana Art-Palácio Méier, Art-Palácio Tijuca e Art-Palácio Madureira: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (14 anos).

MINEIRINHO VIVO OU MORTO — Nacional. Com Jece Valadão e Leila Diniz Nos cines Scala Flórida Bristol Alfa Bruni-Méier e Piedade. (14 anos).

A OPINIÃO PÚBLICA — Nacional, de Arnaldo Jabor Documentário sôbre a juventude de hoje. Prêmio unânime da crítica do Festival de Teresópolis. Nos cines Bruni Copacabana, Kelly, Meio Paraíso, Marrocos e Rio Branco (livre).

UM HOMEM, UMA MULHER — Francês Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant Cine Veneza 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos)

DOUTOR JIVAGO — Americano. No cine Metro-Tijuca (16 anos)

A BÍBLIA — Americano Com Michael Parker e Ulla Bergryd No cine Palácio: 2,40 — 5,50 e 9 horas. (10 anos)

CORTINA RASGADA — Americano de A. Hitchcock Com Paul Newman e Julie Andrews No cine [illegible] 2 - 4.30 — 7 — 9.30 horas (18 anos)

PORTUGAL MEU AMOR — [illegible] nal Jean Manzon Docum[illegible] No cine Bruni-Flamengo [illegible] cação de horário (Livre)

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Eliana Pittman logo mais no Rui Bar-Bossa

★ Logo mais o Rui Bar Bossa estará recebendo gente de imprensa e convidados especiais na openning night de "Eu preciso cantar", que traz Eliana Pittman de volta à noite carioca. O espetáculo, dirigido por Geraldo Casé, lançará Maurício Einhorn e sua gaita e contará com acompanhamentos do trio de Osmar Milito. O escore musical é de primeiríssima e os responsáveis pela casa esperam uma carreira das melhores para o show. Estaremos dizendo "cá estamos"...

★ A semana é mesmo de estréias e amanhã estará reabrindo a boate Meia-Noite, do Copacabana Palace, depois de quase 10 anos de ausência na noite carioca. Agora, tendo como concessionários os jornalistas Nei Machado e Sieiro Neto, a casa lançará o espetáculo "Norte, Sul Leste, Oeste — Samba" estrelado por Carminha Mascarenhas e Lúcio Alves. O script é do cantagrosso e a direção é de Nei Machado.

★ O caricaturista Lan foi tão abraçado durante a exposição de seus trabalhos, realizada ontem, que ficou completamente amarrotado. É no que dá ser querido... ◆ Um detalhe sôbre o show do Rui Bar Bossa é que esta é a primeira vez que Eliana Pittman se apresenta em boate sem o "velho" Booker, que está de férias por algum tempo. Estará de arquibancada torcendo pela filhinha...

★ O golden room já é todo movimento para a produção de Haroldo Costa visando à saison d'hiver. Bailarinos, modelos, ritmistas, costureiras, maquinistas e diretores trabalham diàriamente para que o nôvo espetáculo seja entregue ao público até o fim de junho. Trata-se de um espetáculo próprio para turistas, mas que vai agradar muito ao público do Rio e adjacências...

★ O Fred's tambem está se preparando para a temporada, e tudo faz crer que Sérgio Pôrto comece a trabalhar imediatamente no script de "Hollywood, mon amour" cujo elenco é de verdadeiros "cobras"... Lilian Fernandes, Marília Pêra, Agildo Ribeiro, Sueli Franco, Ari Fontoura, Juju, Augusto César e Carlos Koppa vão contar a estória do cinema americano, ilustrada com excelente corpo de baile. Coreografia e figurinos do competente Juan Carlos Berardi.

★ E não param aí as notícias de novos espetáculos para a madrugada do Rio. O Pigalle está ensaiando "We have Bananas", com estréia prevista para dentro de 10 dias, um show bolado, escrito e dirigido por Paulo Silvino, com os excelentes Carlos Leite, Marilene e Otávio III. Para manter a tradição da casa do saudoso De Paula, a bonita Marza vai fazer um strip tease bossa nova...

ELIANA e os rapazes do Trio de Osmar Milito garantem que o sucesso não paga dez...

★ Por tudo isso, é fácil prever-se que a noite está querendo voltar àquela animação, que de repente acabou. Agora só falta é uma injeção de imaginação nos homens que cuidam do turismo para ver se esta cidade volta a ser Maravilhosa...

★ José Suarez tem sido muito homenageado por seus amigos após sua chegada dos "States" com Sérgio Mendes e o contrabaixista Robert Matthews. O "Cabeleira" com aquela sua gargalhada "marca registrada" tem relembrado passagens no "show business" carioca... Depois de um mês de férias aqui, os rapazes seguirão para uma "tournée" com Frank Sinatra.

★ O "New Jirau", confirmando o prestígio de Sérgio Cavalcanti, vive cheio tôdas as noites de gente que é notícia. Os casais Alberto e Teresinha Pitigliani e Jackson e Adalgisa Flôres — elas, ex-vices mais belas do mundo —, Regina Rosemburgo, Verinha Duvivier, Italo Rossi e Rosita Thomas Lopes são freqüentadores assíduos da casa.

★ Sacha Rubin que dirigirá a buate do futuro Hilton Hotel nesta Cidade, tem saído do "Balaio" com o sol quase chegando. Sua casa vai faturando para valer graças ao cuidado com que trata seus clientes ◆ O "Le Tzar" em maré de vazante, depois de ter pintado para o sucesso. Os donos da casa começaram a descuidar do serviço e da cozinha, embora aumentassem sempre os preços, o que acabou por espantar o pessoal.

★ Paulinho Soledade continua mexendo em tudo no "Zum Zum", que vai reabrir como "discothéque" de casa nova e sócio nôvo. O filho do deputado Amaral Neto vai dividir a responsabilidade da casa com o Soledade. ◆ Ellen de Lima estará no "show" do Golden Room ao lado das Irmãs Marinho e grande elenco. Ismael Guizer será o coreógrafo, o que garante bom trabalho.

★ O restaurante-buate "Cabral 1.500" tem sido bem recebido e agora resolveu aderir aos almoços nos dias de sábado. E vai apresentar um "cozido" de se comer rezando...◆ Catulo de Paula marcando viagem de volta do seu Ceará para dias desta semana. A turma do "Bon Marché" já preparou recepção...

★ O "Rancho Alegre" lá na Barra inaugurando novas instalações e convidando para um uísque amigo. Infelizmente tivemos um fim de semana de retiro e não pudemos comparecer, mas desejamos boa sorte. ◆ O casal Jorge e Tereza Patak receberam domingo em noite de "black tie" para uma festa em homenagem aos cabeleireiros franceses que visitam o Rio. A bela residência dos Patak reuniu muita gente importante e ofereceu "show" e desfile de penteados.

★ E por hoje basta, que a semana começa cheia de novidades, com promessa de muitas notícias para os colunistas.

Fatos & Gente

BARAO DE SIQUEIRA JR.

COM êste frio gostoso da noite e com os bonitos casacões que enfeitam a "saison" em fôrça total, muitos casais se animam a jantar fora e como sempre procuram os lugares elegantes de Copacabana. O Nino's tem sido um dos pontos de encontro. No final da semana anotamos: Flexa Ribeiro e sra., Luís Gonzaga Nascimento Silva e sra., João Miranda Jordão e sra. (Negra estava num azul espetacular), Teresinha e Aloísio (Pecó) Muniz Freire, Marilena e Álvaro Toledo Dias e Elizinha e Válter Moreira Sales.

***

SEGUINDO para Lisboa, a bordo do navio "Eugenio C", o conhecido casal Marlene e Francisco Serrador, que irá passar uns 30 dias em férias. Estará hospedado no Hotel Tivoli na Avenida da Liberdade e depois seguirá para uma temporada londrina. Marlene pretende acompanhar de perto o movimento teatral inglês, para impulsionar o seu teatro no Rio. Espera, também, a contratação de elencos londrinos que se exibirão entre nós. Bon Voyage aos Serrador.

***

OS ALMOÇOS do Terrasse Club têm sido concorridos e em grandes papos econômicos. Ontem lá estavam: Hélio Scaraboto, jornalista Teresa Cesário Alvim, Celso da Rocha Miranda, Renato Archer, Celestino Oliveira Martins, Orlando Macedo, João Miranda Jordão, Jorge Berro Latorre, Carlos Bezerra, Carlos Barroca e Arídio Marinho.

SERA amanhã, às 21 horas, o jantar-desfile, no Leme Palace Hotel, organizado pela bonita Maria Lúcia Fontes D'Avila, em benefício do Lar Santa Bárbara e São José, sob o patrocínio da embaixatriz Negrão de Lima. Será leiloado um quadro de Di Cavalcanti, uma jóia de H. Stern e desfilarão os modelos de Lúcia Boutique, com Geórgia Quental à frente dos manequins. Maria Lúcia ontem nos telefonou, pedindo a nossa presença nesta noite filantrópica e nos contando ainda que será sorteado entre os presentes um quadro do pintor Bruno. Iremos com prazer.

***

O PRODUTOR Oscar Ornstein está muito animado com a sua nova peça O Cavalo Desmaiado, a estrear a 11 próximo, no Teatro do Copa. Elsie Lessa traduziu Françoise Segan e terá como elenco um grupo de artistas de teatro e televisão. Os modelos serão de Hugo Rocha e tudo indica que a peça repetirá o êxito de Sabiá 67, que está nas últimas.

***

Ingressando no Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro o conhecido homem de tecelaria João Lúcio de Sousa Coelho, que comanda com mestria o Braspérola. Sua posse se deu na última sexta-feira, em coquetel, e foi muito bem recebida pelos meios econômicos do País, tal a sua capacidade de trabalho, probidade e dinamização em seus vultosos negócios pelo Brasil.

Em recente jantar do grupo jovem as belezas de Regina Ceppas e Chica Dutra com o movimentado Léo Gonçalves. REGINA e Chica podem ser vistos em tardes dominicais do Itanhangá e Gávea Golfe

GENTE JOVEM

MARIA Clarice Vaz Tartucci progredindo cada vez mais nos estudos. Ela pretende fazer um curso de Psicologia na Sorbonne de Paris. ★ TRÊS belezas enfeitavam domingo o Monte Líbano: Lúcia Tranjan, Virgínia Murad e Maria Cecília Assed. ★ CINTIA Saldanha da Gama Machado montando em grande estilo na Hípica. Está no quadro das excelentes amazonas. ★ PROMETE muito o primeiro encontro das debs oficiais de 67, sábado próximo, na Embaixada da Holanda. Será no "index" o primeiro encontro diplomático com a embaixatriz Jacqueline Van Den Brandeler recebendo para um chá com filmes holandeses. ★ PEÇO às minhas debs que não faltem ao encontro, que será sem dúvida um dos mais bonitos de nosso carnê social. ★ ANA MARIA Ramos, filha do coronel e sra. Paulo Ramos, segundo se comenta futuro comodoro do Calçaras, deverá seguir dentro em breve para Paris e adjacências. Metas: História e Filosofia. ★ MARIA Teresa Mac Dowell entrando matinalmente na PUC. Está no clássico em Cultura Geral e pretende fazer o vestibular de História. ★ VERA Lúcia Cabral deverá mesmo casar-se em setembro próximo. Será no outeiro da Glória e recepção no Copa. ★ POR HOJE é só e até amanhã, com outras top-news.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, quarta-feira

NA GUANABARA — Volta a recrudescer a crise estudantil, com um desgaste cada vez maior do Govêrno e com o apoio, desta vez mais expressivo, de grandes áreas políticas aos estudantes.

NO BRASIL — Nuvens negras poderão cercar o atual Govêrno se o presidente da República não abrir os olhos imediatamente para conspiradores, que, sob o rótulo de revolucionários, estão em plena atividade, com visitas íntimas no próprio Palácio das Laranjeiras.

NO MUNDO — Isolamento cada vez maior de Israel, que se vê acuado pelos países árabes, com o apoio dos soviéticos. Se os diplomatas mantiverem a cabeça fria, há possibilidades de uma solução através da ONU.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Idéias originais e bons pressentimentos. Repentinas amizades com o sexo oposto. Disposição para novos empreendimentos com aumento de ganhos.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Harmonia na vida doméstica. Melhora nos assuntos financeiros e nas amizades, que serão sinceras e honestas. Contrariedades no trabalho.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Indisposição na saúde. Resfriados. Perigo de pequenos roubos. Intrigas e falsidades por parte de inimigos conhecidos. Tranqüilidade na vida sentimental.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Bom humor. Disposição calma e profícua ao aumento de ganhos favorecendo também boas amizades, especialmente com pessoas do sexo oposto.

GEMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Inclinação para cuidar de assuntos artísticos, festas, passeios, viagens e problemas domésticos. Um pouco mais de cautela com o sexo oposto.

CANCER (De 21 de junho a 20 de julho) — Contrariedades nos assuntos relativos ao trabalho. Aborrecimentos devidos à má saúde. Disposição calma e propícia ao aumento de ganhos.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Novos e alegres encontros com pessoas do sexo oposto. Melhora nos ganhos e nas amizades. Disposição otimista e felicidade nos empreendimentos.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Ótima intuição que elevará o senso espiritual e o domínio emocional. Bom tempo para a realização de esperanças, como também para viajar.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Período romântico e sentimental. Gentilezas de pessoas do sexo feminino. Inclinação para o trato de assuntos íntimos, diversões e festas.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Cuidado com assuntos arriscados, maus empréstimos, diversões e festas. Novas esperanças. Melhora em todos os assuntos relacionados com amizades.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Idéias originais e bons pressentimentos. Disposição para o trato de assuntos afetivos e melhora nos assuntos financeiros e nos negócios.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Muita atividade nos assuntos sociais e políticos. Ganhos pela solução sensata de assuntos relacionados com indústrias e associações.

Palavras Cruzadas n.º 172

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Ama-sêca; 3 — Direção que leva à caça (pl.); 10 — Comuna da França, no Aveyron; 12 — Toma em locação; 13 — Antiga cidade da Lacônia; 14 — Fruta-do-Conde; 15 — Rio da Sibéria; 16 — Aquilo que é justo; 17 — Pedra de altar; 18 — Rio da Alemanha aflor do Mosa; 19 — Eximio; 20 — (Fís.) Unidade de trabalho no sistema C.G.S.; 21 — Mina em Timor; 22 — Exprimir por gestos; 24 — (Fig.) Dificuldade; 25 — Invocação mística dos hindus; 27 — Saudável (fem.); 29 — Abrev. de réis (moeda); 30 — Pedido de socorro; 32 — Ramificação; 33 — (Voc. ingl.) Conjunto de jogadores, especialmente no futebol; 34 — Moléstia; 35 — O resto; 36 — Nome de cavalo de batalha de Napoleão; 37 — Interpretar o que está escrito; 38 — Unidade das medidas agrárias; 39 — Alto lá!; 40 — Departamento da França; 41 — Pôrto da Argélia; 42 — Doido; 44 — Rio do Canadá; 45 (Gram.) Espécie de crase que consiste na reunião de duas sílabas numa só, mas sem mudança alguma de letras; 46 — Estuda.

VERTICAIS

1 — Instrumento para imobilizar as pálpebras (pl.); 2 — Preleções; 4 — O bário; 5 — Com largueza; 6 — Combate; 7 — Comandante turco; 8 — Entrega; 9 — Que sobressai; 11 — Mealheiro; 15 — Externecer; 17 — Equipar; 18 — Navio de combate; 20 — Aqui está; 23 — Versejar; 26 — Terceiro estômago das aves; 28 — Certa planta da Índia; 31 — Abandona; 35 — Praia; 37 — Estreitar; 38 — Abrev. de arrôba; 40 — Cem metros quadrados; 42 — Têrmo bíblico: habilidade; 43 — Pertences.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 171) — HOR.: Bimetalismo — Até — Ala — Sir — Lu — Oro — Lá — Ava — Ara — Ulo — Ataca — Omi — Atirara — Mesopotâmia — Ararama — Add — Orago — Ado — Ama — Ata — Es — Imo — Lo — Rum — Ora — Oil — Alargamento. VER.: Bala — Itu — Me — Tara — Alo — Lá — S.S. — Mil — Orar — Ôvo — Arara — Alisara — Atita — Acamada — Úmero — Átomo — Árido — Oma — Apaga — Aad — Orama — Ato — Pera — Amam — Solo — Sul — Ira — Lit — Ma — Og — On.

Boa passada de Fiapo para o GP de domingo

MONTARIAS PARA QUINTA-FEIRA

Páreo — Às 20 horas — 1000 metros — NCr$ 1.300,00 Kg

—1 Ridaro, C. Morgado .. 57
" Serra Linda, R Carmo 57
—2 Morena Timida, F Maia 57
3 Panambi, M. Silva 57
—4 Verget, B. Santos 57
5 Dulinha, F Menezes .. 57
—6 Gigue, A Ramos 57
7 Palda, I Souza 57
8 Miss Pa, O F Silva .. 57

Páreo — Às 20h30m — 1200 metros — NCr$ 800,00 Kg

—1 Maron, J Ramos 54
2 Altito, J Borja 53
—3 Resgate, M Carvalho .. 58
" El Rigonez, R Carmo .. 55
4 Queppi, A Ramos 53
—5 Hully-Gully, P Lima .. 54
6 J. Bond, M Henrique . 57
7 Citizen, J Barros 54
—8 G Choice, J B Paulielo 56
9 Sana Mine, n/corre 54
10 Portofino, J. Pedro F.º . 56

Páreo — Às 21 horas — 2100 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial Kg

—1 Krivolo, J Machado .. 58
" Djago, H Vasconcelos . 59
—2 Floco, F Pereira F.º .. 60
3 El Matrero, O Cardoso 53
—4 Novamas, P. Alves 58
5 Meloso, J. Portilho 57
—6 Feitiço Vila, A Ricardo 54
7 Disto, L. Carvalho 54

Páreo — Às 21h30m — 1000 metros — NCr$ 1.100,00 Kg

—1 Precavida, M Silva 56
2 Atabor, S. Silva 56
—3 Bandit, J. Brizola 56
4 Marocas, R Carmo 53
—5 Estape, M Carvalho .. 56
6 Estremoz, R. Penido .. 56
7 Altalin, A M Caminha 56
—8 Xaviana, A Ramos 54
9 Casta Diva, L. Corrêa . 54

Páreo — Às 22 horas — 1000 metros — NCr$ 1.100,00 Kg

—1 Elmer, J. Paulielo 56
2 Sisal, R. Penido 57
2—3 Jangadeiro, J Silva 56
4 Quenal, J Reis 55
3—5 Cami, L. Corrêa 56
6 Jilto, C Morgado 55
7 Aventureiro, J Diniz .. 53
4—8 Arkepan, J Machado .. 53
9 Fiel, A Ramos 57
" Rei Monial, M Henrique 53

6.º Páreo — Às 22h35m — 1300 metros — NCr$ 800,00 (BETTING) Kg

1—1 Quantilo, J Portilho .. 57
2 Quamasia, J Machado 53
2—3 Conde E, M Silva 53
4 Quarania, P Alves 56
3—5 Oic Hall, J Borja 51
6 Carubranca, R Carmo . 55
7 Osogada, C. Morgado .. 55
4—8 Galardão, F Pereira F.º 54
9 Despacho, J Reis 56
10 Major Orion, S. Cruz .. 57

7.º Páreo — Às 23h05m — 1000 metros — NCr$ 1.300,00 (BETTING) Kg

1—1 Massacre, C Souza 57
2 Atirador, M. Carvalho . 57
2—3 Don Bolonha, J Gil .. 57
4 Forgotten, J Ramos .. 57
5 Al Prince, J Paulielo . 57
3—6 Tenente, O Cardoso .. 57
7 Caudilho, O F Silva .. 57
8 Araito, R Penido 57
4—9 Himation, J B Paulielo 57
10 Darbizon, M Silva 57
11 Sinabrino, A Fernandes 57

8.º Páreo — Às 23h35m — 1300 metros — NCr$ 800,00 (BETTING) Kg

1—1 Macon, A M Caminha 57
2 Garôta Paris, R Carmo 56
3 Sapa, n/corre 54
2—4 Ekandir, A Ricardo .. 57
5 Questura, M Henrique . 56
6 Leizo, S M Cruz 58
3—7 Mistral, J M Santos .. 56
8 Payaso, B Santos 57
9 Redoxan, M Silva 58
4-10 Compositor, L Carvalho 55
11 Terzina, A Ramos 54
12 Apis, S Cruz 58
13 Dialon, F. Pereira F.º .. 58

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO

1) 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Cadilon 55 Uvacha 55, Quedulce 55, Noria 55, Ras Gusso 55 Preditora 55 e Marseille 55.

2) 1.600 — NCr$ 1.100,00 — Cobiçada 53 Caucasiana 57. Emenda 55 Elora 57 e Happy Princess 55.

3) 1.000 — NCr$ 1.100,00 — Argentum 53, Czar (ex-Escurinho) 58 Juc-Jac 54, Tobacco Road 55, Levitico 54, Birk 58 e Cuidado 57.

4) 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Dunhill 56 Gigo 56 Fernandel 56 Batovi 56, Micro 56 Syriac 56. Gostoso 56, Eremita 56 e Willy 56

5) 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Djelaban 56, Reynamora 56 Ganja 58 Fair Clélia 56, Souvenir 56 Minha Gatinha 56 Ina 56 Alânia 56 e Elcyone 56

6) 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Uganda 55, Carajá 55 Marnco 55 Mifalah 55. Hipos 55. Cupidon 55 Sai Quentin 55, Suez 55, Xântico 55, Isnard 55. Belicoso 55 e Precursor 55.

7) 1.400 — NCr$ 1.300,00 — Foxbridge 57, Kopenick 57. Rogam 57, Batenzambé 57. Matagato 57, Sotero 57. Salvatore 57. Fistor 57. Beaurevers 57 Honey Fool 57, Realve 57 e Molicho 57

8) Prova Especial — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Enasi 55 First Class 56, Prima Donna 55. Onira 56, La Française 55 Trucha 55 Velverta 54 Lune 54 Taliscа 55 e Estagira 50.

9) 1.300 — NCr$ 1.100,00 — Negra do Sul 56, Trempe 56. Miss Sampaulina 55 Fata 58 Maria Cambalhota 56. Darlene 57 Lindavice 56 e Jazida 56

INSCRIÇÕES PARA DOMINGO

1) 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Fração 57 Tentation 59. Dote 57. Neidoca 57, Quefolis 57. Quaréa 57 e Bad-Girl 57.

2) 1.600 — NCr$ 1.300,00 — Solderà 54. Old Cat 52. Old Flame 52. Loirita 52, Azores 56. Happy Moon 56 e Eryma 56

3) 1.600 — NCr$ 1.300,00 — Dragão 53. El Maestro 53, Mistro 57. Albião 57. Fouquet 57 D Ernâni 57. Mengo 57 e Lord Byron 53.

4) 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Hanói 51, Harari 55 Answer 55 Mileto 55. Sabinus 55. Seccion 55. Cadipó 55, Fair Kino 55. Hall 55 e Urbelc 55

5) Grande Prêmio Presidente Vargas — 2.400 — NCr$ 5.000,00 — Seymor 60, Aperitivo 57 Placádio 60, Neléu 57. Charnot 60. Fiapo 60. Fólio 60. Happy Widow 59 El Asteroide 61. Mestre Juca 60 Salamalec 60, Fregonard 60 e Lord Ricardo 61.

6) 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Memalita 56. Grã 56, Alegoria 56, Liza 52. Querença 56 Laura 56 Lulu Belle 52. Gueba 56 Rocha Negra 52. Séstria 56 e Que Classe 56.

7) 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Gorino 56 Luluca 56 Feitio de Oração 56. Violento 56 Querozene 56, Timeu 56. London 56 Falgamar 56. Laço 56 e Tigrer 56.

8) Areia — 1.300 — NCr$ 1.100,00 — El Califa 56 Dintel 56. Mister Charles 57. Jimbaloo 56. Bojudo 54 Motur 54. Elogio 56 Old Paulino 56. Galgo Branco 53. Saturday 56 Kimimo 57. Uncle 54. Nimbo 57 e Cacique Guarani (ex-Enoch) 54.

9) Areia — 1.000 — NCr$ 1.100,00 — Lady Fortuna 54. Bella Sicilia 54. Arteira 54 Fair Miss 57 Fabienne 54. Bela Luiza 55 Flora Gabiroba 54 Raure 57 e Flora Alixia 55.

Vários animais tiraram prova para o Grande Prêmio Presidente Vargas, principal carreira de domingo passado, merecendo destaque a passada de Fiapo, que vindo dos 2.400 metros percorreu a derradeira volta fechada em 142" com 107"3 5, galopando alegremente no bridão de Adâlton Santos. O pupilo de Manuel de Sousa revelou forma exuberante, mostrando ter progredido ainda mais de sua última vitória para cá, pois arrematou com impressionante facilidade e com o seu pilôto fazendo fôrça para contê-lo. Fragonard, sempre visado pelos observadores, registrou a boa marca de 163"2|5 para os 2.400, partindo com parciais violentos para arrematar cansado e marcando mais de 15" para os últimos duzentos da reta de chegada.

Eis os tempos anotados ontem na Gávea:

Realve, J Borja, 1.000 em 88"2|5; Fragonard, Machadinho, 2.400 em 163"2|5 e 1.600 em 107"; Fiapo, Adalton, 2.040 em 142" e 1.600 em 108" fácil; Bebel, Daric, 1.300 em 88"; El Asteróide, Dorneles, 2.400 em 164"; Manda Chuva, Acuña, 1.000 em 68"; Neleu, Paulielo, 2.400 em 163"2|5; Lord Ricardo, 2.040 em 140"; Happy Jack, 1.300 em 87"; Fair River, 1.000 em 69"; Far Prince, 1.200 em 81"; Bellingueville, Laércio, 1.200 em 81"; Fração, Ricardo, 1.200 em 82"2|5; Actress, Laércio, 1.300 em 86"; Guarujá, Ricardo e La Française P dro Filho, 1.300 em 86"; Havano, Santana, 1.600 em 107"; Screen Play, B. Alves, 1.000 em 69"; Kalapalo, J. M. Santos, 1.300 em 85"; Prmma Dona, Paulielo, 1.300 em 86"2|5; Ecarté, Carlos Morgado, 1.400 em 94"2|5; Randana, Bequinho, 1.500 em 108"; Styx, Pouca Roupa, 2.040 em 142"; Meloso, Paulielo, 2.040 em 148"; Aimoré, B. Alves, 1.200 em 82"2|5; Elmer, Paulielo, 1.500 em 108"3|5; Cupidon, Santana, 1.200 em 78"3|5; Bela Sicilia, S. Silva, 1.000 em 68"; Happy Princess, Laércio, 1.300 em 89"; Salvatore, Ricardo, 1.400 em 98"2|5; Mechant, Portilho, 1.600 em 113"; Retrospecto, Carlos Morgado, 1.200 em 85"; Timeu Bequinho, 1.200 em 82"; Charnot, Santana, 2.400 em 168"; Obstacle, Portilho, 1.400 em 93"3|5; Ambrosso, Carlos Morgado 1.400 em 97"; Freeness, Estêves, 1.300 em 84"; Esbelto, Brizola, 1.400 em 93"3|5; Bojudo, S. Silva, 1.000 em 68"; Vivandière, H. Vasconcellos, 1.200 em 82"; Aperitivo, Borja, 1.600 em 108; Athenon, F. G Silva, 1.300 em 87"; Blue Jet, Acuña 1.300 em 87"; Usurpador, Adâlton, 1.400 em 93"; Tajar, Borja, 2.040 em 148".

Sete estreantes sábado e domingo no prado da Gávea

SERRA LINDA — fem., cast., RGSul (9-11-62), por Imbiry e Linda Serrana. Criação do Haras Itapuí e propriedade de Cicero Leuenroth: Treinador: Claudemiro Pereira.

BELICOSO — masc., cast., SPaulo (14-9-64), por Homero e Melina. Criação e propriedade do Haras Santa Anita. Treinador: Jorge Morgado.

CADILON — fem., cast., Rio Janeiro (5-11-64) por Cadil e Lonely. Criação e propriedade do Haras Vargem Alegre. Treinador: Levy Ferreira do Amaral.

BORLA — fem., alazão, São Paulo (6-8-64), por Homero e True Grace. Criação e propriedade do Haras Santa Anita. Treinador: Jorge Morgado.

REYNAMORA — fem., cast., RGSul (5-10-63), por Tijerudo e Barlôa. Criação de João da Silva Brum e propriedade do Stud Loques. Treinador: Walter Miguel Allano.

INÁ — fem., alazão, Paraná (23-7-63) por Bitter e Nice Girl. Criação do Haras Princesa dos Campos e propriedade do Stud Fandango. Treinador: Zilmar Duarte Guedes.

MISS SAMPAULINA — fem., alazão, RGSul (2-11-61), por Estoril e Mi Amor. Criação de João Silva e propriedade de Heraldo Chermont Meirelles. Treinador: Cyrillo de Souza.

Suécia vai gastar fortuna para melhorar seu futebol

ESTOCOLMO (SIP) — "Temos de quebrar a tendência atual e elevar de nôvo o futebol sueco ao plano dos melhores. Não podemos continuar andando por aí, a pensar que somos especialmente maus. É preciso acreditar nas nossas possibilidades" — estas palvras são do chefe da comissão técnica, Birger Sandberg, ao dar início a um curso científico para treinadores de todos os clubes da primeira e da segunda divisões. Cêrca de US$ 100 000 serão gastos em pesquisas, métodos e aplicações práticas de um nôvo futebol, que dará à Suécia melhores jogadores, tanto para a seleção nacional como para os principais clubes.

A grande concentração de treinadores teve lugar em Estocolmo, estando presentes os srs. Gunnar Nordahl e Orvar Bergmark. O primeiro foi campeão olímpico de 1948, em Londres, e quinto classificado no mundial de 1950, no Brasil. Depois tornou-se profissional famoso na Itália e, agora, na hora da retirada, voltou à Suécia para treinador da equipe do Norrköping, onde iniciou a carreira. O segundo, atual selecionador nacional, representou a Suécia no mundial de 1958, sendo um dos adversários do Brasil na final de 29 de junho.

ANDEBOL PARA GOLEIRO

No curso, deu-se particular atenção ao estudo científico do futebol, nos seus movimentos, intenções e especializações. A ciência aplicada no futebol poderá trazer um rápido progresso, visto que, até agora, quase só se seguem princípios empíricos na preparação dos jogadores para o desempenho da sua ação em campo. Um dos pontos mais interessantes em discussão foi a maneira de tornar os treinos mais agradáveis e atraentes para os jogadores.

Quanto ao caso especial dos goleiros, chegou-se à conclusão de que a prática do andebol de sete anos atrás muitos benefícios, particularmente, no que diz respeito à rapidez de reflexos e à atenção constante a que êles são obrigados durante o jôgo. Ganha-se o hábito de agarrar a bola mesmo nos momentos mais difíceis e largá-la, também, logo na primeira oportunidade.

Os resultados do nôvo estudo já devem ser reconhecidos nas duas partidas que a Suécia terá de realizar ainda êste ano, com Portugal (pela Taça da Europa) e contra a Bulgária. Recentemente, o técnico Orvar Bergmark estêve na Alemanha e na Itália, justamente para ver em ação aquelas duas equipes e estudar a movimentação técnico-tática mais conveniente para enfrentar portuguêses e búlgaros. Êste ano é preciso contar a Suécia com o seu futebol revolucionário.

CC julgou ontem delitos de raia da semana passada

Em reunião, realizada ontem, a Comissão de Corridas julgou os delitos de raia ocorridos nas carreiras da semana passada, suspendendo vários jóqueis e punindo outros, que alteraram alguns resultados.

Eis o que decidiu o órgão técnico:

Notificar os treinadores dos animais Zapi, Dom Otávio, Cura-Leufú, Azores, Albarelle, Platter, Quioiô e Feudo (indocilidade).

Chamar a atenção dos treinadores de Grã, Ganja e Fidalgo (balda) sendo o dêste pela última vez.

Observar os jóqueis e aprendizes para o disposto no artigo 145 do Código de Corridas (alteração do equipamento) esclarecendo que o boné sòmente poderá ser retirado no recinto da repesagem.

Suspender, por infração do parágrafo 1.º, do artigo 152 do Código de Corridas (dificultar a partida) e por proposta do "starter" a partir de 2 junho próximo o jóquei Jorge Borja (Leizo), até o dia 3.

Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 2 de junho proximo, os seguintes profissionais:

José Pedro Filho (Mais Teu) até o dia 10 de junho próximo, José Brizola (Estória) até 4 e Jéfferson Baffica (Happy Widow) até o dia 3.

Multar, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: José Portilho (Guardi), Floriano Meneses (Birk), Oni Ricardo (Sapa), Cornelizon de Souza (El Rigonez) e José B. Silva (Crispin) em NCr$ 10,00, João Paulielo (Isquion), Júlio Reis (Ural), Paulo Alves (Paganini) e Carlos Morgado (Blue Sea) em NCr$ 5,00.

Aceitar as explicações apresentadas pelo jóquei Francisco Pereira Filho (Nhô Jota) e em conseqüência deixar de puni-lo como incurso no artigo 160 do Código de Corridas.

Multar, por infração do parágrafo 1.º do artigo 144 do Código de Corridas (ferrageamento) o treinador Ilton Pinheiro (Farlady) em NCr$ 5,00.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 18, 20 e 21 de maio de 1967.

Flamengo tentará amanhã sua segunda vitória na Rússia

MOSCOU (Especial para a TRIUNA) — O Flamengo enfrenta um combinado de Tifilis, nessa cidade, amanhã, depois de obter no domingo a primeira vitória na atual excursão. Marco Aurélio e Fio são os dois jogadores contundidos que preocupam ao dr. Célio Cotecchia.

O vice-presidente de futebol, Flávio Soares de Moura, ainda não recebeu qualquer correspondência da chefia da delegação acêrca da temporada e de concreto, mesmo, sabe que pelo roteiro o time deverá viajar em seguida para Budapeste.

Até agora foram os seguintes os resultados obtidos:

Sábado, 20 de maio, em Halle — Seleção Olímpica da Alemanha Oriental 1 x Flamengo 0.

Têrça-feira, 23 de maio, em Zwickau — Seleção da Alemanha Oriental 4 x Flamengo 2.

Quinta-feira, 25 de maio, em Moscou — Dinamo 3 x Flamengo 1.

Domingo, 28 de maio, em Baku — Flamengo 1 x Nefftianik 0.

Enquanto isso, no Rio, o sr. João Havelange aventou a hipótese de obter uma partida para o Flamengo no dia 9, em Bruxelas, contra o Anderlecht. O sr. Vitorino Vieira, ontem, manteve comunicação com Madrid a fim de confirmar os jogos do Atlético no Brasil, no início de julho. Os jogos seriam contra o América, Cruzeiro, Palmeiras e combinado Grêmio-Internacional, excluindo-se a excursão pela América do Sul.

Amanhã é dia de Fla-Flu pelo certame juvenil

O Fla-Flu de juvenis é o principal jôgo pela quinta rodada do returno do Campeonato Carioca da categoria, amanhã, à tarde, pois a equipe rubronegra está agora isolada na liderança, em face do ponto perdido pelo América diante do Fluminense.

O Flamengo perde por um ponto na Taça Eficiência para o Botafogo, mas tem, ainda, o ataque mais positivo, com 41 gols, e a defesa menos vazada, com apenas 4 gols em 14 jogos. Sua campanha é das mais brilhantes, com 12 vitórias, um empate e duas derrotas e o atacante Dionisio é o artilheiro, com 19 gols.

RODADA

Os jogos de amanhã, com início às 15,30 horas, são os seguintes:

Botafogo x São Cristóvão, em General Severiano; Flamengo x Fluminense, na Gávea; Olaria x Portuguêsa, em Bariri; Vasco da Gama x Campo Grande, em São Januário; Bangu x Madureira, em Conselheiro Galvão; e, América x Bonsucesso, no Andaraí.

Classificação dos concorrentes, por pontos perdidos: 1.º — Flamengo, 5; 2.º — América, 6; 3.º — Botafogo 7; 4.º — Olaria e Vasco, 10; 6.º — Fluminense, 11; 7.º — Bangu, 16; 8.º — Bonsucesso, 18; 9.º — Portuguêsa, 19; 10.º — Madureira, 25; 11.º — Campo Grande, 26; e, 12.º — São Cristóvão, 27.

TRIBUNA DA IMPRENSA
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição, 101 — Grupo 413 — Tel. 25-475
NITERÓI

O Brasil caminha para o tri

GONZALEZ DEVERÁ ASSUMIR SE TIM SAIR

O Fluminense não vai se opor, caso o técnico Tim aceite a proposta do Barcelona — a mesma que foi feita a Aimoré Moreira — e resolva seguir para a Espanha. Quem deu a informação à TRIBUNA foi o presidente tricolor, dr. Luís Murgel.

Apurou-se ainda que o treinador Gonzalez — campeão carioca pelo Bangu — está cotadíssimo e deverá assumir a direção do quadro, tão logo se confirme a transferência de Elba de Pádua Lima (Tim).

Tim, apontado como um dos técnicos mais bem pagos do Brasil, renovou recentemente o contrato com o Fluminense e por uma cláusula terá que indenizar o clube tricolor em apenas NCr$ 8 mil. Essa quantia é tida como fraca, porque o técnico iria ganhar no Barcelona as mesmas bases oferecidas a Aimoré Moreira, ou seja, NCr$ 120 mil entre luvas e ordenados por um ano de trabalho.

ADMITE

Ao abordar a situação de Tim no Fluminense, o sr. Luís Murgel declarou que o seu clube tem respeitado os profissionais contratados por outras agremiações e nesse caso espera que haja reciprocidade. Como fêz questão de acentuar, admite a saída de Tim desde que os direitos do Fluminense sejam preservados.

Tim renovou o contrato em março e o presidente Luís Murgel concedeu-lhe substancial aumento para ficar no Fluminense, pagando-lhe NCr$ 4 mil mensais entre luvas e ordenados.

Quando o emissário espanhol quis contratar Aimoré Moreira, êste salientou ser impossível deixar o País, agora, apesar de ser boa a proposta financeira, devido aos seus interêsses aqui. Entre outras coisas, o técnico já sabe que vai trabalhar na CBD e dessa forma não quer perder a oportunidade. Pelo mesmo motivo, Zezé Moreira também foi sondado e recusou. Da lista tríplice dada pelo Barcelona, então, restou o nome de Tim.

Aimoré, Zezé e Tim eram realmente os nomes preferidos pelo Barcelona, segundo confessou o emissário Hanz Hesninsen. Ocorre que não há obrigatoriedade de diploma de técnico, na Espanha, mas apenas de um curso que Oto Glória ainda não realizou por absoluta falta de tempo.

GONZALEZ

Se Tim rescindir o contrato com o Fluminense e assumir o comando técnico do Barcelona, é provável que a diretoria do tricolor concorde com uma troca. Silva, que está doido para voltar ao Brasil, desgostoso por só jogar amistosos, seria trocado por Cláudio, indicado ao tricolor por Tim.

Ao mesmo tempo, caso Tim saia mesmo, o nome mais indicado para substituí-lo é o de Alfredo Gonzalez, ainda sem emprêgo desde que foi campeão carioca pelo Bangu.

Brasil firme no Campeonato Mundial

SALTO, URUGUAI (France-Presse-TI) Com uma atuação perfeita, fazendo alarde de técnica, preciso nos lançamentos e seguro na defesa, o selecionado brasileiro credenciou-se a disputar a série final do V Campeonato Mundial de Basquetebol, ao derrotar a seleção nacional da Polônia, por 83x67, depois de estar vencendo no primeiro tempo, por 48x37.

Foi uma vitória cheia de méritos, porquanto os poloneses com uma equipe jovem, cuja média de idade é de 22 anos, além de técnicos, se notabilizaram no presente campeonato pela maneira viril com que se empregam. Jogam duro, sobem com violência para os rebotes. Os brasileiros estranharam a princípio, mas, aos poucos aprenderam o estilo adversário e souberam esquivar-se dos poloneses. Amaury pôs em evidência tôda sua classe, pondo o Brasil em vantagem logo nos primeiros minutos e, conquanto se esforçassem muito, os jogadores adversários não lograram desfazê-la em nenhum momento do encontro.

BOA VANTAGEM

Já aos 12 minutos do primeiro tempo, os brasileiros assinalavam 29x19, seguindo-se esta marcha no marcador: 29x21, 31x21, 31x23, 33x23, 35x25, 37x25, 37x27, 37x29, 41x29, 43x29, 45x29, 45x31, 47x31, 47x33, 47x35 e 48x37, marcador com que terminou o 1.º tempo.

No 2.º tempo a marcha da contagem foi a seguinte: BRASIL — 50x37, 50x39, 50x41, 52x41, 52x42, 52x43, 54x43, 56x43, 58x43, 58x45 60x45, 62x45, 62x47, 62x49, 64x49, 66x49, 68x49, 70x49, 70x51, 71x51, 71x52, 71x53, 73x53, 73x55, 73x57, 73x59, 74x59, 74x61, 76x61, 78x61, 78x63, 80x63, 80x64, 82x64, 82x65, 83x65, 83x67.

QUEM MARCOU

Para o time brasileiro marcaram — Menon e Jatir — 20; Amaury — 17; Mosquito 12; Ubiratan — 2; Sérgio — 2; Succar — 6 e Edward — 2. Jogaram sem marcar: Olaio, Sérgio e César.

A classificação apresenta o Brasil em primeiro lugar, com 2 vitórias, seguindo-se a Polônia com uma vitória (o mesmo que Pôrto Rico, porém melhor colocada face ao aproveitamento). Em terceiro vem Pôrto Rico. O Brasil está classificado para a série de Montevidéu, ao lado dos Estados Unidos, União Soviética, Argentina e Iugoslávia.

O Brasil enfrentará agora Pôrto Rico, em jôgo que se afigura dos mais sensacionais. Na preliminar, Pôrto Rico venceu ao Paraguai por 82x55.

FOTO DE LUIZ PINTO

Edu (o da esquerda) é o mais nôvo demônio americano

João Silva dá explicações

— Todo jogador que o Vasco comprou na nossa administração foi a pedido do Departamento de Futebol e com o conhecimento do técnico — esclareceu o presidente João Silva, em reunião coletiva à imprensa.

Reafirmou o presidente que Zizinho foi consultado sôbre as contratações de Franz, Jorge Luís, Salomão, Luizinho, Nei, Adilson e Paulo Bim, dando o seu parecer favorável, porque do contrário o clube não teria gasto milhões de cruzeiros antigos, na compra de elementos que o técnico desaconselhasse. O vice-presidente Armando Marcial ouviu a conversa do sr. João Silva com os jogadores, e só fêz um adendo: disse que o único jogador que Zizinho não pediu foi Paulo Bim, que o Departamento de Futebol contratou baseado em informações de treinadores de renome de São Paulo.

"Não tenho culpa que o Botafogo não queira vender Gérson, o Bangu não queira falar na possibilidade de negociar Cabralzinho e o Santos não queira se desfazer de Abel, jogadores que o nosso treinador pediu, pois êstes jogadores não estão à venda e seinsitíssemos custariam verdadeiros absurdos" — falou o sr. João Silva.

ZIZINHO CONTINUA

O presidente não quis comentar a atuação do Vasco diante do Fluminense, e o sr. Marcial entrou na conversa, para dizer que um quadro que durante a partida ficou pràticamente sem Paulo Bim (com distensão muscular), sem Ari (dôres musculares) e sem Danilo Meneses (que teve os pontos da perna dereita arrebentados) não poderia render o máximo.

O prêmio pelo empate foi em NCr$ 70,00 e será pago hoje, após o individual em São Januário. Além de Paulo Bim, Danilo e Ari, também Nei continua em tratamento, enquanto Fontana deve reiniciar os treinos.

Cariocas querem seleção

Os cariocas reivindicarão, hoje, a representação brasileira para a disputa da Copa Rio Branco, já que admitem, como impraticável, a realização do Torneio de Seleções Regionais, devido à desistência de Minas e Rio Grande, apoiando a posição da Federação Paulista. Isso ficará definitivamente resolvido esta tarde, quando se reunirão, às 15 horas, na CBD, os srs: João Havelange, Mendonça Falcão e Otávio Pinto Guimarães.

"Nossas opiniões" — diz o sr. Otávio em relação ao sr. Falcão — são convergentes com relação ao calendário da CBD e já conseguem convergência em relação ao Torneio Inter-Regional de Seleções, mas divergem inteiramente, na representação brasileira para a Copa Rio Branco".

A seleção brasileira já possui calendário para 1968. Oito jogos foram acertados e pelos dados iniciais a Inglaterra quer jogar a 22 ou 29 de maio e a Alemanha Ocidental quer o primeiro jôgo em 3 de junho. Os demais jogos são em Beirute, Alemanha Oriental, França, Escócia, Eire e Suécia. Contra os alemães e inglêses, a cota será de 10 mil dólares, com alojamento para 24 pessoas ou só alojamento com o pagamento de uma exibição, no Brasil, em 69. A Alemanha Oriental quer um jôgo, não pagando cota, mas sim o transporte e a estada. No Líbano, França, Escócia, Eire a cota será de 20 mil dólares e estada da delegação — mais passagem percurso Europa — e finalmente a Suécia cuja fórmula sempre foi favorável à CBD.

Os belgas querem lançar o nome de João Havelange para presidente do Comitê Olímpico Internacional, enquanto a França deseja uma chapa franco-brasileira, com o conde Beuamonte na presidência e João Havelange na vice. O atual presidente do Comitê, o norte-americano Avery Brundage, está com 79 anos e não deseja a sua reeleição.

Torcida festejou líder

A delegação do Palmeiras, único líder da fase final do "Robertinho", regressou ontem de Pôrto Alegre, sendo festivamente recebida no aeroporto. Mas, o estreante João Daniel (emprestado pelo Flamengo) era o mais festejado por ter obtido o gol salvador no último minuto. A gratificação pelo empate com o Grêmio está fixada em NCr$ 150,00, porém, alguns dirigentes querem elevá-la para NCr$ 200,00.

Aimoré Moreira não sabe se contará com Ademir da Guia contra o Internacional amanhã, no Pacaembu, mas é certo o reaparecimento de Gallardo. Zèquinha também voltou a sentir a contusão e é dúvida.

Enquanto regressava a delegação do Palmeiras, seguia para Pôrto Alegre a comitiva do Corintians, em busca da reabilitação da derrota de domingo contra o Internacional. Essa derrota trouxe inúmeras críticas ao trabalho de Zezé Moreira e inclusive estão incriminando o goleiro Marcial por êsse insucesso e ainda o empate contra o Palmeiras. Contudo, Marcial continua prestigiado pelo técnico e tem assegurada a sua presença amanhã contra o Grêmio, no Estádio Olímpico.

Animados pela vitória de domingo, que garantiu a vice-liderança do "Robertinho", os jogadores do Internacional esperam o jôgo de amanhã contra o líder, a fim de confirmarem não ser o sucesso de domingo um produto da sorte. Ontem tiveram o dia livre e o técnico Sérgio Tôrres levou o quadro para conhecer a cidade de Santos. O "bicho" pela vitória poderá ser superior a NCr$ 200,00.

Ainda reclamando a arbitragem de Romualdo Arpi Filho, pois alegam que êle facilitou o empate ao Palmeiras, os dirigentes do Grêmio esperam o jôgo de amanhã contra o Corintians para a reabilitação do time com uma vitória, a fim de continuarem no páreo pelo título do "Robertinho".

Wolney quer dar prova final no domingo

O único interêsse do presidente Wolney Braune é ganhar do Vasco domingo, para provar que o América já conseguiu armar um time de futebol à altura do seu quadro social, que é o maior da Guanabara.

O presidente americano não está preocupado com o "deficit" de NCr$ 13.500 que teve até agora com os jogos do Nacional, Huracan, Vasco e Fluminense, pois acha que o objetivo foi alcançado e domingo na decisão América x Vasco, o Maracanã estará com grande público.

EVARISTO MANTÉM

O técnico Evaristo, com modéstia vem dizendo que o América ainda precisa ganhar maturidade para se equiparar aos grandes quadros do Rio e pràticamente está sem problemas de ordem médica. Deverá manter domingo, contra o Vasco, a formação que venceu o Nacional. Nem mesmo o zagueiro lateral esquerdo Gilson, que levou uma pancada no pé direito, está preocupando, pois com o tratamento empregado de domingo até hoje, a região inchada melhorou bastante. Com a transferência da partida para domingo, o tempo será bastante para recuperar todos os jogadores.

O dr. Oscar Santamaria, aliás, vai intensificar o trabalho físico do médio volante Marcos, que só teve fôlego para um tempo.

O vice-presidente Gérson Coutinho deverá pagar hoje, após o treino individual que terá lugar no campo do Andaraí, a gratificação de NCr$ 150,00 que coube a cada jogador pela vitória sôbre o campeão uruguaio.

Nacional não se conforma e quer jôgo

O Nacional pediu revanche ao América, em Montevidéu. Durante um contato que manteve com o sr. Wolnei Braune, ontem, o chefe da delegação, sr. Oscar Sindim, pediu que o clube rubro realizasse uma exibição em Montevidéu, quando fôr a Buenos Aires jogar as quatro partidas na excursão projetada pelo empresário Jorge Boloquer.

A diretoria do América está propensa a aceitar o desafio, porque vai receber uma boa cota, 6 mil dólares, e também porque nada tem a temer. Lembram, mesmo, que logo após a conquista do título mundial de futebol pelo Uruguai, em 50, o América foi a Montevidéu e desforrou-se com uma vitória maiúscula sôbre o Peñarol, base da "Celeste", por 3x1.

VOLTA HOJE

Ontem, os jogadores do Nacional tiveram permissão para fazer compras em Copacabana. A delegação retorna hoje à Montevidéu, às 8 horas, pela PLUNA, com a recomendação de chegar ao aeroporto do Galeão uma hora antes para evitar o mesmo que aconteceu com o Huracan, que perdeu o avião.

O sr. Sindim passou o dia de ontem regularizando os papéis da delegação, pois alguns passaportes tinham o vencimento já expirado. Ninguém se machucou na partida de domingo.